



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
**Superintendência da Secretaria de Educação**  
**Diretoria Administrativa da SEDUC**  
**Gerência Administrativa da SEDUC**  
**Coordenadoria de Expediente da SEDUC**  
Av. Cerro Azul, Nº 544 A, - Bairro Zona 02, Maringá/PR  
CEP 87010-000, Telefone: (44)3127-2862 - www2.maringa.pr.gov.br

**Ofício nº 555/2024/CEXPSEDUC - SEDUC**

Maringá, 21 de junho de 2024.

À Câmara Municipal de Maringá  
Ilustríssima Senhora a  
**Vereadora Cristianne Costa Lauer**

Assunto: **Resposta ao requerimento nº 657/2024.**

*Referência:* Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01.02.00080963/2024.57.

Em atenção ao referido requerimento, no qual solicita que informe, para fins de esclarecimento público, **"por quais razões a Administração Municipal efetuou a aquisição de uma quantidade tão grande de bolas de isopor, em uma única compra? Quais os planejamentos pedagógicos das escolas e CMEIS para utilização das bolas de isopor? Qual o percentual (estimado) deste material que já foi utilizado até o momento? Qual o local onde estão guardadas as bolas de isopor que ainda não foram utilizadas?"**, informamos o que segue:

Considerando o número de matrículas dos alunos no ensino fundamental nos anos de 2022 e 2023 (ensino regular), em média 16.000 crianças, e considerando o número de bolas de isopor adquiridas, observa-se que o quantitativo de bolas destinada para cada aluno da rede municipal de Maringá era de 6.8 bolas por aluno. Se considerarmos ainda, o número de matrículas dos alunos no ensino fundamental regular e também na Ampliação de Jornada Escolar - AJE, o número de matrículas (2022 e 2023) sobe para aproximadamente 24.500, o que totaliza uma média de 4.4 bolas de isopor por matrícula de aluno. Considera-se, ainda, que são de diversos tamanhos, tendo em vista a diversificação de atividades passíveis de realização utilizando o referido material, conforme consta nos planejamentos em anexo. O envio desse material para as unidades escolares se deu a partir do porte de cada escola, de P a GG,

considerando o número de turmas e alunos atendidos.

Atividades acerca do estudo de artistas como Yayoi Kusama possibilitaram a utilização das referidas bolas de isopor para a montagem de instalações nos ambientes escolares, resultado dos estudos desenvolvidos em sala de aula dos elementos artísticos da linguagem das Artes Visuais, bem como da estrutura das obras da artista mencionada. Além disso, o material foi base para a confecção de bonecos mamulengos, uma forma tradicional de teatro de bonecos originado no Brasil colonial. A utilização desse material também se deu no componente curricular Ciências, com a proposta de construção de planetários para estudos relacionados à astronomia, como pode ser observado no documento encaminhado para as unidades escolares via CI no ano de 2022 e, ainda, no planejamento do segundo trimestre de 2024, que sugere a confecção da estrutura celular a partir da utilização desse material. Além dessas atividades pontuadas, observa-se a utilização das bolas de isopor na confecção de esculturas, maquetes, no atendimento do planejamento pedagógico da Oficina de Artesanato no que concerne à confecção de elementos como os meios de transporte, moradias, elementos natalinos etc.

A utilização de bolas de isopor para os CMEIs aconteceu com a finalidade, também, do uso pedagógico do material. O Projeto Faunópolis, desenvolvido nos Centros Municipais de Educação Infantil no ano de 2023, possibilitou o estudo e construção de animais utilizando as bolas de isopor, conforme observado nas imagens dos “big insetos”.

Ademais dos elementos apontados, elencamos, ainda, as atividades realizadas nas unidades escolares que envolveram alguns eventos específicos, como o evento promovido pela Coordenação Pedagógica de Educação Física, Esporte na Escola, que objetiva o desenvolvimento das habilidades em educação física em diversas modalidades esportivas. A utilização das bolas de isopor se deu nos momentos de representação dos elementos como as bolas de alguns esportes como o basquete, o futebol e o tênis, pensando nos tamanhos diversificados do referido material. As bolas de isopor foram utilizadas, ainda, na ambientação das unidades escolares que sediaram jogos amistosos, conforme é possível observar nas imagens em anexo.

Além dos planejamentos pedagógicos direcionados aos professores do ensino regular, bem como aos professores e educadores que atuam na ampliação de jornada escolar, as propostas de utilização das bolas de isopor contemplaram eventos como a Maringá Encantada 2023, por meio da confecção de enfeites natalinos na Oficina de Artesanato que foram destinados à Secretaria de Turismo para compor os elementos presentes no Paço Municipal durante este evento.

Em momentos formativos, como as formações continuadas ofertadas aos professores da rede municipal de educação de Maringá, possibilitou-se a visualização do uso adequado deste material em propostas pedagógicas, bem como efetivaram-se práticas de confecção de elementos didáticos, como fantoches, utilizando as bolas de isopor como material base. Essa formação foi ofertada aos professores e educadores que atuam na Oficina de Artesanato, e atingiu um público médio de 170 pessoas. Além disso, destacamos o trabalho socioemocional a partir da utilização das bolas de isopor para a produção dos emojis das emoções, utilizando da linguagem lúdica e digital, presente no cotidiano das crianças, para abordar as diversas questões relacionadas às práticas socioemocionais.

Corroborando com a informação de que as bolas de isopor compõem material sugerido no planejamento pedagógico de diversos componentes curriculares e oficinas pedagógicas, como: Arte, Ciências, Artesanato, Educação física, Teatro, entre outras, esclarecemos que, conforme solicitado para as unidades escolares, consta na tabela abaixo a quantidade de bolas de isopor informada pelas equipes diretivas em suas respectivas escolas e, ainda, a quantidade de matrículas atualizada do mês de maio de 2024 nas unidades escolares. Ressaltamos que as escolas que não apresentam disponibilidade desse material não constam na referida lista.

<b>ESCOLA</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS MAIO - 2024</b>	<b>PREVISÃO DE QUANTITATIVO</b>
AGMAR DOS SANTOS	549	800
ANGELINA L MENEGUETTI	555	708
ANICETO MATTI	444	950
ANTENOR SANCHES	640	1300
ANTONIO CARLOS VELASQUE	425	700
ARIOVALDO MORENO	628	905
AYRTON PLAISANT	509	230
CAMPOS SALLES	236	50
CELESTIN FREINET	307	849
DIDEROT ALVES DA ROCHA LOURES	449	50
FERNÃO DIAS	204	180
GABRIELA MISTRAL	376	100
GERALDO MENEGHETTI	675	800
HELENTON B CORTES	507	500
JAIME LUIZ COELHO	988	450
JESUINA DE J FREITAS	456	550
JOÃO B SANCHES	517	100
JOAQUIM MARIA M DE ASSIS	569	500
JOSÉ ANICETO	240	869
JOSÉ DARCY DE CARVALHO	305	200
JOSÉ GALETTI	636	190
JOSÉ HIRAN SALLEE	694	1061
JOSÉ MARCHESINI	664	260
LÁZARA R VILELLA	155	80
LIDIA R D SILVA	524	283
LUIZ G G SAMPAIO	358	1030
MARIANA V DIAS	912	500
MIDUFO VADA	324	120
MILTON SANTOS	553	509
MIRIAM L PALANDRI	416	35

ESCOLA	TOTAL	
	DE ALUNOS MAIO - 2024	PREVISÃO DE QUANTITATIVO
NADYR M ALEGRETTI	685	250
OCTÁVIO PERIOTTO	378	400
ODETE R GOMES DE CASTRO	402	300
ODETTE A ROSA	594	1500
OLGA AIUB FERREIRA	654	250
OSCAR P DOS SANTOS	639	200
OSVALDO CRUZ	361	120
PAULO FREIRE	313	200
PEDRO RYO TANAKA	371	430
PIVENI P MORAES	615	200
RENATO BERNARDI	416	250
ROSA PALMA PLANAS	682	300
RUY ALVINO ALEGRETTI	258	100
SILVINO FERNANDES DIAS	464	300
TONINHA MAMPRIM	296	195
ULYSSES GUIMARÃES	578	300
VICTOR BELOTI	256	250
ZULEIDE S PORTES	493	434

Considerando o total de matrículas apresentado no levantamento mensal do mês de maio de 2024, a saber 25.352 matrículas, e o cálculo somatório do quantitativo total de bolas disponíveis para uso nas escolas, a saber 20.838 unidades, temos um total de 0,8 bolas por aluno matriculado para o desenvolvimento de diversas atividades ainda presentes nos planejamentos vigentes (Anexo). Há armazenado no setor de almoxarifado da Secretaria de Educação um quantitativo de 1.510 unidades de bolas de isopor de diversos tamanhos para atender solicitações das unidades escolares e CMEIs que já esgotaram esse material em seu estoque.

Tendo em vista as atividades encaminhadas que sugerem a utilização da bola de isopor como material para execução e tendo em vista que há unidades escolares em que a quantidade de bolas de isopor não atenderá a todos os alunos, informamos que é possível, ainda, realizar o remanejamento desses materiais entre as próprias unidades escolares, ou seja, de escolas com maior quantidade para escolas com necessidade do material, desde que apontada a necessidade por parte da equipe pedagógica.

Por este motivo, reiteramos que o uso desse material é progressivo, não sendo necessário acontecer de maneira imediata, visto que as propostas pedagógicas seguem sendo enviadas nos planejamentos e, ainda, trata-se de um material com data de validade estendida.

Ressaltamos, ainda, que não há nenhum registro de preço ou licitação em aberto deste item para o próximo ano letivo, tendo em vista a organização prévia desse material nas unidades escolares.

Seguem os documentos:

Anexo Oficina Artesanato 1 Trimestre 2023 (SEI nº 4044267)  
Anexo Oficina Artesanato 1 Trimestre 2024 (SEI nº 4044268)  
Anexo Oficina Artesanato 3 Trimestre 2022 (SEI nº 4044270)  
Anexo Oficina Artesanato 3 Trimestre 2023 (SEI nº 4044273)  
Anexo Arte 1 ano 2 Trimestre 2024 (SEI nº 4044280)  
Anexo Arte 1 ano 3 Trimestre 2023 (SEI nº 4044281)  
Anexo Arte 3 ano 3 Trimestre 2023 (SEI nº 4044282)  
Anexo Arte 5 ano 2 Trimestre 2024 (SEI nº 4044284)  
Anexo Orientações Confecção Sistema Solar (SEI nº 4044285)

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e informações.  
Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Rafaella Barqueiro Domingues, Formador (a) Educacional**, em 21/06/2024, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joiciane Eliza Cristina Eskildesen de Castro Monteiro, Gerente Administrativo (a)**, em 21/06/2024, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Milton Guimarães de Camargo, Diretor (a) Administrativo (a)**, em 21/06/2024, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cyntia Danielle Pinto Gomes, Diretor (a) de Ensino**, em 21/06/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nayara Malheiros Caruzzo Fernandes, Secretário (a) de Educação**, em 01/07/2024, às 08:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4045021** e o código CRC **7303C819**.

## PLANEJAMENTO DE ARTESANATO - AJE

1º TRIMESTRE – 2023

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- O planejamento do primeiro trimestre do ano letivo de 2023 constitui uma proposta de trabalho a ser desenvolvida de 06/02/2023 a 19/05/2023. A carga horária da Oficina Pedagógica de Artesanato é de duas horas semanais, nas unidades escolares que oferecem atendimento na Ampliação de Jornada Escolar - AJE;
- Neste planejamento estão indicados os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e sugestões de conteúdos, conforme o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020) e que deverão ser trabalhados com os/as alunos/as durante o trimestre;
- Este planejamento apresenta sugestões de atividades que podem ser adaptadas em conjunto com a supervisão escolar, desde que em conformidade com as orientações do documento curricular maringaense e as necessidades específicas de cada turma;
- Orientamos a organização dos materiais, bem como o espaço utilizado no momento das aulas, no início e final de cada período, mantendo-o limpo e evitando deixar materiais fora dos armários;
- Os/as ministrantes da oficina deverão ser acompanhados/as pela equipe diretiva e pedagógica da escola, sendo orientados/as pela equipe sobre seu planejamento e sua prática e, caso necessário, solicitar junto a Coordenação Pedagógica de Arte orientações ou visita para eventuais necessidades;
- O/a ministrante da oficina pode utilizar diferentes instrumentos (portfólio, produções, aulas práticas, participação, etc.) para verificar a aprendizagem e desenvolvimento dos/as alunos/as.

## ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

- As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não ser utilizadas, **você, ministrante da oficina, tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/a aluno/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020).
- O/A ministrante da oficina deve realizar atividades adaptadas, a fim de oportunizar aos/às alunos/as com defasagem de aprendizagem, o acesso e a apropriação do conhecimento.
- Sugerimos a utilização de recursos didáticos que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem: vídeos, áudios, literaturas, projeções, imagens e materiais de Artesanato disponíveis na unidade escolar;
- Problematizar junto aos/às alunos/as os conteúdos a serem trabalhados e seus objetivos, retomando sempre que necessário durante as aulas.
- Ministrante, os textos, imagens e vídeos a seguir são sugestões enquanto material de apoio para a apresentação do conteúdo e propostas ao aluno/a, indicamos foco no desenvolvimento de atividades práticas.

Oficina de Artesanato 1º ao 5º ano		
Objeto de conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Sugestão de conteúdo
Artesanato do Estado do Paraná	Conhecer a história, cultura e costumes do artesanato Paranaense.	História e cultura do artesanato Paranaense e Maringaense.  Produção do Artesanato Paranaense.  Artistas e artesãos Paranaenses e Maringaenses.
Artesanato de Maringá	Conhecer a história, cultura e costumes do Artesanato Maringaense.	
	Apreciar a produção artística de artesanato, além de outros produtos que representam e valorizam a cultura local, divulgando-a no seio da comunidade, bem como entre os que visitam a cidade.	
	Identificar os artistas e artesãos maringaenses, a fim de valorizar nossa cultura e tradição.	

Estamparia	<p>Possibilitar o conhecimento básico de técnicas e processos, a fim de estimular novas ideias.</p> <p>Conhecer a história e a cultura geral da estamparia, diferenciando as técnicas: artesanal, manual e digital.</p> <p>Produzir as principais técnicas de estamparias artesanais, contando com a utilização do estêncil.</p>	<p>História geral da estamparia e suas técnicas: artesanal, manual e digital.</p> <p>Produção de estampas com estêncil, utilizando variados suportes, como tecido, madeira, papel, etc.</p>
Tecelagem	<p>Conhecer a história e origem da tecelagem.</p> <p>Reconhecer as diferenças entre tecelagem, bordado e renda e outros trabalhos com fios.</p> <p>Identificar a utilização dessas técnicas artesanais no cotidiano.</p> <p>Conhecer de que maneira essas técnicas artesanais foram reabilitadas por artistas na arte contemporânea.</p> <p>Capacitar o aluno a tecer em diferentes padrões, exercitando as técnicas e aprimorando a criatividade.</p>	<p>História da tecelagem através de vídeos e pesquisa, observando imagens ou objetos, percebendo as diferenças entre renda, bordado, tecelagem e outros trabalhos com fios.</p> <p>Produção artesanal de pulseiras, colares, cachecóis, chaveiros, etc., a partir de técnicas básicas de tecelagem.</p>
Animais domésticos	<p>Conhecer e identificar os diferentes animais domésticos comuns em nossa cultura.</p> <p>Promover o respeito e o cuidado para com todas as espécies de seres vivos.</p> <p>Conhecer literatura e música que tragam em seu contexto a questão moral.</p> <p>Confeccionar miniaturas de animais com diversos materiais, inclusive reciclados e técnicas de montagem.</p>	<p>Roda de conversa e pesquisa acerca dos animais domésticos do convívio.</p> <p>Música, literatura e vídeos na temática animais domésticos.</p> <p>Confeção de miniaturas de animais domésticos a partir do estudado e da preferência de cada aluno.</p>

## ARTESANATO DO ESTADO DO PARANÁ E ARTESANATO DE MARINGÁ

### SISTEMATIZAÇÃO

Indicamos a você, ministrante, alguns textos e *links* enquanto material de apoio para trabalhar junto aos/as alunos/as o Artesanato do Estado do Paraná e Artesanato de Maringá. Sugerimos que a seleção e contextualização deste conteúdo junto a/s turma/s possam ocorrer de acordo com a faixa etária e as necessidades pedagógicas da/s turma/s.

A seguir destacamos alguns trechos do texto **“CULTURA/ARTESANATO – PARANÁ”**:

O Paraná é um dos estados com a maior **DIVERSIDADE ÉTNICA DO BRASIL**. Assim se formou a cultura do estado que são alemães, poloneses, ucranianos, italianos, japoneses, povos que ajudaram a construir o Paraná de hoje. As 28 etnias

que colonizaram o Estado trouxeram na bagagem sua cultura, costumes e tradições. Os imigrantes chegaram com a promessa de encontrar a paz numa “terra desconhecida”, mas que prometia trabalho, terra, produção e tranquilidade.

**O ARTESANATO PARANAENSE** é muito rico e diversificado, com diferentes especialidades e técnicas produtivas, com traços de várias etnias que para cá vieram, existindo no Estado cerca de 12.000 microempreendedores artesanais. Imigrantes alemães, poloneses, italianos e portugueses, que tinham suas atividades relacionadas ao artesanato do mundo rural ou na carpintaria, marcenaria, forja, moagem e olaria, através das matérias-primas que a natureza oferecia em abundância, implementaram novas técnicas e se utilizaram da arte e habilidade para criar novos produtos e gerar seu sustento. Pode-se dizer então que a atividade artesanal no Estado está hoje dividida em dois setores distintos, ou seja, a nativa (ou indígena) e a aculturada (ou de influência europeia), cada uma com suas peculiaridades apresenta variados tipos quanto ao material utilizado, formas e processos de fabricação.

O Artesanato Indígena foi gerado para atender essencialmente as necessidades da tribo. A utilização das cores e a expressão dos movimentos são marcas dos objetos artesanais indígenas que demonstram a importância que o índio dá à estética. O uso de matérias-primas como a palha, o barro, as fibras vegetais e a madeira destacam-se nos objetos confeccionados (cestarias e utensílios em barro e madeira). Por outro lado, a imigração europeia legou aos paranaenses as bonecas feitas em palha de milho, bordados, objetos em marchetaria, entalhe, palha de trigo e tecelagem.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi adaptado este texto:



**ARTESANATO – CERÂMICA.** O barro é a matéria-prima utilizada para este tipo de artesanato. Através de técnicas e procedimentos variados são confeccionados objetos como vasos, panelas, moingas, objetos sacros e até brinquedos. A cerâmica é uma das mais significativas manifestações do artesanato brasileiro e as peças confeccionadas expressam a cultura e o folclore de cada região, principalmente do Litoral, Irati, Curitiba e Foz do Iguaçu.

**ARTESANATO – MADEIRA.**

No Estado do Paraná o artesanato em madeira é bastante rico e variado, e pode-se dizer que são produzidos objetos

sofisticados através do entalhe e marchetaria, até objetos não menos bonitos e interessantes das sobras de madeira. O entalhe é feito com a ajuda de um instrumento cortante que pode ser rústico ou até uma simples faca, onde o artesão com seu talento



trabalha e dá forma a um pedaço de madeira. Desta técnica resultam belas esculturas. A Marchetaria consiste na confecção de objetos como porta-joias, estojos diversos e peças decorativas que são

possíveis de criação graças a habilidade do artesão no corte e montagem de desenhos com a utilização da madeira de diversas cores. Nas técnicas de escultura em madeira destacam-se artesãos e artistas em Curitiba, Irati, Bocaiúva do Sul, Cascavel e muitos outros municípios, além do Litoral Paranaense.



Disponível em: <<https://rotasbrasil.org/cultura-artesanato-parana/>>

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso a um material audiovisual referente à uma feira de artesanato em Curitiba. Indicamos a exibição aos/as alunos/as para que possam conhecer um pouco sobre como ocorre este tipo de evento:



“Feira de Artesanato Largo da Ordem Curitiba”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sYnthywFc04>

Sugerimos que você possa selecionar imagens e vídeos para exibição aos/as alunos/as no que se refere ao artesanato do estado do Paraná. A seguir, algumas indicações de materiais audiovisuais:



I Mostra Cultural Indígena - Norte do Paraná | Artesanato Indígena (Posto Velho)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XwG5bbo9SwY>



“Tradição ucraniana é mantida através do artesanato no Paraná - Jornal da Vida - 24/01/19”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qzKU5KqsB6M>

Indicamos também, enquanto material de apoio para trabalhar o **Artesanato de Maringá**, o seguinte texto e *links* dos quais o conteúdo foi adaptado e aos quais recomendamos pesquisa:

Pontos turísticos como a Catedral, o monumento ao desbravador, o Parque do Ingá, a Capela Santa Cruz e o Parque do Japão, além de árvores, flores e aspectos da história do município servem como fonte de inspiração para o processo de criação de peças de artesanato, que vão desde objetos de decoração até vestuário, abarcando as técnicas e materiais de tecelagem, cerâmica, trançados de fibras naturais, materiais reutilizados da reciclagem e madeira.

As feiras de artesanato são atrativos comuns nos espaços da cidade de Maringá, seja aos finais de semana no Parque do Ingá, na Avenida Mauá aos domingos, ou ainda na Expoingá em um estande próprio direcionado aos/às artesãos/ãs da cidade. João Cardoso, Leonil Lara, Sueli Lara, Osmar Yamaguti, Nilza Jacuí são alguns dos nomes que movimentam o cenário na cidade. Segundo Laura Chaves, “o produto tem que contar uma história, trazer uma memória afetiva, seja com o local, seja com determinada situação”, sendo essa a potencialidade do fazer artesanato.

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, ministrante, terá acesso aos conteúdos completos dos quais foi adaptado este texto:



Disponível em:

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/artesanato-com-identidade-em-maringa-3114287e.html>



Disponível em: <https://noticias.maringa.com/19290/artesaos-retratam-a-historia-da-cidade-cancao>

Indicamos a seleção e exibição aos/as alunos/as de vídeos destacando o artesanato maringaense por meio de feiras, peças, associações, entre outros. A seguir, algumas sugestões:



“Maringá bate recorde de vendas de artesanato”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eUxWczM6GfQ>



“Tv UniCesumar - Artesanato Maria do Ingá”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hmUyCY2DJ8w>

Enquanto atividade indicamos, a você, ministrante, trabalhar junto aos alunos/as, **técnicas artesanais** presentes na **cultura paranaense e maringaense**, bem como utilizar elementos do nosso estado e município (fauna, flora, pontos turísticos, etc.) enquanto temáticas para a confecção de peças.

As sugestões a seguir, podem ser selecionadas e/ou adaptadas conforme a faixa etária e as necessidades pedagógicas de cada turma.

Confecção de esculturas:



Disponível em:

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/artesanato-com-identidade-em-maringa-3114287e.html>

Ao confeccionar esculturas representando ipês e/ou outros elementos junto aos/as alunos/as, pode-se utilizar massinha de modelar, papel machê, papel crepom, materiais recicláveis e/ou outros. A seguir, indicamos enquanto possibilidade, uma

receita para a confecção de massinha de modelar junto a/s turma/s:



### INGREDIENTES

- 2 XÍCARAS DE FARINHA DE TRIGO;
- 1 XÍCARA DE SAL;
- 2 COLHERES DE ÓLEO DE SOJA;
- ÁGUA ATÉ QUE A MASSA ENCORPE (PODE SER MENOS DE MEIA XÍCARA);
- CORANTE ALIMENTÍCIO NAS CORES DESEJADAS OU TINTA GUACHE.

1. NUMA TIGELA, COLOQUE 2 XÍCARAS DE TRIGO, 1 XÍCARA DE SAL E 2 COLHERES DE ÓLEO DE SOJA.

2. VÁ PINGANDO ÁGUA (PODE SER MENOS DE MEIA XÍCARA) E SOVANDO A MASSA ATÉ QUE ELA ENCORPE E FIQUE MACIA. EM SEGUIDA, SEPRE A MASSA EM PARTES E VÁ TINGINDO UMA A UMA COM O CORANTE ALIMENTÍCIO OU COM A TINTA GUACHE.

Outra proposta enquanto atividade se refere à composição de maquetes dos monumentos e/ou pontos turísticos maringauenses. Pode-se neste trabalho utilizar materiais como: papelão, diversos tipos de papéis, materiais recicláveis diversos, entre outros.



Escola Municipal Benedita Natália Lima  
Prof. Débora Regina Araújo de Souza  
Turma: 5º A  
Ano: 2022



Escola Municipal Prof. Milton Santos  
Prof. Ednéia Sena  
Turma: 5G  
Ano: 2022

Se faz possível ainda, a confecção junto aos/as alunos/as de Pêssankas, no que se refere ao conteúdo Artesanato do Estado do Paraná e a presença da cultura ucraniana em nosso estado. Para a realização do trabalho, solicitamos a adaptação dos processos de confecção ao ambiente escolar e faixa etária da/s turma/s, bem como a mediação necessária para garantir a segurança dos/as alunos/as.



Escola Municipal Campos Salles  
Prof. Fabiana Faria  
Ano: 2022

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, pode conferir um tutorial para a confecção de Pêssankas:



Disponível em:

<https://www.apaees.org.br/vila-velha/noticias/detalhe/tutorial-aprenda-a-fazer-pessankas-com-a-familia-a-paeana-de-raiane-fonseca>

Dentre as várias possibilidades de atividade, é possível também, o trabalho de pintura e técnicas mistas junto aos/as alunos/as, tendo elementos do estado do Paraná e/ou do município de Maringá enquanto temática:



Escola Municipal Ariovaldo Moreno  
 Prof. Cleotilde Da Fonseca  
 Turmas: 1º A, B e 2º C, D e E  
 Ano: 2022

## ESTAMPARIA

### SISTEMATIZAÇÃO

As estampas podem ser aplicadas por vários e diferentes métodos, porém a mais antiga é feita por blocos de madeira. Alguns anos mais tarde surgiram as estampas

utilizando a tela de stencil e os rolos de cobre gravados.

Os fenícios produziram os primeiros tecidos estampados, usando o método de estamparia em blocos e a tecelagem trabalhada em fios de diversas cores formando estampas muito apreciadas pelo mercado. Outro método usado era o stencil, em diferentes estamparias, além de bordados em cores ricas e vibrantes. Mas, os tecidos estampados só passaram a ser utilizados na Europa após o século XVII.

Porém, existem exemplos de estamparia utilizando blocos de madeira sobre linho, durante a Idade Média, técnica esta que foi muito provavelmente trazida da Ásia e introduzida pelos romanos na Europa.

Estampas usando técnica de serigrafia sobre linho foram escavadas pelos arqueólogos em tumbas egípcias de 8.000 anos. Seda estampada foi encontrada em escavações a leste do Turquistão e Kansu muito provavelmente originárias da dinastia Tang chinesa. Hoje já temos diversas variações e técnicas de estamparia.

Texto adaptado da fonte: <https://blogsigbol.wordpress.com/2018/12/22/a-historia-das-estampas/>

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, ministrante, encontrará materiais de apoio para trabalhar estamparia junto aos/as alunos/as. Nestes materiais, pode-se observar elementos da história da estamparia, características, técnicas, entre outros:



Disponível em: <https://blogsigbol.wordpress.com/2018/12/22/a-historia-das-estampas/>



Disponível em: <https://www.kalaii.com.br/amp/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-estamparia>



“Aula 1 - Breve história da estamparia”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NUSI5e5YALw>

Indicamos a exibição do vídeo disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, que apresenta tecidos e estampas africanas, sendo sugerido, inclusive, uma atividade para ser desenvolver junto a/s turma/s:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6dB-zYQDqbQ>

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a utilização da técnica estêncil, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, é possível conferir o passo a passo para estampar uma camiseta utilizando da técnica estêncil:



“COMO PINTAR CAMISA FAZENDO SEU STENCIL PARA ESTAMPAR- PASSO A PASSO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4xqZOM2Dbw0>

Indicamos a adaptação da proposta sugerida ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho a/s turma/s.

Caso seja necessário a utilização de materiais cortantes, como o estilete, indicamos que o processo seja realizado pelo/a profissional responsável de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as, ou então, que o processo possa ser adaptado para o recorte com tesouras com pontas arredondadas.

Sugerimos, ainda, a utilização de camisetas velhas fornecidas pelas próprias famílias do/as alunos/as ou a utilização de outros suportes em tecido, por exemplo.

Enquanto apoio técnico e visando a sugestão de atividades e ideias, indicamos também o acesso aos *links* dos materiais audiovisuais disponibilizados a seguir:



“APRENDA A FAZER ESTAMPARIA ARTESANAL [PASSO A PASSO]”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KnxZcLkh1g>



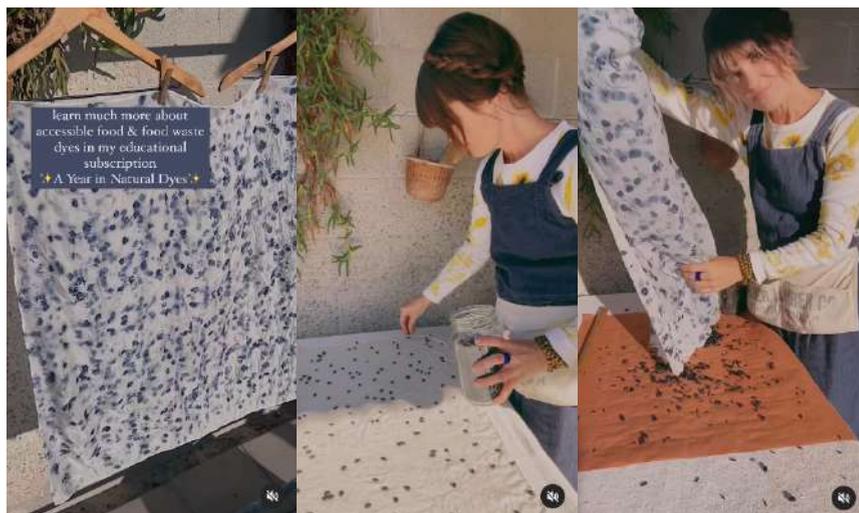
“Aula 2 - Técnica do estêncil”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=vJw\\_RD9EMRo](https://www.youtube.com/watch?v=vJw_RD9EMRo)



“Aula 3 - Tie Dye”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=fK\\_6t\\_CQH\\_I](https://www.youtube.com/watch?v=fK_6t_CQH_I)



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CImgxmyoqW0/>

Reiteramos a importância da adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Ao trabalhar a técnica “Tie Dye”, sugerimos a utilização de camisetas velhas fornecidas pelas próprias famílias do/as alunos/as ou a utilização de outros suportes em tecido, por exemplo. Indicamos também que a atividade possa ser realizada com alunos/as dos 4º e/ou 5º anos.

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: estamparia, é a confecção e utilização de carimbos (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º, 2º e 3º anos):



“Como fazer carimbo para personalizar embalagens, sacolas e embrulhos #31”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P2IBF0xi5DE>

Além da tinta própria de carimbo, outras tintas disponíveis em sua unidade escolar podem ser utilizadas, portanto, indicamos a verificação prévia e testagem.

Sugerimos ainda, a criação e experimentação de grafismos inspirados na **cultura indígena do estado do Paraná** ao trabalhar a **estamparia** junto aos/as alunos/as. Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, encontrará um material de apoio no que se refere à Arte Indígena no Paraná:

The image is a collage of educational materials about indigenous art. It includes text sections like 'EXPRESSIONE DE VIDA EM COMUNIDADE', 'OS GRAFISMOS', 'A ARTE EM MADEIRA', and 'A ARTE PLUMARIA'. There are also images of indigenous crafts such as wooden carvings, a woven basket, and feathered headdresses.

Disponível em: [https://issuu.com/rosemarycorrea/docs/2009\\_uem\\_arte\\_md\\_erotides\\_montini](https://issuu.com/rosemarycorrea/docs/2009_uem_arte_md_erotides_montini)

## TECELAGEM

### SISTEMATIZAÇÃO

A tecelagem manual é uma das atividades mais antigas da humanidade. A origem do ato de tecer remonta ao ato ancestral de reunir e trançar materiais naturais, como galhos e fibras encontradas na natureza, para formar abrigos e utensílios.

O início da tecelagem está intimamente ligado ao das cestarias e ao das primeiras estruturas arquitetônicas construídas por mãos humanas. Entre os motivos historicamente especulados para o início da tecelagem como atividade está a construção de estruturas para a proteção do corpo. Isso poderia ser por razões climáticas, proteção de predadores, conforto e até mesmo a mobilidade – se pensarmos que o abrigo natural seria por exemplo uma caverna, ou seja, impossível de transportar para outros lugares, dificultando algumas atividades importantes para a

sobrevivência de nossos ancestrais como a caça ou a vida nômade.

O princípio básico da tecelagem é o entrecruzamento de fios de urdume (sentido vertical) e trama (sentido horizontal). A partir daí, variações podem ser criadas. Com a sofisticação desses fazeres, primeiramente feitos com galhos e materiais semelhantes, e conforme evoluíam as tecnologias de nossos ancestrais, desenvolvem-se então os tecidos feitos com fibras já mais maleáveis e possíveis de serem fiadas, como as de animais (como por exemplo a lã) e vegetais (como o algodão e o linho). É difícil, porém, datar especificamente como e quando essas transições foram se desenvolvendo. Isso porque as fibras têxteis naturais são materiais orgânicos que acabam se decompondo com facilidade. Os indícios mais antigos que temos da existência de tecidos existem por uma análise de padrões marcados em cerâmicas antigas que ficaram preservadas ao longo dos milênios que nos separam de nossos ancestrais.

Fonte: <https://peplos.com.br/tecelagem-manual-o-que-e-como-surgiu-e-como-funciona/>

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, é possível encontrar materiais de apoio para trabalhar a tecelagem junto aos/as alunos/as:



Disponível em: <https://peplos.com.br/tecelagem-manual-o-que-e-como-surgiu-e-como-funciona/>



Disponível em: <https://teiadefios.wordpress.com/2015/03/30/breve-historia-da-tecelagem/>

Enquanto possibilidade de atividade junto aos/as alunos/as, sugerimos a utilização de galhos que podem ser coletados e selecionados pela/s própria/s turma/s com a mediação do/a ministrante. Junto aos galhos sugere-se a utilização de barbantes, linhas e lãs para a confecção dos seguintes elementos:



Além de galhos, outros elementos podem ser utilizados, tais como palitos de madeira, papelão, materiais recicláveis, entre outros.

Deve-se sempre atentar à ludicidade na produção dos objetos, bem como no desenvolvimento das aulas. Assim, sugerimos que utilize-se de diversas cores de materiais, no caso das lãs e linhas, para que sejam elementos atrativos, lúdicos, criativos e divertidos.

Indicamos a seleção de propostas atentando-se aos níveis de dificuldade das atividades para cada aluno/a e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.

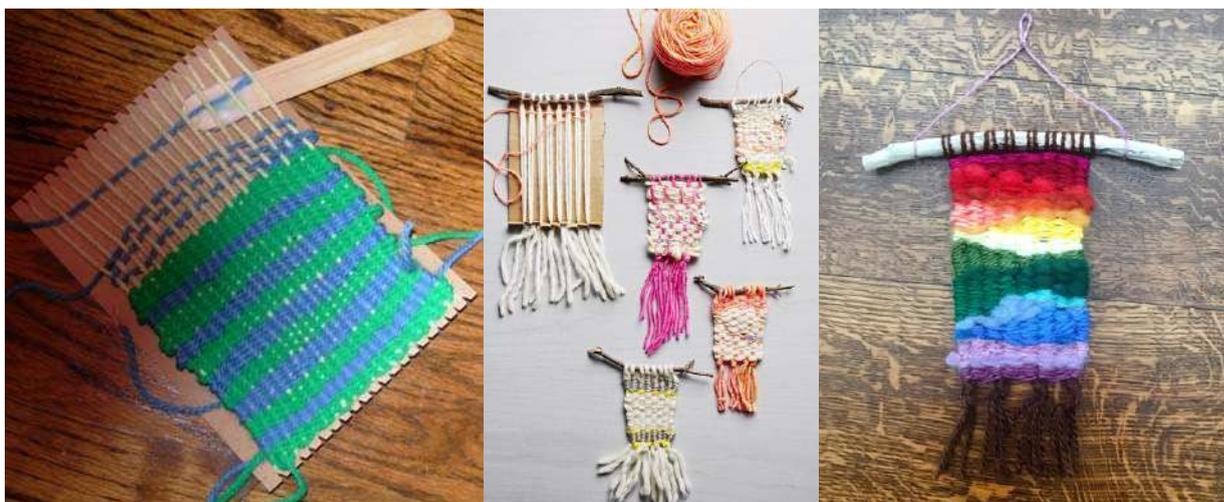
Sugerimos também a utilização de barbantes, linhas e lãs enquanto base para a criação de figuras como:



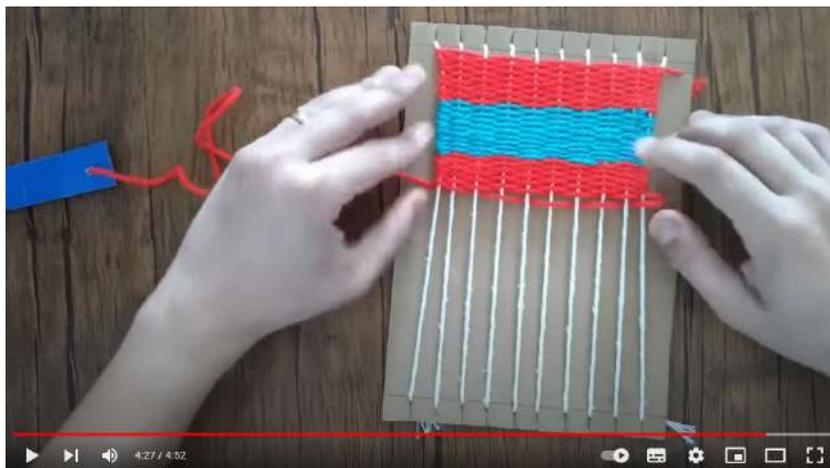
Resultados possíveis:



Indicamos ainda as seguintes propostas de tecelagem utilizando de teares manuais e alternativos:



Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, ministrante, encontrará tutoriais para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos com teares manuais e alternativos junto aos/as alunos/as:



“Tear de papelão | #EspaçoDeBrincar”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EQKyFniyck8>



“Telar de cartón.”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XYLi62tlOnc>

Uma alternativa é o trabalho de tecelagem com papel junto aos/as alunos/as:



“TECELAGEM COM PAPEL - ONDA ABSTRATA - Arte Abstrata FÁCIL com TRAMA DE PAPEL”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=20heeLqTha4>

## ANIMAIS DOMÉSTICOS

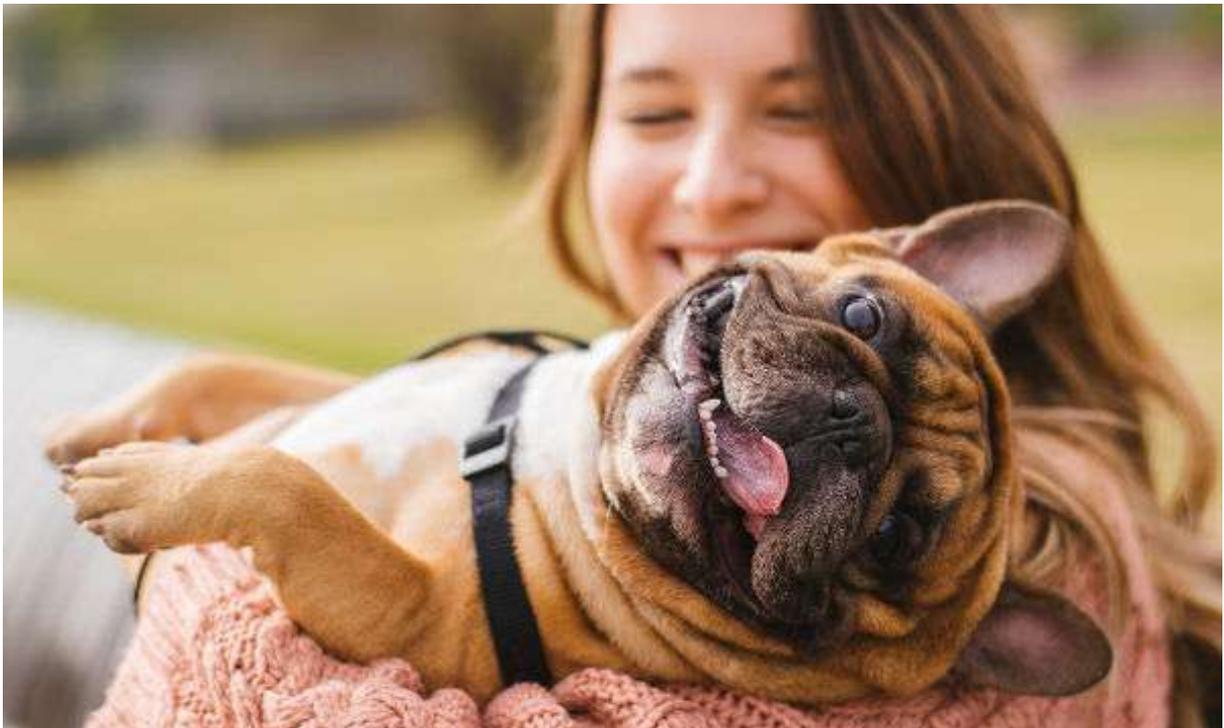
### SISTEMATIZAÇÃO

Os **animais domésticos** são aqueles que estão acostumados a viver com o ser humano. Esses animais agem assim como resultado de uma série de processos para domesticá-los. Alguns autores definem a domesticação como a adaptação do comportamento de uma espécie de modo a ajustá-la às necessidades do ser humano.

De maneira geral, os animais domésticos apresentam alguns atributos, como sociabilidade, fecundidade em cativeiro e mansidão. Essas características podem ser observadas, por exemplo, **em gatos, galinhas, cachorros e cavalos**, que são exemplos de animais domésticos.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/amp/ciencias/animais-domesticos-e-silvestres.htm>

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, é possível encontrar materiais de apoio para trabalhar os animais domésticos junto aos/as alunos/as, diferenciando-os dos animais silvestres, conhecendo espécies, definições e características:



Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/amp/ciencias/animais-domesticos-e-silvestres.htm>



Disponível em: <https://www.peritoanimal.com.br/49-animais-domesticos-definicao-e-especies-23221.html>

Ao trabalhar os animais domésticos, indicamos a exibição aos/as alunos/as dos materiais audiovisuais disponíveis por meio do acesso aos *links* a seguir:



“Animais Domésticos - Som dos Animais de Fazenda”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AfbAhMTp4tk>



“Animais da Fazenda - Som dos Animais - gato, cachorro, vaca”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UvVOfkRMegE>



“LHAMAS, PORQUINHOS-DA-ÍNDIA, CHINCHILAS E MAIS! VEJA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA DO SUL! BICHO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I5VGLP-GINA>

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a confecção de artesanatos representando os animais domésticos, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, é possível conferir o passo a passo para confeccionar animais de papel, no entanto, indicamos que haja a seleção apenas dos animais domésticos, ou, caso seja proposto também a confecção de animais silvestres, que seja destacado junto a/s turma/s as diferenças e as características de cada animal, classificando-os.



“ANIMAIS - DIY”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hsnqC0I2dso>

Outra sugestão para ser trabalhada junto a/s turma/s é a confecção de um cachorro de papel (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º e 2º

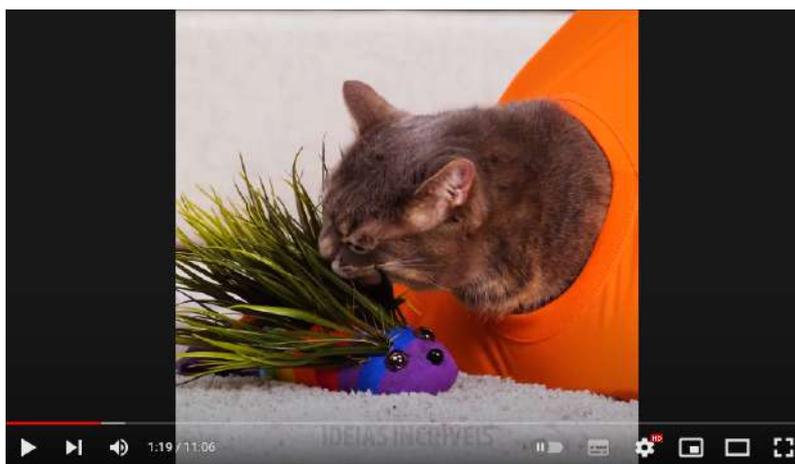
anos):



“Como fazer um cachorro de papel”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QgakH8Xerdg>

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se refere aos animais domésticos, é a confecção de artesanatos **para** os animais de estimação. No material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, é possível conferir algumas ideias, no entanto, destacamos que as propostas necessitam ser adaptadas ao ambiente escolar e que o/a professor/a ou educador/a deve se atentar aos níveis de dificuldade das propostas para cada faixa etária e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.



“17 ARTESANATOS DOCES PARA SEUS AMADOS BICHINHOS DE ESTIMAÇÃO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=koqcyXrqAb0>

Outra indicação que destacamos é a possibilidade de propor junto aos/as alunos/as a confecção de personagens (fantoches, bonecos, etc.) dos animais

domésticos estudados. Observe os exemplos das imagens a seguir:



Disponível em:

<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRj9dFeV44U6yUT89Ac8xr9aj5ycnXE092p9Q&usqp=CAU>



Disponível em:

<https://www.espacoinfantil.com.br/wp-content/uploads/2015/05/Como-Fazer-um-Fantochecom-Cabe%C3%A7a-de-Isopor-10.jpg>



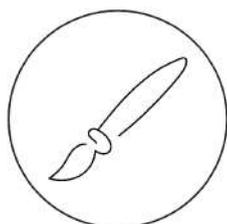
Disponível em:

<https://i.pinimg.com/236x/5a/f6/ce/5af6ce8a788a53a5602e707c0cf0b88e--clay-pot-crafts-craft-clay.jpg>.

Para a confecção das personagens representando animais domésticos, indicamos a utilização de bolas de isopor, tecidos, retalhos, lãs, entre outros.

## AVALIAÇÃO

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, estratégias pedagógicas para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as na Oficina Pedagógica de Artesanato. Nesse momento, recomenda-se conferir o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020, p. 968-969).



*Rafaella Barqueiro Domingues*  
*Thiago Marques Leal*

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE

✉ SEDUC.ARTES@GMAIL.COM

☎ (44)3221-6935

## PLANEJAMENTO DE ARTESANATO - AJE

**1º TRIMESTRE – 2024**

Oficina de Artesanato 1º ao 5º ano		
Objeto de conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Sugestão de conteúdo
<p>Artesanato do Estado do Paraná</p> <p>Artesanato de Maringá</p>	<p>Conhecer a história, cultura e costumes do artesanato Paranaense.</p> <p>Conhecer a história, cultura e costumes do Artesanato Maringaense.</p> <p>Apreciar a produção artística de artesanato, além de outros produtos que representam e valorizam a cultura local, divulgando-a no seio da comunidade, bem como entre os que visitam a cidade.</p> <p>Identificar os artistas e artesãos maringaenses, a fim de valorizar nossa cultura e tradição.</p>	<p>História e cultura do artesanato Paranaense e Maringaense.</p> <p>Produção do Artesanato Paranaense.</p> <p>Artistas e artesãos Paranaenses e Maringaenses.</p>
Estamparia	<p>Possibilitar o conhecimento básico de técnicas e processos, a fim de estimular novas ideias.</p> <p>Conhecer a história e a cultura geral da estamparia, diferenciando as técnicas: artesanal, manual e digital.</p> <p>Produzir as principais técnicas de estamparias artesanais, contando com a utilização do estêncil.</p>	<p>História geral da estamparia e suas técnicas: artesanal, manual e digital.</p> <p>Produção de estampas com estêncil, utilizando variados suportes, como tecido, madeira, papel, etc.</p>
Tecelagem	<p>Conhecer a história e origem da tecelagem.</p> <p>Reconhecer as diferenças entre tecelagem, bordado e renda e outros trabalhos com fios.</p> <p>Identificar a utilização dessas técnicas artesanais no cotidiano.</p> <p>Conhecer de que maneira essas técnicas artesanais foram reabilitadas por artistas na arte contemporânea.</p> <p>Capacitar o aluno a tecer em diferentes padrões, exercitando as técnicas e aprimorando a criatividade.</p>	<p>História da tecelagem através de vídeos e pesquisa, observando imagens ou objetos, percebendo as diferenças entre renda, bordado, tecelagem e outros trabalhos com fios.</p> <p>Produção artesanal de pulseiras, colares, cachecóis, chaveiros, etc., a partir de técnicas básicas de tecelagem.</p>

Animais domésticos	<p>Conhecer e identificar os diferentes animais domésticos comuns em nossa cultura.</p> <p>Promover o respeito e o cuidado para com todas as espécies de seres vivos.</p> <p>Conhecer literatura e música que tragam em seu contexto a questão moral.</p> <p>Confeccionar miniaturas de animais com diversos materiais, inclusive reciclados e técnicas de montagem.</p>	<p>Roda de conversa e pesquisa acerca dos animais domésticos do convívio.</p> <p>Música, literatura e vídeos na temática animais domésticos.</p> <p>Confeção de miniaturas de animais domésticos a partir do estudado e da preferência de cada aluno.</p>
--------------------	--	---

## CONTEÚDOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### ARTESANATO DO ESTADO DO PARANÁ E ARTESANATO DE MARINGÁ

#### SISTEMATIZAÇÃO

Indicamos a você, ministrante, alguns textos e *links* enquanto material de apoio para trabalhar junto aos/as alunos/as o Artesanato do Estado do Paraná e Artesanato de Maringá. Sugerimos que a seleção e contextualização deste conteúdo junto a/s turma/s possam ocorrer de acordo com a faixa etária e as necessidades pedagógicas da/s turma/s.

A seguir destacamos alguns trechos do texto “**CULTURA/ARTESANATO – PARANÁ**”:

O Paraná é um dos estados com a maior **DIVERSIDADE ÉTNICA DO BRASIL**. Assim se formou a cultura do estado que são alemães, poloneses, ucranianos, italianos, japoneses, povos que ajudaram a construir o Paraná de hoje. As 28 etnias que colonizaram o Estado trouxeram na bagagem sua cultura, costumes e tradições. Os imigrantes chegaram com a promessa de encontrar a paz numa “terra desconhecida”, mas que prometia trabalho, terra, produção e tranquilidade.

**O ARTESANATO PARANAENSE** é muito rico e diversificado, com diferentes especialidades e técnicas produtivas, com traços de várias etnias que para cá vieram, existindo no Estado cerca de 12.000 microempreendedores artesanais. Imigrantes alemães, poloneses, italianos e portugueses, que tinham suas atividades relacionadas ao artesanato do mundo rural ou na carpintaria, marcenaria, forja, moagem e olaria, através das matérias-primas que a natureza oferecia em abundância, implementaram novas técnicas e se utilizaram da arte e habilidade para criar novos produtos e gerar

seu sustento. Pode-se dizer então que a atividade artesanal no Estado está hoje dividida em dois setores distintos, ou seja, a nativa (ou indígena) e a aculturada (ou de influência europeia), cada uma com suas peculiaridades apresenta variados tipos quanto ao material utilizado, formas e processos de fabricação.

O Artesanato Indígena foi gerado para atender essencialmente as necessidades da própria comunidade. A utilização das cores e a expressão dos movimentos são marcas dos objetos artesanais indígenas que demonstram a importância que o índio dá à estética. O uso de matérias-primas como a palha, o barro, as fibras vegetais e a madeira destacam-se nos objetos confeccionados (cestarias e utensílios em barro e madeira). Por outro lado, a imigração europeia legou aos paranaenses as bonecas feitas em palha de milho, bordados, objetos em marchetaria, entalhe, palha de trigo e tecelagem.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi adaptado este texto:



**ARTESANATO – CERÂMICA.** O barro é a matéria-prima utilizada para este tipo de artesanato. Através de técnicas e procedimentos variados são confeccionados objetos como vasos, panelas, meringas, objetos sacros e até brinquedos. A cerâmica é uma das mais significativas manifestações do artesanato brasileiro e as peças confeccionadas expressam a cultura e o folclore de cada região, principalmente do Litoral, Irati, Curitiba e Foz do Iguaçu.

**ARTESANATO – MADEIRA.** No Estado do Paraná o artesanato em madeira é bastante rico e variado, e pode-se dizer que são produzidos objetos sofisticados através do entalhe e marchetaria, até objetos não menos bonitos e interessantes das sobras de madeira. O entalhe é feito com a ajuda de um instrumento cortante que pode ser rústico ou até uma simples faca, onde o artesão com seu talento trabalha e dá forma a um pedaço de madeira. Desta técnica resultam belas esculturas. A Marchetaria consiste na confecção de objetos como porta-joias, estojos diversos e peças decorativas que são possíveis de criação graças a habilidade do artesão no corte e montagem de desenhos com a utilização da madeira de diversas cores. Nas técnicas de escultura em madeira destacam-se artesãos e artistas em Curitiba, Irati, Bocaiuva do Sul, Cascavel e muitos outros municípios, além do Litoral Paranaense.



**ARTESANATO – TECELAGEM.** Esta técnica é bastante característica do Paraná, sendo praticada geralmente por mulheres, as chamadas tecelãs que confeccionam redes.

Disponível em: <https://0tasdasil.org/cultura-artesanato-parana/>

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso a um material audiovisual referente à uma feira de artesanato em Curitiba. Indicamos a exibição aos/as alunos/as para que possam conhecer um pouco sobre como ocorre este tipo de evento:



“Feira de Artesanato Largo da Ordem Curitiba”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sYnthywFc04>

Sugerimos que você possa selecionar imagens e vídeos para exibição aos/as alunos/as no que se refere ao artesanato do estado do Paraná. A seguir, algumas indicações de materiais audiovisuais:



I Mostra Cultural Indígena - Norte do Paraná | Artesanato indígena (Posto Velho)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XwG5bbo9SwY>

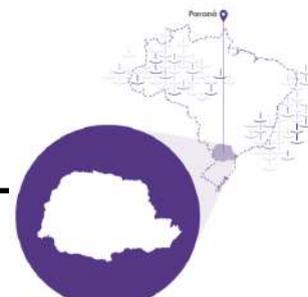


“Tradição ucraniana e mantida através do artesanato no Paraná - Jornal da Vida - 24/01/19”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qzKU5KqsB6M>

Outra fonte de pesquisa possível encontra-se no link abaixo, referente ao conteúdo presente no CRAB - Sebrae.

**Artesanato do Paraná**



Link: <https://crab.sebrae.com.br/artesanato-brasil/parana/>

Indicamos também, enquanto material de apoio para trabalhar o **Artesanato de Maringá**, o seguinte texto e *links* dos quais o conteúdo foi adaptado e aos quais recomendamos pesquisa:

Pontos turísticos como a Catedral, o monumento ao desbravador, o Parque do Ingá, a Capela Santa Cruz e o Parque do Japão, além de árvores, flores e aspectos da história do município servem como fonte de inspiração para o processo de criação de peças de artesanato, que vão desde objetos de decoração até vestuário, abarcando as técnicas e materiais de tecelagem, cerâmica, trançados de fibras naturais, materiais reutilizados da reciclagem e madeira.

As feiras de artesanato são atrativos comuns nos espaços da cidade de Maringá, seja aos finais de semana no Parque do Ingá, na Avenida Mauá aos domingos, ou ainda na Expoingá em um estande próprio direcionado aos/às artesãos/ãs da cidade. João Cardoso, Leonil Lara, Sueli Lara, Osmar Yamaguti, Nilza Jacuí são alguns dos nomes que movimentam o cenário na cidade. Segundo Laura Chaves, “o produto tem que contar uma história, trazer uma memória afetiva, seja com o local, seja com determinada situação”, sendo essa a potencialidade do fazer artesanato.

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, ministrante, terá acesso aos conteúdos completos dos quais foi adaptado este texto:



Disponível em:

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/artesanato-com-identidade-e-m-maringa-3114287e.html>



Disponível em:

[https://noticias.maringa.com/19290/artesaos-retr-  
atam-a-historia-da-cidade-cancao](https://noticias.maringa.com/19290/artesaos-retr-<br/>atam-a-historia-da-cidade-cancao)

Indicamos a seleção e exibição aos/as alunos/as de vídeos destacando o artesanato maringaense por meio de feiras, peças, associações, entre outros. A seguir, algumas sugestões:



Maringá bate recorde de vendas de artesanato

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eUxWczM6GfQ>



TV Omnesumar - Artesanato Maria do Inga

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hmUyCY2DJ8w>

Enquanto atividade indicamos, a você, ministrante, trabalhar junto aos alunos/as, **técnicas artesanais** presentes na **cultura paranaense e maringaense**, bem como utilizar elementos do nosso estado e município (fauna, flora, pontos turísticos, etc.) enquanto temáticas para a confecção de peças.

As sugestões a seguir, podem ser selecionadas e/ou adaptadas conforme a faixa etária e as necessidades pedagógicas de cada turma.

Confecção de esculturas:



Disponível em:

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/artesanato-com-identidade-em-maringa-3114287e.html>

Ao confeccionar esculturas representando ipês e/ou outros elementos junto aos/as alunos/as, pode-se utilizar massinha de modelar, papel machê, papel crepom, materiais recicláveis e/ou outros. A seguir, indicamos enquanto possibilidade, uma receita para a confecção de massinha de modelar junto a/s turma/s:



#### INGREDIENTES

- 2 XÍCARAS DE FARINHA DE TRIGO;
- 1 XÍCARA DE SAL;
- 2 COLHERES DE ÓLEO DE SOJA;
- ÁGUA ATÉ QUE A MASSA ENCORPE (PODE SER MENOS DE MEIA XÍCARA);
- CORANTE ALIMENTÍCIO NAS CORES DESEJADAS OU TINTA GUACHE.

#### MODO DE FAZER

1. NUMA TIGELA, COLOQUE 2 XÍCARAS DE TRIGO, 1 XÍCARA DE SAL E 2 COLHERES DE ÓLEO DE SOJA.
2. VÁ PINGANDO ÁGUA (PODE SER MENOS DE MEIA XÍCARA) E SOVANDO A MASSA ATÉ QUE ELA ENCORPE E FIQUE MACIA. EM SEGUIDA, SEPRE A MASSA EM PARTES E VÁ TINGINDO UMA A UMA COM O CORANTE ALIMENTÍCIO OU COM A TINTA GUACHE.

Outra proposta enquanto atividade se refere à composição de maquetes dos monumentos e/ou pontos turísticos maringauenses. Pode-se neste trabalho utilizar materiais como: papelão, diversos tipos de papéis, materiais recicláveis diversos, entre outros.



Escola Municipal Benedita Natália Lima  
Prof. Débora Regina Araújo de Souza  
Turma: 5º A  
Ano: 2022



Escola Municipal Prof. Milton Santos  
Prof. Ednéia Sena  
Turma: 5G  
Ano: 2022



Escola Municipal Victor Beloti  
Prof. Helena  
Turma: 4ª ano  
Ano: 2023

Se faz possível ainda, a confecção junto aos/as alunos/as de Pêssankas, no que se refere ao conteúdo Artesanato do Estado do Paraná e a presença da cultura ucraniana em nosso estado. Para a realização do trabalho, solicitamos a adaptação

dos processos de confecção ao ambiente escolar e faixa etária da/s turma/s, bem como a mediação necessária para garantir a segurança dos/as alunos/as.



Escola Municipal Campos Salles  
Prof. Fabiana Faria  
Ano: 2022

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, pode conferir um tutorial para a confecção de Pêssankas:



<https://www.apaees.org.br/vila-velha/noticias/detalhe/tutorial-aprenda-a-fazer-pessankas-com-a-familia-a-paeana-de-raiane-fonseca>

Dentre as várias possibilidades de atividade, é possível também, o trabalho de pintura e técnicas mistas junto aos/as alunos/as, tendo elementos do estado do Paraná e/ou do município de Maringá enquanto temática:



Escola Municipal Ariovaldo Moreno  
Prof. Cleotilde Da Fonseca  
Turmas: 1º A, B e 2º C, D e E  
Ano: 2022

## ESTAMPARIA

### SISTEMATIZAÇÃO

As estampas podem ser aplicadas por vários e diferentes métodos, porém a mais antiga é feita por blocos de madeira. Alguns anos mais tarde surgiram as estampas utilizando a tela de stencil e os rolos de cobre gravados.

Os fenícios produziram os primeiros tecidos estampados, usando o método de estamparia em blocos e a tecelagem trabalhada em fios de diversas cores formando estampas muito apreciadas pelo mercado. Outro método usado era o stencil, em diferentes estamparias, além de bordados em cores ricas e vibrantes. Mas, os tecidos estampados só passaram a ser utilizados na Europa após o século XVII.

Porém, existem exemplos de estamparia utilizando blocos de madeira sobre linho, durante a Idade Média, técnica esta que foi muito provavelmente trazida da Ásia e introduzida pelos romanos na Europa.

Estampas usando técnica de serigrafia sobre linho foram escavadas pelos arqueólogos em tumbas egípcias de 8.000 anos. Seda estampada foi encontrada em escavações a leste do Turquistão e Kansu muito provavelmente originárias da dinastia Tang chinesa. Hoje já temos diversas variações e técnicas de estamparia.

Texto adaptado da fonte: <https://blogsigbol.wordpress.com/2018/12/22/a-historia-das-estampas/>

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, ministrante, encontrará materiais de apoio para trabalhar estamparia junto aos/as alunos/as. Nestes materiais, pode-se observar elementos da história da estamparia, características, técnicas, entre

outros:



Disponível em: <https://blogsigbol.wordpress.com/2018/12/22/a-historia-das-estampas/>



Disponível em: <https://www.kalai.com.br/amp/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-estamparia>



### “Aula 1 - Breve história da estamparia”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NUSI5e5YALw>

Indicamos a exibição do vídeo disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, que apresenta tecidos e estampas africanas, sendo sugerido, inclusive, uma atividade para ser desenvolver junto a/s turma/s:



“Africa: Tecidos Africanos”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6dB-zYQDqbQ>

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a utilização da técnica estêncil, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, é possível conferir o passo a passo para estampar uma camiseta utilizando da técnica estêncil:



## “COMO PINTAR CAMISA FAZENDO SEU STENCIL PARA ESTAMPAR- PASSO A PASSO”

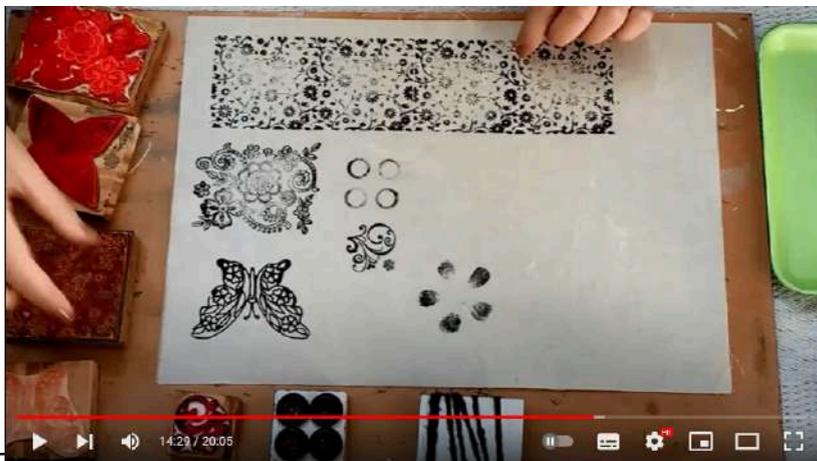
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4xgZ0M2Dbw0>

Indicamos a adaptação da proposta sugerida ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho a/s turma/s.

Caso seja necessário a utilização de materiais cortantes, como o estilete, indicamos que o processo seja realizado pelo/a profissional responsável de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as, ou então, que o processo possa ser adaptado para o recorte com tesouras com pontas arredondadas.

Sugerimos, ainda, a utilização de camisetas velhas fornecidas pelas próprias famílias do/as alunos/as ou a utilização de outros suportes em tecido, por exemplo.

Enquanto apoio técnico e visando a sugestão de atividades e ideias, indicamos também o acesso aos *links* dos materiais audiovisuais disponibilizados a seguir:



## “APRENDA A FAZER ESTAMPARIA ARTESANAL [PASSO A PASSO]”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KnxZclkh1g>



### “Aula 2 - Técnica do estêncil”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=vJw\\_RD9EMRo](https://www.youtube.com/watch?v=vJw_RD9EMRo)



### “Aula 3 - Tie Dye”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=fK\\_6t\\_CQH\\_I](https://www.youtube.com/watch?v=fK_6t_CQH_I)



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C1mgxmyoqv0/>

Reiteramos a importância da adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Ao trabalhar a técnica “Tie Dye”, sugerimos a utilização de camisetas velhas fornecidas pelas próprias famílias do/as alunos/as ou a utilização de outros suportes em tecido, por exemplo. Indicamos também que a atividade possa ser realizada com alunos/as dos 4º e/ou 5º anos.

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: estampa, é a confecção e utilização de carimbos (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º, 2º e 3º anos):



“Como fazer carimbo para personalizar embalagens, sacolas e embrulhos #31”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P2IBF0xi5DE>

Além da tinta própria de carimbo, outras tintas disponíveis em sua unidade escolar podem ser utilizadas, portanto, indicamos a verificação prévia e testagem.

Sugerimos ainda, a criação e experimentação de grafismos inspirados na **cultura indígena do estado do Paraná** ao trabalhar a **estampa** junto aos/as alunos/as. Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, encontrará um material de apoio no que se refere à Arte Indígena no Paraná:

**EXPRESSIONE DE VIDA EM COMUNIDADE**

As línguas do desenho, são sendo se ficado no ruco. Para a obtenção da cor, tinta e utilizado o calcão.

A pintura de corpo pode ser feita com a ajuda de outros dedos, ou mesmo com fitas de tecido com pequenos pedaços de fita de algodão. É comum a utilização de carimbos, tal como um vaso, bacia, cerâmica no caso, o que produz um padrão que varia quanto a cores e linhas.

Este tipo de carimbo é usado pelos Karajá e os Timbirim. Estes últimos também usam carimbos no tipo da pintura frontal, utilizando os papilões.

**OS GRAFISMOS**

Os grafismos são representados por desenhos abstratos e geométricos e aparecem no decoreto da cerâmica, das tapeçarias, das máscaras ou pinturas corporais.

Os grafismos das povos indígenas ultrapassam a beleza, está relacionado com suas origens, com a organização social e com o tipo de vida. Espiritual e conceitual que um grupo indígena tem sobre o indivíduo e suas relações com os outros índios, ou ainda, sua ecologia e economia. É um código de comunicação complexo que exprime as concepções do grupo.

Os grafismos para o índio têm a função de diferenciá-lo de outros seres de natureza e quando para ser próprio grupo, também tem a função de ser reconhecido que pertença. Também servem como identificação étnica, pois cada etnia indígena tem suas singularidades culturais representando grafismos bem diferenciados. É possível reconhecer a qual etnia pertence o objeto a partir da decoração de objetos.

**Arte Plasmática**

Arte plasmática está associada à beleza do corpo, são são usados, confeccionados, mas apenas em ocasiões especiais como em rituais.

As pinturas são feitas no corpo como ornamentação e complementação do padrão corporal, o que muitas vezes entre os índios Timbirim em ocasiões de iniciação. Como as povos amazônicos, também dos plasmáticos, de pintura, que são feitos no corpo da pessoa sobre uma camada de tecido de Alacraga. Costumam ser feitos em detalhes superpontos em um pouco acima dos pulsos, ou aderentes à pele cobrindo os joelhos, às costas e de pernas.

**MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO - ARTE INDÍGENA**

No cotidiano de muitos de Xingó os grafismos representam diferentes situações de significação. Esses desenhos são utilizações de elementos da natureza em elementos simbólicos como Aringá, Xingó (ser maior que tem origem em Itonese).

**A ARTE EM MADEIRA**

A arte em madeira está presente em vários ritos indígenas. Esculpem máscaras, potes, utensílios, berridos-cantos. Entre os índios do São Xingó, o trabalho em madeira representa os ritos da natureza e tranquilos esculturas em forma de animais, os índios Karajá fazem esculturas de forma humana, geralmente com um estilo de arte indígena.

**A ARTE PLUMARIA**

Encontramos também artefatos confeccionados e decorados com penas, são flechas, maças, colares, pulseiras, cocores, diademas e brocheiros.

Alguns artefatos são confeccionados com penas em grandes arranjos trançados de guilarte e uereta. Também penas, as penas são associadas em tecidos, caracterizam-se pela flexibilidade, acionamento e presença de efeitos de cores.

Os ritos que envolvem um processo de transformação a cor da pele dos plasmáticos, especialmente de papagaios, Tãl poronoma ( ), também costumam utilizar. Artificios na pele do passado vivo e aderentes em sua pele o

Disponível em: [https://issuu.com/rosemarycorrea/docs/2009\\_uem\\_arte\\_md\\_erotides\\_montini](https://issuu.com/rosemarycorrea/docs/2009_uem_arte_md_erotides_montini)



Técnica de estêncil  
Escola Municipal Odette Alcântara Rosa  
Prof. Suelen Pereira Alvim  
Turmas: 3º E e F  
Ano: 2023



Técnica de tie dye  
Escola Municipal Dep. Ulysses  
Guimarães  
Prof. Lucimara Soares Cham  
Turmas: 5º I e J  
Ano: 2023



Técnica de estêncil  
Escola Municipal Victor Beloti  
Prof. Luzia  
Turmas: 2º ano  
Ano: 2023

Técnica de carimbo  
Escola Municipal Odette Alcântara Rosa  
Prof. Suelen Pereira Alvim  
Turmas: 2º  
Ano: 2023

## **TECELAGEM**

### **SISTEMATIZAÇÃO**

A tecelagem manual é uma das atividades mais antigas da humanidade. A origem do ato de tecer remonta ao ato ancestral de reunir e trançar materiais naturais, como galhos e fibras encontradas na natureza, para formar abrigos e utensílios.

O início da tecelagem está intimamente ligado ao das cestarias e ao das primeiras estruturas arquitetônicas construídas por mãos humanas. Entre os motivos historicamente especulados para o início da tecelagem como atividade está a construção de estruturas para a proteção do corpo. Isso poderia ser por razões climáticas, proteção de predadores, conforto e até mesmo a mobilidade – se pensarmos que o abrigo natural seria por exemplo uma caverna, ou seja, impossível de transportar para outros lugares, dificultando algumas atividades importantes para a sobrevivência de nossos ancestrais como a caça ou a vida nômade.

O princípio básico da tecelagem é o entrecruzamento de fios de urdume (sentido vertical) e trama (sentido horizontal). A partir daí, variações podem ser criadas. Com a sofisticação desses fazeres, primeiramente feitos com galhos e materiais semelhantes, e conforme evoluíam as tecnologias de nossos ancestrais, desenvolvem-se então os tecidos feitos com fibras já mais maleáveis e possíveis de serem fiadas, como as de animais (como por exemplo a lã) e vegetais (como o algodão e o linho). É difícil, porém,

datar especificamente como e quando essas transições foram se desenvolvendo. Isso porque as fibras têxteis naturais são materiais orgânicos que acabam se decompondo com facilidade. Os indícios mais antigos que temos da existência de tecidos existem por uma análise de padrões marcados em cerâmicas antigas que ficaram preservadas ao longo dos milênios que nos separam de nossos ancestrais.

Fonte: <https://peplos.com.br/tecelagem-manual-o-que-e-como-surgiu-e-como-funciona/>

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, é possível encontrar materiais de apoio para trabalhar a tecelagem junto aos/as alunos/as:



Disponível em: <https://peplos.com.br/tecelagem-manual-o-que-e-como-surgiu-e-como-funciona/>



Disponível em: <https://teladepulos.wordpress.com/2019/05/20/primeira-historia-da-tecelagem/>

Enquanto possibilidade de atividade junto aos/as alunos/as, sugerimos a utilização de galhos que podem ser coletados e selecionados pela/s própria/s turma/s com a mediação do/a ministrante. Junto aos galhos sugere-se a utilização de barbantes, linhas e lãs para a confecção dos seguintes elementos:

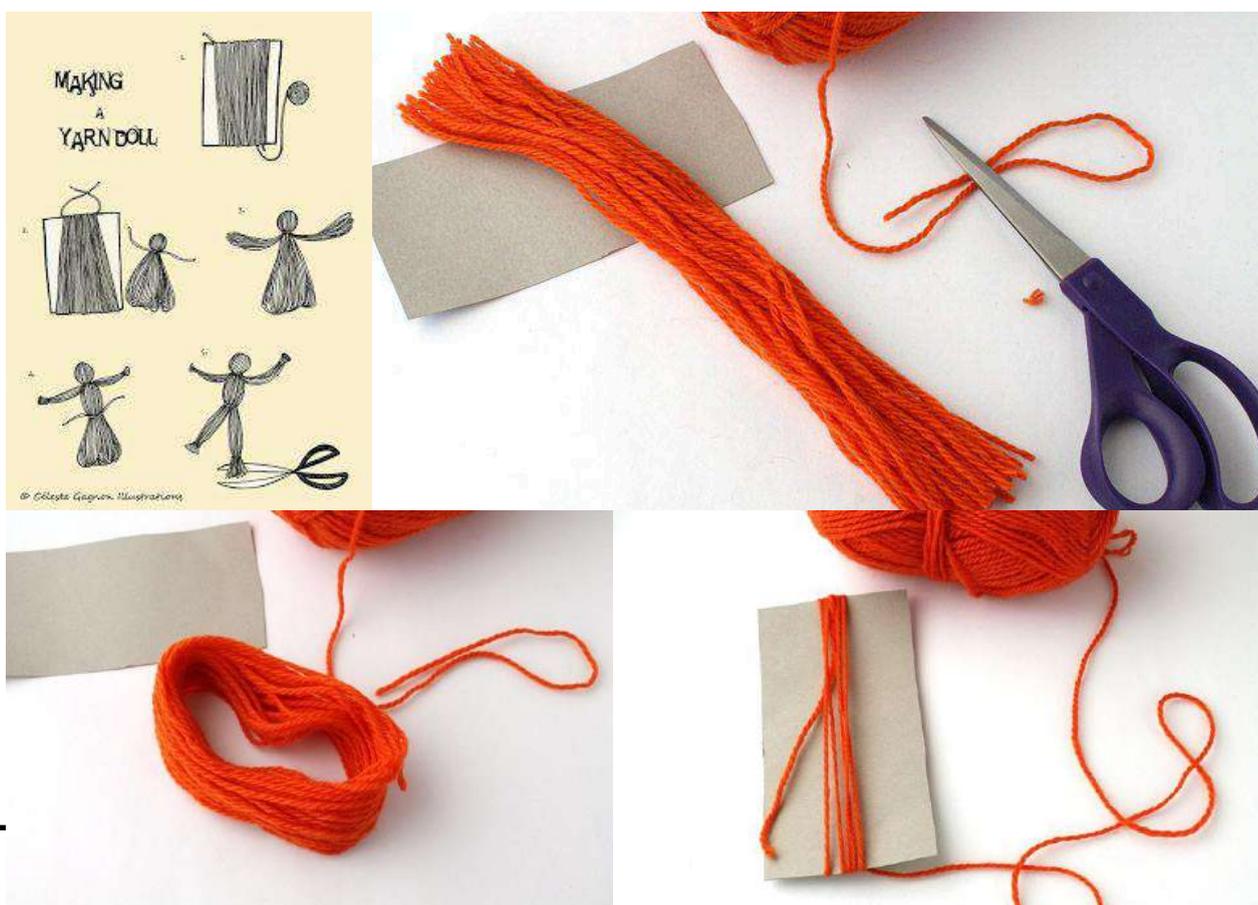


Além de galhos, outros elementos podem ser utilizados, tais como palitos de madeira, papelão, materiais recicláveis, entre outros.

Deve-se sempre atentar à ludicidade na produção dos objetos, bem como no desenvolvimento das aulas. Assim, sugerimos que utilize-se de diversas cores de materiais, no caso das lãs e linhas, para que sejam elementos atrativos, lúdicos, criativos e divertidos.

Indicamos a seleção de propostas atentando-se aos níveis de dificuldade das atividades para cada aluno/a e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.

Sugerimos também a utilização de barbantes, linhas e lãs enquanto base para a criação de figuras como:

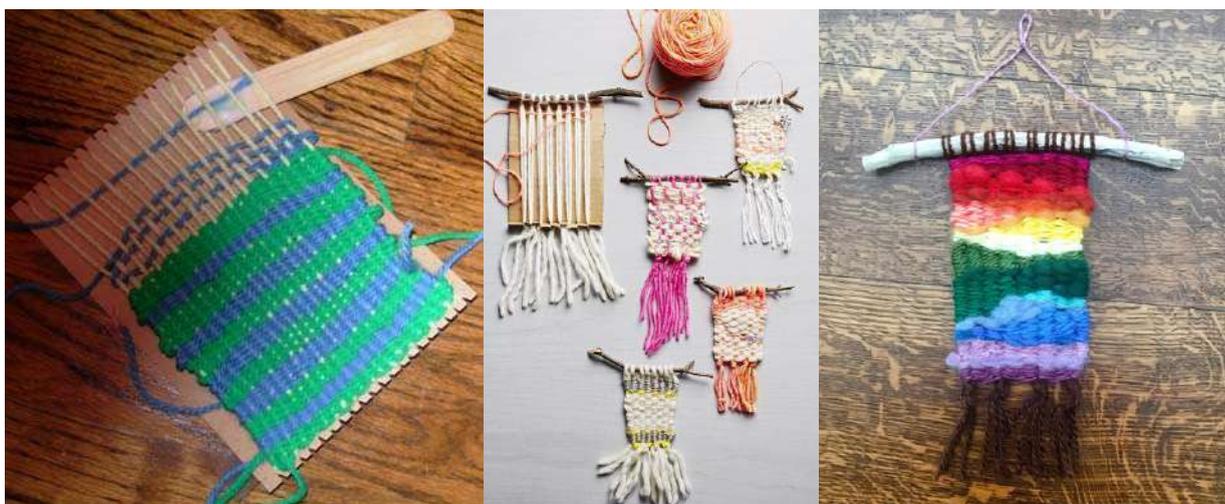




Resultados possíveis:

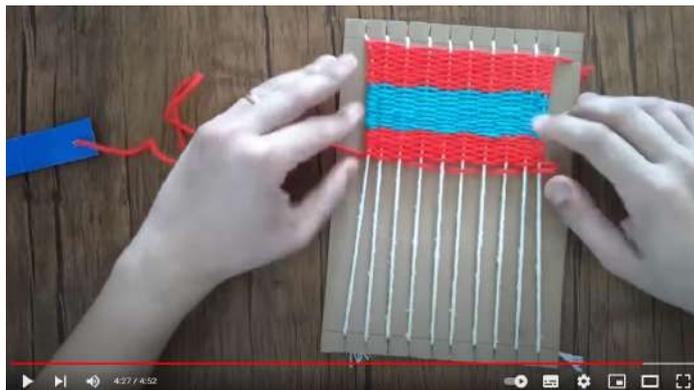


Indicamos ainda as seguintes propostas de tecelagem utilizando de teares manuais e alternativos:



Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, ministrante, encontrará tutoriais para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos com teares manuais e

alternativos junto aos/as alunos/as:



“Tear de papelão | #EspaçoDeBrincar”

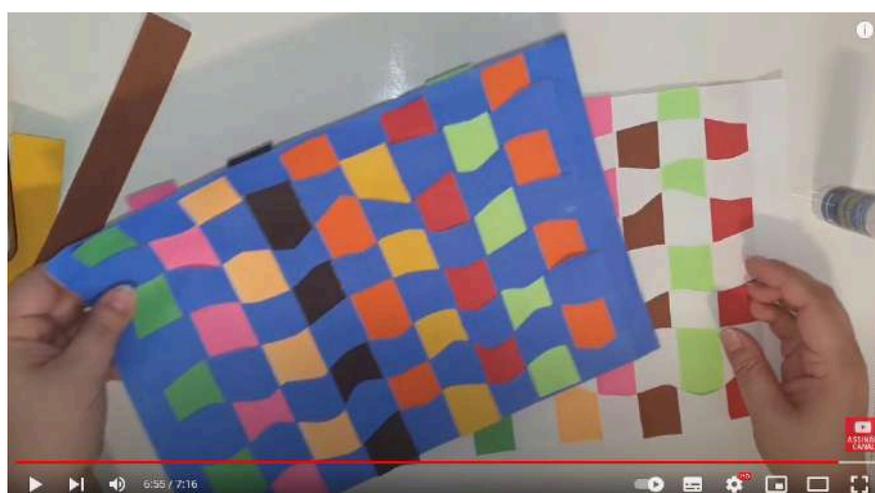
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EQKyFniyck8>



“Telar de cartón.”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XYLi62tlOnc>

Uma alternativa é o trabalho de tecelagem com papel junto aos/as alunos/as:



“TECELAGEM COM PAPEL - ONDA ABSTRATA - Arte Abstrata FÁCIL com TRAMA DE PAPEL”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=20heeLqTha4>

Além dessas propostas, já realizando uma integração entre os conteúdos de tecelagem e animais domésticos, sugerimos a confecção de animais de lã, conforme vídeo abaixo.



“Passarinho de lã - Como fazer pássaro de lã - Artesanato criativo - Cicera Criativa”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z--iE04DSU0>



Escola Municipal Profa. Nadyr Maria Alegretti  
Prof. Aline Daiany Calvi  
Turmas: 5º A e B  
Ano: 2023

## ANIMAIS DOMÉSTICOS

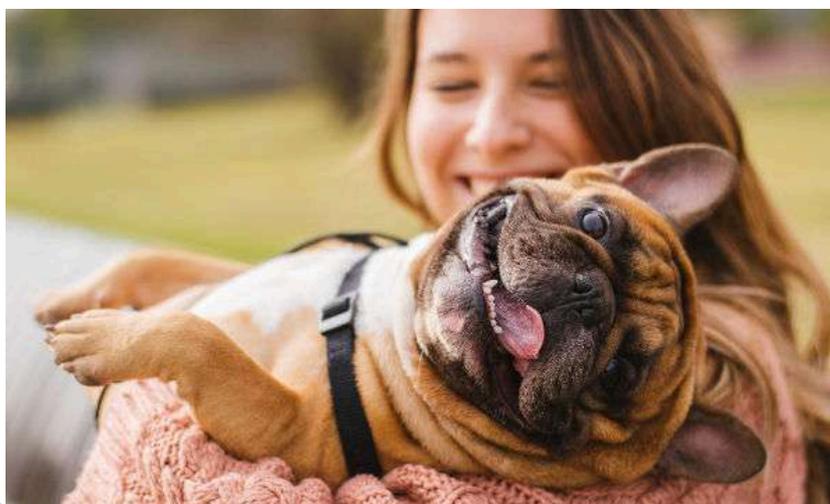
## SISTEMATIZAÇÃO

Os **animais domésticos** são aqueles que estão acostumados a viver com o ser humano. Esses animais agem assim como resultado de uma série de processos para domesticá-los. Alguns autores definem a domesticação como a adaptação do comportamento de uma espécie de modo a ajustá-la às necessidades do ser humano.

De maneira geral, os animais domésticos apresentam alguns atributos, como sociabilidade, fecundidade em cativeiro e mansidão. Essas características podem ser observadas, por exemplo, **em gatos, galinhas, cachorros e cavalos**, que são exemplos de animais domésticos.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/amp/ciencias/animais-domesticos-e-silvestres.htm>

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, é possível encontrar materiais de apoio para trabalhar os animais domésticos junto aos/as alunos/as, diferenciando-os dos animais silvestres, conhecendo espécies, definições e características:



Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/amp/ciencias/animais-domesticos-e-silvestres.htm>



Disponível em: <https://www.peritoanimal.com.br/49-animais-domesticos-definicao-e-especies-23221.html>

Ao trabalhar os animais domésticos, indicamos a exibição aos/as alunos/as dos materiais audiovisuais disponíveis por meio do acesso aos *links* a seguir:



Animais Domésticos - Som dos Animais de Fazenda  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AfbAhMTp4tk>



“Animais da Fazenda - Som dos Animais - gato, cachorro, vaca”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UvVOfkRMegE>



“LHAMAS, PORQUINHOS-DA-ÍNDIA, CHINCHILAS E MAIS! VEJA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA DO SUL! BICHO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I5VGLP-GINA>

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a confecção de artesanatos representando os animais domésticos, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, é possível conferir o passo a passo para confeccionar animais de papel, no entanto, indicamos que haja a seleção apenas dos animais domésticos, ou, caso seja proposto também a confecção de animais silvestres, que seja destacado junto a/s turma/s as diferenças e as características de cada animal, classificando-os.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hsnqC0l2dso>

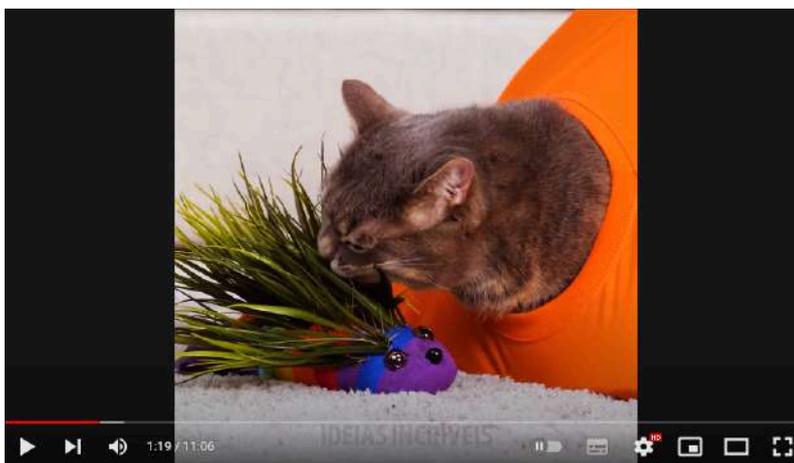
Outra sugestão para ser trabalhada junto a/s turma/s é a confecção de um cachorro de papel (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º e 2º anos):



### “Como fazer um cachorro de papel”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QgakH8Xerdg>

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se refere aos animais domésticos, é a confecção de artesanatos **para** os animais de estimação. No material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, é possível conferir algumas ideias, no entanto, destacamos que as propostas necessitam ser adaptadas ao ambiente escolar e que o/a professor/a ou educador/a deve se atentar aos níveis de dificuldade das propostas para cada faixa etária e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.



### “17 ARTESANATOS DOCES PARA SEUS AMADOS BICHINHOS DE ESTIMAÇÃO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=koqcyXrqAb0>

Outra indicação que destacamos é a possibilidade de propor junto aos/as alunos/as a confecção de personagens (fantoques, bonecos, etc.) dos animais domésticos estudados. Observe os exemplos das imagens a seguir:



Disponível em:

<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRj9dFeV44U6yUT89Ac8xr9aj5ycnXE092p9Q&usqp=CAU>



Disponível em:

<https://www.espacoinfantil.com.br/wp-content/uploads/2015/05/Como-Fazer-um-Fantochecom-Cabe%C3%A7a-de-Isopor-10.jpg>



Disponível em:

<https://i.pinimg.com/236x/5a/f6/ce/5af6ce8a788a53a5602e707c0cf0b88e--clay-pot-crafts-craft-clay.jpg>

Para a confecção das personagens representando animais domésticos, indicamos a utilização de bolas de isopor, tecidos, retalhos, lãs, jornal, entre outros.



Desenho com jornal  
Escola Municipal Miriam Leila Palandri  
Prof. Eliane Simeone  
Turmas: 5º ano  
Ano: 2023

## AVALIAÇÃO

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, estratégias pedagógicas para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as na Oficina Pedagógica de Artesanato. Nesse momento, recomenda-se conferir o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020, p. 968-969).



*Jhonatan Willy S. de Aquino*  
*Rafaella Barqueiro Domingues*  
*Thiago Marques Leal*

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE

✉ SEDUC.ARTES@GMAIL.COM

☎ (44)3221-6935 | (44)3221-6934

## PLANEJAMENTO DE ARTESANATO - AJE

### 3º TRIMESTRE – 2022

#### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- O planejamento do terceiro trimestre do ano letivo de 2022 constitui uma proposta de trabalho a ser desenvolvida de 12/09/2022 à 20/12/2022. A carga horária da Oficina Pedagógica de Artesanato é de duas horas semanais, nas unidades escolares que oferecem atendimento na Ampliação de Jornada Escolar - AJE;
- Neste planejamento estão indicados os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e sugestões de conteúdos, conforme o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020) e que deverão ser trabalhados com os/as alunos/as durante o trimestre;
- Este planejamento apresenta sugestões de atividades que podem ser adaptadas em conjunto com a supervisão escolar, desde que em conformidade com as orientações do documento curricular maringaense e as necessidades específicas de cada turma;
- Orientamos a organização dos materiais, bem como o espaço utilizado no momento das aulas, no início e final de cada período, mantendo-o limpo e evitando deixar materiais fora dos armários;
- Os/as ministrantes da oficina deverão ser acompanhados/as pela equipe diretiva e pedagógica da escola, sendo orientados/as pela equipe sobre seu planejamento e sua prática e, caso necessário, solicitar junto a Coordenação Pedagógica de Arte orientações ou visita para eventuais necessidades;
- O/a ministrante da oficina pode utilizar diferentes instrumentos (portfólio, produções, aulas práticas, participação) para verificar a aprendizagem e desenvolvimento dos/as alunos/as.

## ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

- As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não ser utilizadas, **você, ministrante da oficina, tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/a educando/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020).
- O/A ministrante da oficina deve realizar atividades adaptadas, a fim de oportunizar aos/às alunos/as com defasagem de aprendizagem, o acesso e a apropriação do conhecimento.
- Sugerimos a utilização de recursos didáticos que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem: vídeos, áudios, literaturas, projeções, imagens e materiais de Artesanato disponíveis na unidade escolar;
- Problematizar junto aos/às alunos/as os conteúdos a serem trabalhados e seus objetivos, retomando sempre que necessário durante as aulas.
- Professor/a, os textos, imagens e vídeos a seguir são sugestões enquanto material de apoio para a apresentação do conteúdo e propostas ao aluno/a, indicamos foco no desenvolvimento de atividades práticas.

Oficina de Artesanato 1º ao 5º ano		
Objeto de conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Sugestão de conteúdo
Moradia	<p>Conhecer as variedades de moradias existentes e compará-las.</p> <p>Compreender a moradia como forma de organização social, indispensável e variável de acordo com a cultura.</p> <p>Reconhecer os diferentes materiais utilizados na confecção de diversas moradias.</p> <p>Elencar determinadas moradias para confecção de maquetes.</p> <p>Traçar paralelos entre a literatura, as brincadeiras e o tema moradia.</p>	<p>Moradias ao longo da história.</p> <p>Materiais utilizados nas diferentes moradias.</p> <p>Confecção de maquetes no tema moradias.</p> <p>Literatura e brincadeiras sobre moradias.</p> <p>Compreensão das diversas moradias por meio de vídeos, roda de conversa e pesquisa.</p>

Meios de transporte	<p>Conhecer e classificar os meios de transporte como aéreos, terrestres e marítimos.</p> <p>Reconhecer a importância dos meios de transporte para o deslocamento humano.</p> <p>Conhecer a evolução dos meios de transporte ao longo do tempo.</p> <p>Confeccionar protótipos de meios de transporte com materiais diversos e reciclados.</p>	<p>Classificação e importância dos meios de transporte.</p> <p>Produção de protótipos dos meios de transportes vistos, utilizando várias técnicas e materiais diversos.</p>
Animais domésticos	<p>Conhecer e identificar os diferentes animais domésticos comuns em nossa cultura.</p> <p>Promover o respeito e o cuidado para com todas as espécies de seres vivos.</p> <p>Conhecer literatura e música que tragam em seu contexto a questão moral.</p> <p>Confeccionar miniaturas de animais com diversos materiais, inclusive reciclados e técnicas de montagem.</p>	<p>Roda de conversa e pesquisa acerca dos animais domésticos do convívio.</p> <p>Música, literatura e vídeos na temática animais domésticos.</p> <p>Confeção de miniaturas de animais domésticos a partir do estudado e da preferência de cada aluno.</p>
Estamparia	<p>Possibilitar o conhecimento básico de técnicas e processos, a fim de estimular novas ideias.</p> <p>Conhecer a história e a cultura geral da estamparia, diferenciando as técnicas: artesanal, manual e digital.</p> <p>Produzir as principais técnicas de estamparias artesanais, contando com a utilização do estêncil.</p>	<p>História geral da estamparia e suas técnicas: artesanal, manual e digital.</p> <p>Produção de estampas com estêncil, utilizando variados suportes, como tecido, madeira, papel, etc.</p>
Decoupage	<p>Propiciar o contato com a história e a arte da decoupage.</p> <p>Promover a utilização prática com o trabalho de remodelagem e transformação de utensílios e objetos.</p>	<p>Conhecer a história e o significado da arte da decoupage.</p> <p>Prática de remodelagem e transformação de utensílios e objetos.</p>

## MORADIA

### SISTEMATIZAÇÃO

**Os tipos de moradia** são as moradas construídas pelo homem individualmente ou coletivamente, a fim de habitá-los, tornando-se, então, seus lares. As moradias são construídas segundo as necessidades e também segundo as condições de cada indivíduo.

Para isso, o homem usa tanto elementos da natureza quanto elementos artificiais. Sendo assim, existem diversos tipos de moradia, cada qual com suas particularidades, servindo de **refúgio** contra as intempéries da natureza e outras situações de perigos a que estamos sempre expostos, seja no ambiente urbano seja no ambiente rural.

As moradias são geralmente adaptadas ao tipo de local onde estão sendo construídas. Portanto, é preciso levar em consideração as **características geográficas** de cada lugar como o tipo de solo, a altitude, a presença ou não de recursos hídricos, a

disponibilidade de espaço, clima, entre outros.

As moradias também estão relacionadas à **cultura** de cada povo, possibilitando, então, que por meio de suas características possamos identificar elementos culturais, tradições e também observar o nível de desenvolvimento econômico.

É importante ressaltar que apesar de muitas pessoas no mundo todo não terem um lar, a moradia é um direito fundamental de todos os indivíduos, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. No Brasil, não é diferente. **Ter uma habitação é direito de todos** e está previsto constitucionalmente.

Fonte: <<https://escolakids.uol.com.br/amp/geografia/a-casa.htm>>.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante da oficina, terá acesso a um material de apoio para trabalhar os tipos de moradia junto aos/as alunos/as:

### TIPOS DE MORADIA

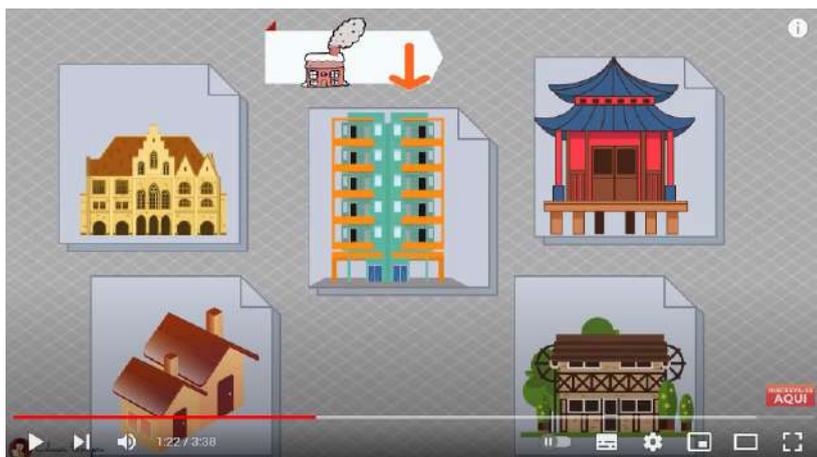
Tipos de moradia são as diferentes habitações construídas para abrigar as pessoas de maneira individual ou coletiva. Elas são construídas segundo as necessidades de cada um.



Existem inúmeros tipos de moradia e cada um deles representa um tipo de necessidade e uma cultura.

Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/amp/geografia/a-casa.htm>>.

Ao trabalhar moradia, indicamos a exibição audiovisual aos/as alunos/as do material disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



### “TIPOS DE MORADIAS”

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=EUcT\\_Lcz\\_0](https://www.youtube.com/watch?v=EUcT_Lcz_0)>.

Sugerimos, ainda, o material audiovisual disponibilizado por meio do acesso ao *link* a seguir, para exibição junto aos/as alunos/as dos 1º e/ou 2º anos no que se refere aos tipos de moradias:



### “TIPOS DE MORADIAS | BNCC EF01GE06 | VÍDEO EDUCATIVO”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IK1CHRCUxuM>>.

Indicamos o acesso ao *link* disponibilizado a seguir, para a seleção de textos e imagens visando o estudo e a exibição aos/as alunos/as, de moradias não convencionais ao cotidiano do maringaense, no entanto, presentes em diversas culturas do mundo:



Disponível em:

<<https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/fotos-os-16-tipos-de-casas-mais-diferentes-do-mundo/amp/>>.

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a construção de diversos tipos de moradia, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, pode-se conferir o passo a passo para confeccionar um castelo de papel:



“Como fazer um castelo de papel”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Nq5EHKAx888>>.

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: moradia, é a confecção de origami representando a tenda indígena:



“ORIGAMI - Tenda de índio - Indian Tent - Tienda India (dobradura) passo a passo step by step”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Rpk1VG3Frw8>>.

Sempre ao trabalhar com palitos de madeira e/ou outros materiais pontiagudos, solicitamos o devido cuidado e mediação no que se refere à segurança do/as alunos/as, sugerimos, inclusive, a substituição de tais materiais.

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se refere aos tipos de moradia, é a confecção de maquetes explorando a diversidade de moradias e ambientes nas quais estas estão inseridas. No entanto, reiteramos que se atente aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.

Observe os exemplos a seguir:



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/564x/9a/49/f4/9a49f4845c36b32c3c67615be9747587.jpg>>.



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/564x/c0/04/8e/c0048ef6232141639040c177ebceaa9e.jpg>>.



Disponível em:  
<<https://2.bp.blogspot.com/-vf4xX4FxDqw/WsFtmc5bqPI/AAAAAAAAC54/uT4nAuz3ujwRjtPME5KlzBSplOx7tAffQCLcBGAs/s1600/5.jpg>>.



Disponível em:  
<[https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSk9w9\\_xDMg042WRJLv-ISahjKmn1pbnPSYlg&usqp=CAU](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSk9w9_xDMg042WRJLv-ISahjKmn1pbnPSYlg&usqp=CAU)>.

Para a confecção de maquetes representando o tipo de moradia: iglu, indicamos a utilização de bolas de isopor. Para a representação de prédios pode-se utilizar caixas de leite, bem como papelão. No que se refere às moradias indígenas indicamos o uso de galhos disponíveis na natureza.

Ao utilizar elementos da natureza, materiais recicláveis e/ou reutilizáveis para a confecção de materialidades em artesanato, pode-se propor relações das atividades com os objetivos propostos pelo projeto: “Pacto da Educação Para o Clima”.

## **MEIOS DE TRANSPORTE**

### **SISTEMATIZAÇÃO**

Os meios de transporte são formas de deslocamento utilizadas pelo homem para satisfazer suas necessidades pessoais e profissionais. Os principais modais de transporte da atualidade são rodoviário, aéreo, ferroviário, hidroviário e dutoviário. A evolução dos meios de transporte ocorreu por meio da modernização da sociedade global, com a criação de objetos técnicos inovadores. Os modais de transporte são empregados conforme o objetivo de sua utilização, possuindo diferenças significativas entre eles.

No Brasil, predomina o modal rodoviário, marcado por registrar grande número de acidentes e emitir excessivo volume de poluentes. Os transportes ferroviário e hidroviário, por exemplo, são mais indicados para países muito extensos, como o Brasil. Os sistemas de transporte possuem problemas significativos, como a ausência de investimento em estruturas e a acentuada emissão de poluentes.

Fonte: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/geografia/meios-transporte.htm>>.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, terá acesso a um material de apoio para trabalhar os meios de transporte junto aos/as alunos/as:



Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/geografia/meios-transporte.htm>>.

Ao trabalhar os meios de transporte, indicamos a exibição audiovisual aos/as alunos/as do material disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vddztzXuPos>>.

Sugerimos, ainda, o material audiovisual disponibilizado por meio do acesso ao *link* a seguir, para exibição junto aos/as alunos/as dos 1º e/ou 2º anos no que se refere aos meios de transporte terrestres, aéreos e aquáticos:



“Meios de transporte para crianças | Transportes terrestres, aéreos e aquáticos”  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oEi7COjBrTk>>.

Tendo em vista as relações temáticas com o objeto de conhecimento: meios de transporte, indicamos a exibição junto aos/as alunos/as do material audiovisual da “Turma da Mônica”, disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“Brincadeiras Modernas | Turma da Mônica”  
Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=zKUpxP94\\_U](https://www.youtube.com/watch?v=zKUpxP94_U)>.

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a construção de diversos meios de transporte, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, pode-se conferir o passo a passo para confeccionar um avião com garrafa PET (indicamos o

desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º e 2º anos):



“Como fazer um avião com garrafa pet”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6WLWHwVEmyI>>.

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: meios de transporte, é a confecção de um trenzinho:



“Como fazer trenzinho de rolo de papel higiênico e papelão | trem de brinquedo com recicláveis |Maker”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HiXbiGQpGKk>>.

Indicamos a utilização de colas e/ou fitas adesivas que não representem riscos para a segurança dos/as alunos/as, devendo haver a constante mediação por parte do/a ministrante da oficina durante todo o processo de confecção de materialidades em artesanato. Caso seja necessário a utilização de materiais cortantes e/ou colas especiais, indicamos que o processo seja realizado pelo/a profissional responsável de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as.

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se

refere aos meios de transporte, é a confecção de balões decorativos com bolas de isopor (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 4º e 5º anos).

Observe o exemplo a seguir:



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/736x/d2/0f/94/d20f9489e8e8ff71fad284dd76017b93.jpg>>.

Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, pode-se conferir o passo a passo para confeccionar balões decorativos:



### “BALÕES DECORATIVOS”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tDumJZ1xhR0>>.

Ao confeccionar balões decorativos junto aos/as alunos/as a partir do material audiovisual indicado, sugerimos, a adaptação da proposta ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares e as possibilidades de efetivação do

trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Indicamos, ainda, por meio das imagens disponíveis a seguir, outras possibilidades de confecção de artesanato junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: meios de transporte.



Disponível em:

<[https://2.bp.blogspot.com/-vf4xX4FxDqw/WsFmc5bgPI/AAAAAAAAAC54/uT4nAuz3ujwRjtPME5KlzBSpl\\_ox7tAffQCLcBGAs/s1600/5.jpg](https://2.bp.blogspot.com/-vf4xX4FxDqw/WsFmc5bgPI/AAAAAAAAAC54/uT4nAuz3ujwRjtPME5KlzBSpl_ox7tAffQCLcBGAs/s1600/5.jpg)>;

<<https://i.pinimg.com/564x/51/87/fe/5187fe3d7fed6e2490626257bf7fa287.jpg>>.



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/564x/ac/c2/8c/acc28c2a308f1eb9ccc0c7c364080d3d.jpg>>;

<<https://i.pinimg.com/564x/88/61/39/886139f46978a1cab662994c6e7bf9da.jpg>>.

Várias das atividades sugeridas podem ser confeccionadas utilizando de elementos da natureza, materiais recicláveis e/ou reutilizáveis, é possível propor junto aos/as alunos/as relações das atividades com os objetivos propostos pelo projeto: “Pacto da Educação Para o Clima”.

## ANIMAIS DOMÉSTICOS

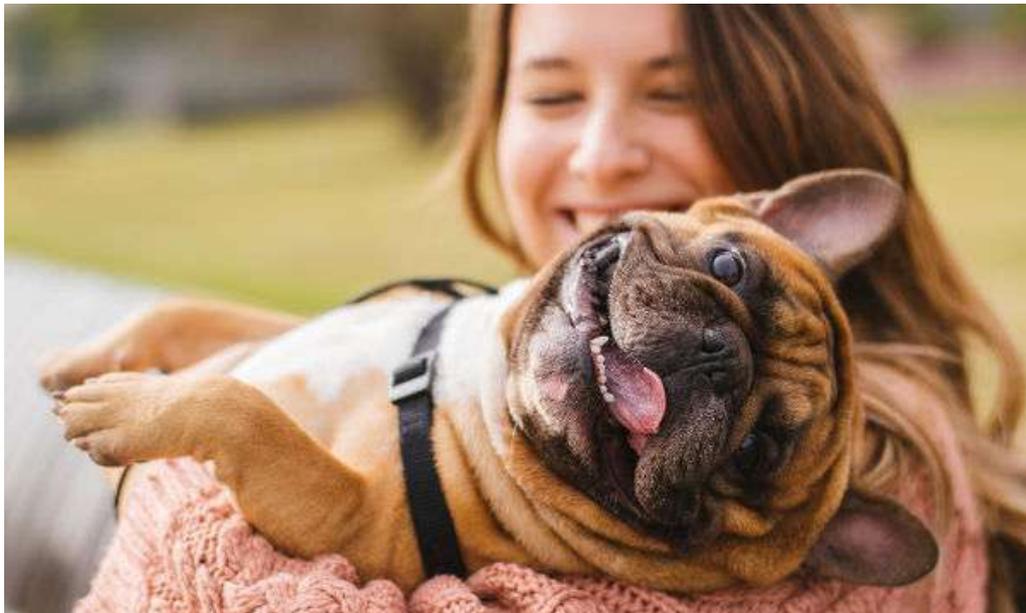
### SISTEMATIZAÇÃO

Os **animais domésticos** são aqueles que estão acostumados a viver com o ser humano. Esses animais agem assim como resultado de uma série de processos para domesticá-los. Alguns autores definem a domesticação como a adaptação do comportamento de uma espécie de modo a ajustá-la às necessidades do ser humano.

De maneira geral, os animais domésticos apresentam alguns atributos, como sociabilidade, fecundidade em cativeiro e mansidão. Essas características podem ser observadas, por exemplo, **em gatos, galinhas, cachorros e cavalos**, que são exemplos de animais domésticos.

Fonte: <<https://escolakids.uol.com.br/amp/ciencias/animais-domesticos-e-silvestres.htm>>.

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, é possível encontrar materiais de apoio para trabalhar os animais domésticos junto aos/as alunos/as, diferenciando-os dos animais silvestres, conhecendo espécies, definições e características:



Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/amp/ciencias/animais-domesticos-e-silvestres.htm>>.



Disponível em:

<<https://www.peritoanimal.com.br/49-animais-domesticos-definicao-e-especies-23221.html>>.

Ao trabalhar os animais domésticos, indicamos a exibição aos/as alunos/as dos materiais audiovisuais disponíveis por meio do acesso aos *links* a seguir:



“Animais Domésticos - Som dos Animais de Fazenda”  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AfbAhMTp4tk>>.



“Animais da Fazenda - Som dos Animais - gato, cachorro, vaca”  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UyVOfkRMegE>>.



“LHAMAS, PORQUINHOS-DA-ÍNDIA, CHINCHILAS E MAIS! VEJA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA DO SUL! BICHO”  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=I5VGLP-GINA>>.

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a confecção de artesanatos representando os animais domésticos, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, é possível conferir o passo a passo para confeccionar animais de papel, no entanto, indicamos que haja a seleção apenas dos animais domésticos, ou, caso seja proposto também a confecção de animais silvestres, que seja destacado junto a/s turma/s as diferenças e as características de cada animal, classificando-os.



#### “ANIMAIS - DIY”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hsnqC0l2dso>>.

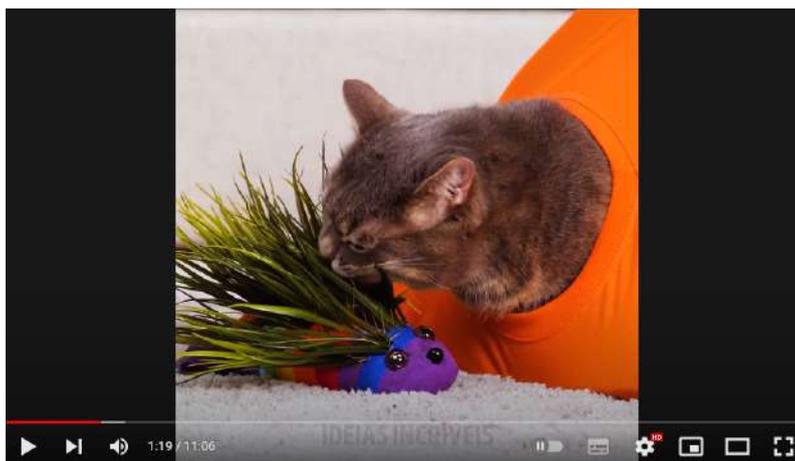
Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: animais domésticos, é a confecção de um cachorro de papel (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º e 2º anos):



#### “Como fazer um cachorro de papel”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QgakH8Xerdg>>.

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se refere aos animais domésticos, é a confecção de artesanatos **para** os animais de estimação. No material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, é possível conferir algumas ideias, no entanto, destacamos que as propostas necessitam ser adaptadas ao ambiente escolar e que o/a professor/a ou educador/a deve se atentar aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.



### “17 ARTESANATOS DOCES PARA SEUS AMADOS BICHINHOS DE ESTIMAÇÃO”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kogcyXrqAb0>>.

Ao utilizar elementos da natureza, materiais recicláveis e/ou reutilizáveis para a confecção de materialidades em artesanato, pode-se propor relações das atividades com os objetivos propostos pelo projeto: “Pacto da Educação Para o Clima”.

Outra indicação que destacamos é a possibilidade de propor junto aos/as alunos/as a confecção de personagens (fantoques, bonecos, etc.) dos animais domésticos estudados. Observe os exemplos das imagens a seguir:



Disponível em:

<<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRj9dFeV44U6yUT89Ac8xr9aj5ycnXE092p9Q&usqp=CAU>>.



Disponível em:

<<https://www.espacoinfantil.com.br/wp-content/uploads/2015/05/Como-Fazer-um-Fantochecom-Cabe%C3%A7a-de-Isopor-10.jpg>>.



Disponível em:

<<https://i.pinimg.com/236x/5a/f6/ce/5af6ce8a788a53a5602e707c0cf0b88e--clay-pot-crafts-craft-clay.jpg>>.

Para a confecção das personagens representando animais domésticos, indicamos a utilização de bolas de isopor, tecidos, retalhos, lãs, entre outros.

# ESTAMPARIA

## SISTEMATIZAÇÃO

As estampas podem ser aplicadas por vários e diferentes métodos, porém a mais antiga é feita por blocos de madeira. Alguns anos mais tarde surgiram as estampas utilizando a tela de stencil e os rolos de cobre gravados.

Os fenícios produziram os primeiros tecidos estampados, usando o método de estamparia em blocos e a tecelagem trabalhada em fios de diversas cores formando estampas muito apreciadas pelo mercado. Outro método usado era o stencil, em diferentes estamparias, além de bordados em cores ricas e vibrantes. Mas, os tecidos estampados só passaram a ser utilizados na Europa após o século XVII.

Porém, existem exemplos de estamparia utilizando blocos de madeira sobre linho, durante a Idade Média, técnica esta que foi muito provavelmente trazida da Ásia e introduzida pelos romanos na Europa.

Estampas usando técnica de serigrafia sobre linho foram escavadas pelos arqueólogos em tumbas egípcias de 8.000 anos. Seda estampada foi encontrada em escavações a leste do Turkistão e Kansu muito provavelmente originárias da dinastia Tang chinesa. Hoje já temos diversas variações e técnicas de estamparia.

Texto adaptado da fonte: <<https://blogsigbol.wordpress.com/2018/12/22/a-historia-das-estampas/>>.

Acessando os *links* disponibilizados a seguir oportunizam o acesso a materiais de apoio para trabalhar estamparia junto aos/as alunos/as. Nestes materiais, pode-se encontrar elementos da história da estamparia, características, técnicas, entre outros:





Disponível em: <<https://www.kalail.com.br/amp/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-estamparia>>.



“Aula 1 - Breve história da estamparia”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NUSI5e5YALw>>.

Enquanto sugestão de atividade, indicamos propor aos/as alunos/as a utilização da técnica estêncil, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, é possível conferir o passo a passo para estampar uma camiseta utilizando da técnica estêncil:



### “COMO PINTAR CAMISA FAZENDO SEU STENCIL PARA ESTAMPAR- PASSO A PASSO”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4xqZ0M2Dbw0>>.

Indicamos a adaptação da proposta sugerida ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Caso seja necessário a utilização de materiais cortantes, como o estilete, indicamos que o processo seja realizado pelo/a profissional responsável de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as, ou então, que o processo possa ser adaptado para o recorte com tesouras com pontas arredondadas.

Sugerimos, ainda, a utilização de camisetas velhas fornecidas pelas próprias famílias do/as alunos/as ou a utilização de outros suportes em tecido, por exemplo.

Enquanto apoio técnico e visando a sugestão de atividades e ideias, indicamos também o acesso aos *links* dos materiais audiovisuais disponibilizados a seguir:



“APRENDA A FAZER ESTAMPARIA ARTESANAL [PASSO A PASSO]”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KnxZcLkh1g>>.



“Aula 2 - Técnica do estêncil”

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=vJw\\_RD9EMRo](https://www.youtube.com/watch?v=vJw_RD9EMRo)>.



“Aula 3 - Tie Dye”

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=fK\\_6t\\_CQH\\_I](https://www.youtube.com/watch?v=fK_6t_CQH_I)>.

Reiteramos a importância da adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Ao trabalhar a técnica “Tie Dye”, sugerimos a utilização de camisetas velhas fornecidas pelas próprias famílias do/as alunos/as ou a utilização de outros suportes em tecido, por exemplo. Indicamos também que a atividade possa ser realizada com alunos/as dos 4º e/ou 5º anos.

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: estamparia, é a confecção e utilização de carimbos (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º, 2º e 3º anos):



“Como fazer carimbo para personalizar embalagens, sacolas e embrulhos #31”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=P2IBF0xi5DE>>.

Além da tinta própria de carimbo, outras tintas disponíveis em sua unidade escolar podem ser utilizadas, portanto, indicamos a verificação prévia e testagem.

## DECOUPAGE

### SISTEMATIZAÇÃO

Decoupage é a arte de decorar um objeto colando recortes de papel colorido em combinação com efeitos especiais de pintura, folha de ouro e outros elementos decorativos. Comumente, um objeto como uma pequena caixa ou um item de mobília é coberto por recortes de revistas ou de papéis fabricados sob medida. Cada camada é selada com vernizes (muitas vezes camadas múltiplas) até que a aparência “presa”

desapareça e o resultado se pareça com trabalhos de pintura ou incrustações. A técnica tradicional usava de 30 a 40 camadas de verniz que depois eram lixadas até um acabamento polido.

Découpage, conhecido na Itália como “pobre laca” ou “arte pobre”, foi introduzido no século XVIII pelos fabricantes de móveis venezianos para encurtar o tempo de realização de móveis laqueados em chinoiserie ou com galantes cenas típicas da colagem do século XVIII cortada e pintada em moldes; grande produtor na indústria de cartões foi a impressora Remondini em Bassano del Grappa. Uma técnica simples que não requer habilidades artísticas particulares é hoje difundida, com um grande florescimento de revistas e feiras especializadas e materiais profissionais. A variedade de papéis, colas, pincéis, objetos e sucatas é tão vasta que até mesmo um iniciante pode abordar essa técnica e produzir decorações impressionantes.

A palavra decoupage vem do francês “decouper”, que significa cortar ou cortar algo. A origem da decoupage é considerada a arte da tumba da Sibéria Oriental. As tribos nômades usavam feltros recortados para decorar os túmulos de seus mortos. Da Sibéria, a prática chegou à China e, no século XII, o papel recortado estava sendo usado para decorar lanternas, janelas, caixas e outros objetos. No século XVII, a Itália, especialmente Veneza, estava na vanguarda do comércio com o Extremo Oriente e geralmente se pensa que é através dessas relações comerciais que as decorações de papel recortadas chegaram à Europa.

Fonte: <<https://www.hisour.com/pt/decoupage-35225/amp/>>.

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, tem-se o acesso a materiais de apoio para trabalhar decoupage junto aos/as alunos/as. Nestes materiais, pode-se encontrar elementos da história da decoupage, características, técnicas, sugestões, entre outros:



Disponível em: <<https://www.hisour.com/pt/decoupage-35225/amp/>>.



Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/revista/decoupage/amp/>>.



Disponível em: <<https://www.tuacasa.com.br/decoupage/#1>>.

Nos conteúdos disponíveis por meio do acesso aos *sites* “Viva Decora” e “Tua Casa”, encontra-se o passo a passo para se trabalhar com a decoupage. Indicamos a adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Enquanto apoio técnico e visando a sugestão de ideias, indicamos também a você, ministrante da oficina, o acesso aos *links* dos materiais audiovisuais disponibilizados a seguir:



“5 MANEIRAS DE FAZER UMA DECOUPAGEM! < Iolane Caron >”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F9v8QR4t3DA>>.



“TELA com DECOUPAGE - Artesanato”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XsjwUQQ0jvY>>.



### “3 DECORAÇÕES COM DECOUPAGE NA CAIXA DE SAPATO ✂️❤️”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CfJ92Tkp0f8>>.

Reiteramos a importância da adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Ao utilizar materiais recicláveis e/ou reutilizáveis para a confecção de materialidades em artesanato, pode-se propor relações das atividades com os objetivos propostos pelo projeto: “Pacto da Educação Para o Clima”.

Ao trabalhar a decoupage junto aos/as alunos/as, pode-se utilizar do recorte e colagem de tecidos, guardanapos, fotografias, jornais e revistas, entre outros, em superfícies diversas. Observe a seguir exemplos de trabalho com a decoupage utilizando telas em ambiente educacional:





Disponível em: <<https://morumbisul.com.br/trabalhos-com-decoupage/>>.

## SUGESTÕES COMPLEMENTARES

### RIO LIMPO

Tendo em vista o projeto: “Pacto da Educação Para o Clima”, sugerimos de maneira complementar ao trabalho pedagógico na Oficina de Artesanato no 3º trimestre de 2022, atividades de conscientização junto aos/as alunos/as no que se refere à preservação de nossas águas (rios, lagos, etc.).

Indicamos o trabalho junto aos/as alunos/as do conteúdo dos materiais audiovisuais disponibilizados por meio do acesso aos *links* a seguir:



“Como evitar a POLUIÇÃO DOS RIOS 🌍⚠️ (9 dicas)”  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F9sFYmEfqQw>>.



“Como cuidar do meio ambiente? - 10 dicas para cuidar do meio ambiente”

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=Ekbd\\_hSQOhc](https://www.youtube.com/watch?v=Ekbd_hSQOhc)>.



“Da onde vem a água dos rios? | O Show Da Luna | Discovery Kids Brasil”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=bqmpmBmfVXw>>.

Sugerimos a exibição aos/as alunos/as de 1º e/ou 2º anos do material audiovisual disponibilizado por meio do acesso ao *link* a seguir:



“Poluição da Água - Turminha do Ecosistema - Música: ÁGUAS POLUÍDAS [clipe infantil]”

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=ltTv3q\\_7Nls](https://www.youtube.com/watch?v=ltTv3q_7Nls)>.

Enquanto sugestões de atividades, indicamos propor aos/as alunos/as a

construção de elementos de decoração, esculturas e/ou maquetes que tenham a preservação dos rios como temática. Indicamos atenção aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Observe a seguir alguns exemplos:



“Peixe feito de Papelão | DIY farmhouse decor | artesanato chique e fácil”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6kEeiD5oDZ4>>.



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/564x/a4/22/1c/a4221cc5b013e0596708bb8360301ca2.jpg>>;  
<<https://i.pinimg.com/564x/53/2d/b8/532db898d774b46c8f9a3c6c5d18862a.jpg>>.

## ELEMENTOS NATALINOS

Sugerimos de maneira complementar às atividades indicadas neste planejamento, possibilidades de trabalho em artesanato com elementos natalinos.

Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, você, ministrante da oficina de artesanato, pode conferir o passo a passo para a confecção de bolas decorativas de natal:



“COMO FAZER BOLA DE NATAL COM BOLA DE ISOPOR #artesanato”

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zPerUYkOw7Q>>.

Indicamos o acesso ao *link* do *site* disponibilizado a seguir, no qual, você, ministrante da oficina de artesanato, pode conferir diversas possibilidades relacionadas à confecção de enfeites de natal com bolas de isopor:



Disponível em: <<https://comofazeremcasa.net/enfeite-de-natal-com-bola-de-isopor-diversos-exemplos/>>.

Observe nas imagens a seguir, mais alguns exemplos de trabalhos possíveis de serem confeccionados junto aos/as alunos/as no que se refere à enfeites de natal:



Disponível em:

<https://claudia.abril.com.br/wp-content/uploads/2020/01/como-fazer-bolas-de-natal.jpg?quality=90&strip=info>.



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/90/58/12/9058127324e60d92ebfefe69c7699e21.jpg>.

Indicamos a adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Caso seja necessário a utilização de materiais pontiagudos e/ou cortantes, como alfinetes e/ou estiletes, indicamos que o processo seja realizado pelo/a profissional responsável de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as, ou então, que

o processo possa ser adaptado com materiais que os/as alunos/as possam utilizar.

Para a confecção dos enfeites natalinos sugeridos, indicamos a utilização de bolas de isopor.

## **AVALIAÇÃO**

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, estratégias pedagógicas para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as na Oficina Pedagógica de Artesanato. Nesse momento, recomenda-se conferir o Currículo da Educação Municipal de Maringá (páginas 968 e 969).

## **PLANEJAMENTO DE ARTESANATO - AJE**

**3º TRIMESTRE – 2023**

### **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- O planejamento do terceiro trimestre do ano letivo de 2023 constitui uma proposta de trabalho a ser desenvolvida de 11/09/2023 a 20/12/2023;
- Neste planejamento estão indicados os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e sugestões de conteúdos, conforme o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020) e que deverão ser trabalhados com os/as alunos/as durante o trimestre;
- Este planejamento apresenta sugestões de atividades que podem ser adaptadas em conjunto com a supervisão escolar, desde que em conformidade com as orientações do documento curricular maringaense e as necessidades específicas de cada turma;
- Orientamos a organização dos materiais, bem como o espaço utilizado no momento das aulas, no início e final de cada período, mantendo-o limpo e evitando deixar materiais fora dos armários;
- Os/as ministrantes da oficina deverão ser acompanhados/as pela equipe diretiva e pedagógica da escola, sendo orientados/as pela equipe sobre seu planejamento e sua prática e, caso necessário, solicitar junto a Coordenação Pedagógica de Arte orientações ou visita para eventuais necessidades;
- O/a ministrante da oficina pode utilizar diferentes instrumentos (portfólio, produções, aulas práticas, participação, etc.) para verificar a aprendizagem e desenvolvimento dos/as alunos/as.

## ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

- As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não ser utilizadas, **você, ministrante da oficina, tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/a aluno/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020);
- O/A ministrante da oficina deve realizar atividades adaptadas, a fim de oportunizar aos/às alunos/as com defasagem de aprendizagem, o acesso e a apropriação do conhecimento;
- Sugerimos a utilização de recursos didáticos que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem: vídeos, áudios, literaturas, projeções, imagens e materiais de Artesanato disponíveis na unidade escolar;
- Problematizar junto aos/às alunos/as os conteúdos a serem trabalhados e seus objetivos, retomando sempre que necessário durante as aulas;
- Ministrante, os textos, imagens e vídeos a seguir são sugestões enquanto material de apoio para a apresentação do conteúdo e propostas ao aluno/a, indicamos foco no desenvolvimento de atividades práticas.

Oficina de Artesanato 1º ao 5º ano		
Objeto de conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Sugestão de conteúdo
Escultura: Massinha Papel Machê Argila	Explorar manualidades, desenvolvendo a percepção, a psicomotricidade e exploração tátil.	Exploração das características físicas do material.  Explorar manualidades: amassar, alisar, enrolar, fazer bolas grandes e pequenas, esticar, torcer e quantidades nas mãos.  Produção de esculturas.

Moradia	<p>Conhecer as variedades de moradias existentes e compará-las.</p> <p>Compreender a moradia como forma de organização social, indispensável e variável de acordo com a cultura.</p> <p>Reconhecer os diferentes materiais utilizados na confecção de diversas moradias.</p> <p>Elencar determinadas moradias para confecção de maquetes.</p> <p>Traçar paralelos entre a literatura, as brincadeiras e o tema moradia.</p>	<p>Moradias ao longo da história.</p> <p>Materiais utilizados nas diferentes moradias.</p> <p>Confecção de maquetes no tema moradias.</p> <p>Literatura e brincadeiras sobre moradias.</p> <p>Compreensão das diversas moradias por meio de vídeos, roda de conversa e pesquisa.</p>
Meios de transporte	<p>Conhecer e classificar os meios de transporte como aéreos, terrestres e marítimos.</p> <p>Reconhecer a importância dos meios de transporte para o deslocamento humano.</p> <p>Conhecer a evolução dos meios de transporte ao longo do tempo.</p> <p>Confeccionar protótipos de meios de transporte com materiais diversos e reciclados.</p>	<p>Classificação e importância dos meios de transporte.</p> <p>Produção de protótipos dos meios de transportes vistos, utilizando várias técnicas e materiais diversos.</p>
Decoupage	<p>Propiciar o contato com a história e a arte da decoupage.</p> <p>Promover a utilização prática com o trabalho de remodelagem e transformação de utensílios e objetos.</p>	<p>Conhecer a história e o significado da arte da decoupage.</p> <p>Prática de remodelagem e transformação de utensílios e objetos.</p>

## ESCULTURA: MASSINHA; PAPEL MACHÊ; ARGILA

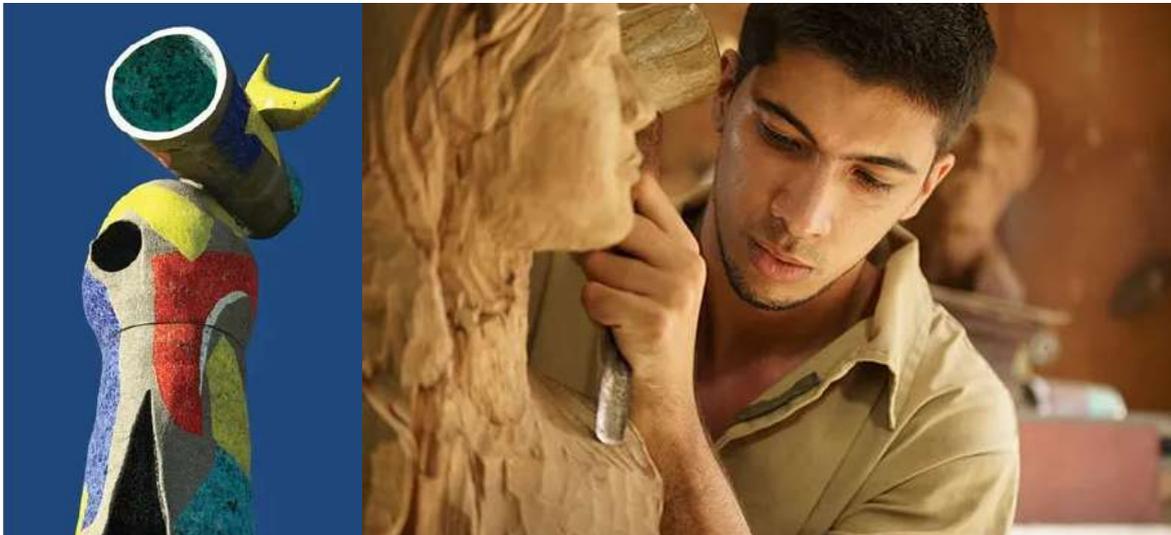
### SISTEMATIZAÇÃO

A escultura envolve a criação de objetos artísticos em **três dimensões**: comprimento, largura e altura. A principal característica de um projeto de escultura é a maneira como suas formas se estendem através do espaço. Tamanho, textura, luz e sombra, além da cor, são também importantes elementos. Uma escultura pode representar fielmente uma pessoa ou um objeto, ou pode refletir formas e padrões inventados pelo artista.

A escultura pode ser em três dimensões ou em **relevo**. Uma escultura em três dimensões mantém-se de pé por si só. Ela pode ser vista de todos os lados. Já uma escultura em relevo (também chamada simplesmente de relevo) é ligada ao fundo atrás dela, de modo que não pode ser vista por trás. Os relevos são bastante usados para

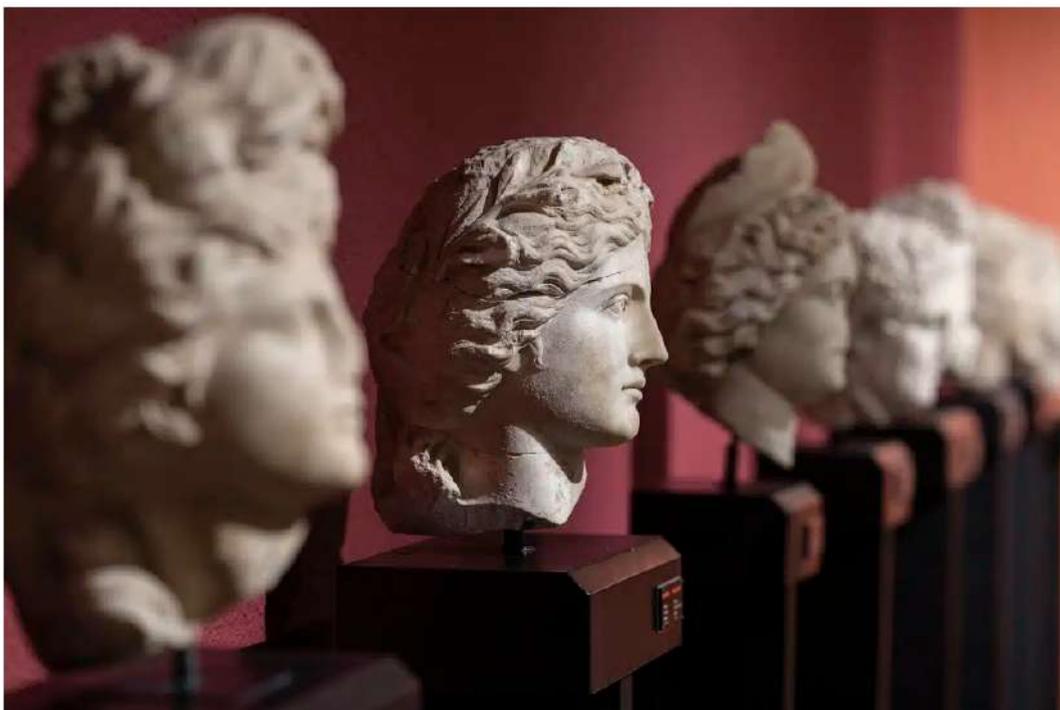
decorar paredes de edifícios.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi adaptado este texto:



Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/escultura/482471>

Ainda enquanto material de apoio a você, ministrante, no que se refere ao conteúdo “**escultura**”, indicamos o acesso ao *link* disponível a seguir:



Disponível em: <https://conceito.de/escultura>

Enquanto material audiovisual para exibição junto aos/as alunos/as sobre escultura, sugerimos a você, ministrante, a seguinte possibilidade:



#### “Aula de Escultura”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4pAKJv3twPs>

Ao trabalhar as variadas maneiras possíveis de criação de uma escultura utilizando de materiais, temas e processos diversos, se faz importante que você, ministrante, destaque junto aos/as alunos/as a importância em valorizar a expressão artística de cada indivíduo e/ou grupo. Desta forma, você, ministrante, estará atendendo a algumas das proposições do projeto interdisciplinar: **“O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo”**, tais como as relacionadas à valorização da pluralidade de expressões e ao respeito ao/a outro/a na composição de nossa coletividade.

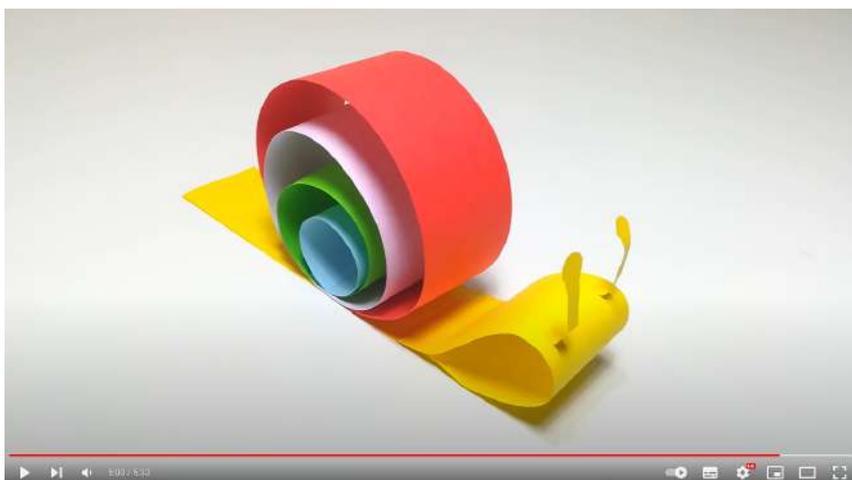
Enquanto **sugestões de atividades** para o desenvolvimento do trabalho pedagógico junto aos/as alunos/as no que se refere a este conteúdo, indicamos a seguir, a você, ministrante, algumas propostas de **produção artesanal de esculturas utilizados de materialidades e processos diversos**. Solicitamos, no entanto, a atenção às necessidades pedagógicas de cada turma e a adequação de cada proposta às faixas etárias da/s turma/s.

Escultura de papel e/ou *quilling*:



Fontes:

<https://i.pinimg.com/236x/8c/a5/38/8ca538357a6dc19f5db199e98070e97f--paper-quilling-quilling-ideas.jpg>  
<https://i.pinimg.com/236x/b0/7d/59/b07d59cdf0cc56084a440523952d6646--toilet-paper-crafts-toilet-paper-rolls.jpg>  
<https://i.pinimg.com/236x/19/05/73/19057329aa75d5f2fde3ca5bbbbee5e12--finger-puppets-paper-models.jpg>



“COMO HACER UN CARACOL DE PAPEL”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nJwokGFooRk>



“ESCULTURA ABSTRATA DE PAPEL - Aula de Arte online sobre Arte Abstrata”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v8k7wBouArI>

Escultura com materiais recicláveis e/ou reutilizáveis:



Fontes:

<https://i0.wp.com/www.tempojunto.com/wp-content/uploads/2019/08/escultura-inspirada-em-joan-miro.jpg?ssl=1>

[https://d1o6h00a1h5k7q.cloudfront.net/imagens/img\\_g/9495/4142358.jpg](https://d1o6h00a1h5k7q.cloudfront.net/imagens/img_g/9495/4142358.jpg)

<https://i.pinimg.com/236x/26/9b/6e/269b6e450db6c9872bb877aacc18cf46.jpg>



“Como fazer uma centopeia com caixa de ovo”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NlejhTMrFAg>



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/89/94/33/89943342757ec987b24df18832691fac.jpg>

Escultura com bolas de isopor:



Fontes:

<https://www.educlub.com.br/wp-content/uploads/2021/03/atividade-de-artes-com-escultura-chiaozza.jpg>

[https://www.fiems.com.br/public/noticias/20190410\\_134924\\_b.jpg](https://www.fiems.com.br/public/noticias/20190410_134924_b.jpg)



E. M. Prof. Nadyr Maria Alegretti;  
Prof.: Aline Daiany Calvi.

Escultura com massinha de modelar, papel machê e/ou argila:



Fontes: [https://t2.uc.ltmcdn.com/pt/posts/2/0/2/como\\_endurecer\\_massinha\\_29202\\_orig.jpg](https://t2.uc.ltmcdn.com/pt/posts/2/0/2/como_endurecer_massinha_29202_orig.jpg)

<https://www.artesanatopassoapassoja.com.br/wp-content/uploads/2020/07/modellando-com-argila.jpg>



Fonte: [https://t2.uc.ltmcdn.com/pt/posts/2/0/2/como\\_endurecer\\_massinha\\_29202\\_orig.jpg](https://t2.uc.ltmcdn.com/pt/posts/2/0/2/como_endurecer_massinha_29202_orig.jpg)



Ministrante, sempre ao trabalhar com materiais pontiagudos, cortantes e/ou que ofereçam algum risco aos/as alunos/as, solicitamos o devido cuidado e mediação no que se refere à segurança da/s turma/s, inclusive, quando possível, sugerimos a substituição de materiais e/ou processos em sala de aula.

## MORADIA

### SISTEMATIZAÇÃO

**Os tipos de moradia** são as moradas construídas pelo homem individualmente ou coletivamente, a fim de habitá-los, tornando-se, então, seus lares. As moradias são construídas segundo as necessidades e também segundo as condições de cada indivíduo.

Para isso, o homem usa tanto elementos da natureza quanto elementos artificiais. Sendo assim, existem diversos tipos de moradia, cada qual com suas particularidades, servindo de **refúgio** contra as intempéries da natureza e outras situações de perigos a que estamos sempre expostos, seja no ambiente urbano seja no ambiente rural.

As moradias são geralmente adaptadas ao tipo de local onde estão sendo construídas. Portanto, é preciso levar em consideração as **características geográficas** de cada lugar como o tipo de solo, a altitude, a presença ou não de recursos hídricos, a disponibilidade de espaço, clima, entre outros.

As moradias também estão relacionadas à **cultura** de cada povo, possibilitando, então, que por meio de suas características possamos identificar elementos culturais, tradições e também observar o nível de desenvolvimento econômico.

É importante ressaltar que apesar de muitas pessoas no mundo todo não terem um lar, a moradia é um direito fundamental de todos os indivíduos, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. No Brasil, não é diferente. **Ter uma habitação é direito de todos** e está previsto constitucionalmente.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi extraído este texto:

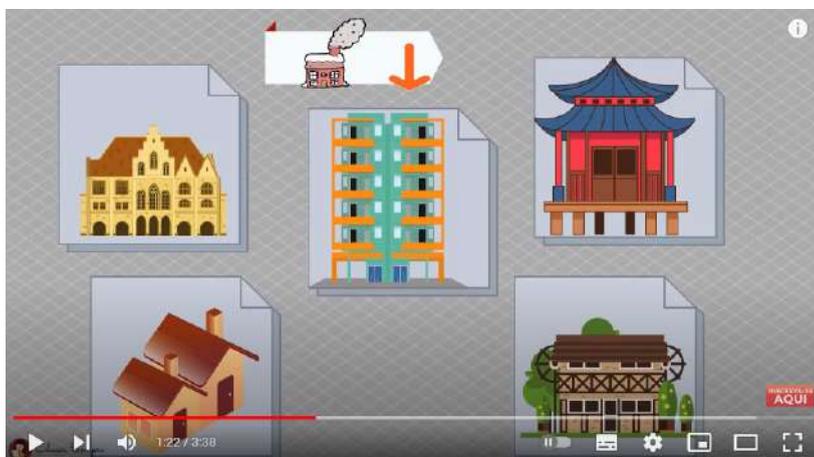
### TIPOS DE MORADIA

Tipos de moradia são as diferentes habitações construídas para abrigar as pessoas de maneira individual ou coletiva. Elas são construídas segundo as necessidades de cada um.



Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/amp/geografia/a-casa.htm>

Ministrante, ao trabalhar **moradia**, indicamos a exibição audiovisual aos/as alunos/as do material disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



### “TIPOS DE MORADIAS”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=EUcT\\_Lcz\\_0](https://www.youtube.com/watch?v=EUcT_Lcz_0)

Sugerimos, ainda, o material audiovisual disponibilizado por meio do acesso ao *link* a seguir, para exibição junto aos/as alunos/as dos 1º e/ou 2º anos no que se refere aos tipos de moradias:



“TIPOS DE MORADIAS | BNCC EF01GE06 | VÍDEO EDUCATIVO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IK1CHRCUxuM>

Indicamos a você, ministrante, o acesso ao *link* disponibilizado a seguir, para a seleção de textos e imagens visando o estudo e a exibição aos/as alunos/as, de moradias não convencionais ao cotidiano maringaense e que estão presentes em diversos locais do mundo:



Disponível em: <https://kawalk.com.br/casas-tipicas-e-diferentes-pelo-mundo/>

Ao trabalhar as diversas moradias presentes em locais e culturas do Brasil e do mundo, se faz importante que você, ministrante, destaque junto aos/as alunos/as a importância em respeitar e reconhecer a diversidade cultural dos povos, suas

necessidades (de ordem climática, financeira, etc.) e suas maneiras singulares de habitar no mundo. Desta forma, você, ministrante, estará atendendo a algumas das proposições do projeto interdisciplinar: “**O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo**”, tais como as relacionadas à diversidade cultural, condições econômicas e ao respeito ao/a outro/a na composição de nossa coletividade.

Enquanto **sugestões de atividades**, indicamos a você, ministrante, que possa propor aos/as alunos/as a **confeção artesanal de objetos diversos na temática moradia**, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, você, ministrante, pode conferir o passo a passo para confeccionar um castelo de papel:



“Como fazer um castelo de papel”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nq5EHKAx888>

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: moradia, é a confeção de origami representando a tenda indígena:



“ORIGAMI - Tenda de índio - Indian Tent - Tienda India (dobradura) passo a passo step by step”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rpk1VG3Frw8>

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se refere aos tipos de moradia, é a **confeção de maquetes** explorando a diversidade de moradias e ambientes nas quais estas estão inseridas. No entanto, reiteramos que você, ministrante, se atente aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s.

Observe os exemplos a seguir:



Fontes: <https://i.pinimg.com/564x/9a/49/f4/9a49f4845c36b32c3c67615be9747587.jpg>  
<https://i.pinimg.com/564x/c0/04/8e/c0048ef6232141639040c177ebceaa9e.jpg>



Fonte:

<https://2.bp.blogspot.com/-vf4xX4FxDqw/WsFtmc5bgPI/AAAAAAAC54/uT4nAuz3ujwRjtPME5KlzBSplo x7tAffQCLcBGAs/s1600/5.jpg>



Fonte: [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSk9w9\\_xDMg042WRJLv-lSahjKmn1pbPSIq usps=CAU](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSk9w9_xDMg042WRJLv-lSahjKmn1pbPSIq usps=CAU)

Para a confecção de maquetes representando o **tipo de moradia: iglu**, indicamos a utilização de **bolas de isopor**. Para a representação de **prédios** pode-se utilizar **caixas** de leite, bem como **papelão**. No que se refere às **moradias indígenas** indicamos o uso de **galhos** disponíveis na natureza.

Ministrante, apresentamos a seguir, alguns trabalhos confeccionados na nossa Rede Municipal de Educação no que se refere ao objeto de conhecimento: moradia, que podem ser fonte de inspiração para suas propostas junto aos/as alunos/as:



E. M. Helenton Borba Cortes;  
Prof.: Faviane G. Cruz.

E. M. Prof.r José Hiran Salleé;  
Prof.: Rosângela;  
Turma: 5º B.





E. M. Prof. Nadyr Maria Alegretti;  
Prof.: Aline Daiany Calvi;  
Turmas: 5º A e B.

E. M. Prof.r José Hiran Salleé;  
Prof.: Rosângela;  
Turma: 3º B.



## MEIOS DE TRANSPORTE

### SISTEMATIZAÇÃO

Os meios de transporte são **formas de deslocamento** utilizadas pelo homem para satisfazer suas necessidades pessoais e profissionais. Os principais **modais de transporte** da atualidade são rodoviário, aéreo, ferroviário, hidroviário e dutoviário. A evolução dos meios de transporte ocorreu por meio da modernização da sociedade global, com a criação de objetos técnicos inovadores. Os modais de transporte são empregados conforme o objetivo de sua utilização, possuindo diferenças significativas entre eles.

**No Brasil**, predomina o **modal rodoviário**, marcado por registrar grande número de acidentes e emitir excessivo volume de poluentes. Os transportes ferroviário e hidroviário, por exemplo, são mais indicados para países muito extensos, como o Brasil. Os sistemas de transporte possuem problemas significativos, como a ausência

de investimento em estruturas e a acentuada emissão de poluentes.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi adaptado este texto:



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/geografia/meios-transporte.htm>

Ministrante, ao trabalhar os **meios de transporte**, indicamos a exibição audiovisual aos/as alunos/as do material disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“OS MEIOS DE TRANSPORTES | RESUMO ESCOLAR”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vddztzXuPos>

Sugerimos, ainda, o material audiovisual disponibilizado por meio do acesso ao *link* a seguir, para exibição junto aos/as alunos/as dos 1º e/ou 2º anos no que se refere aos **meios de transporte terrestres, aéreos e aquáticos**:



“Meios de transporte para crianças | Transportes terrestres, aéreos e aquáticos”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oEi7COjBrTk>

Tendo em vista as relações temáticas com o objeto de conhecimento: meios de transporte, indicamos a você, ministrante, a exibição junto aos/as alunos/as do material audiovisual da “Turma da Mônica”, disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“Brincadeiras Modernas | Turma da Mônica”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=zKUpkxP94\\_U](https://www.youtube.com/watch?v=zKUpkxP94_U)

Enquanto **sugestões de atividades**, indicamos propor aos/as alunos/as a **confeção artesanal de objetos na temática meios de transporte**, atentando-se aos níveis de dificuldade das propostas para cada ano e sua adequação às necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, você, ministrante, pode conferir o passo a passo para confeccionar um **avião com garrafa PET** (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 1º e 2º anos):



“Como Fazer UM FOGUETE COM Com GARRAFA PET”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sppd1LIQbAg>

Outra sugestão para ser trabalhada junto aos/as alunos/as no que se refere ao objeto de conhecimento: meios de transporte, é a confecção de um **trenzinho**:



“Como hacer un tren con material reciclado - Manualidades creativas”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d0uYBOQxCMo>



Ministrante, indicamos a utilização de colas e/ou fitas adesivas que não representem riscos para a segurança dos/as alunos/as, devendo haver a constante mediação durante todo o processo de confecção de materialidades em artesanato. Caso seja necessário a utilização de materiais cortantes e/ou colas especiais, indicamos que o processo seja realizado de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as.

Outra possibilidade de trabalho em artesanato junto aos/as alunos/as no que se

refere aos meios de transporte, é a confecção de **balões decorativos com bolas de isopor** (indicamos o desenvolvimento desta proposta com alunos de 4º e 5º anos).

Observe o exemplo a seguir:



Fonte: <https://i.pinimg.com/736x/d2/0f/94/d20f9489ebe8ff71fad284dd76017b93.jpg>

Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, você, ministrante, pode conferir o passo a passo para a confecção de balões decorativos:



“BALÕES DECORATIVOS”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tDumJZ1xhR0>

Ao confeccionar balões decorativos junto aos/as alunos/as a partir do material audiovisual indicado, sugerimos, a adaptação da proposta ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, as possibilidades de efetivação do

trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s e aos cuidados em relação a segurança dos/as alunos/as no manuseio de objetos.

Indicamos, ainda, por meio das imagens disponíveis a seguir, outras propostas para a confecção artesanal de objetos junto a/s turma/s, tendo os meios de transporte como tema:



Fontes: <https://i.pinimg.com/564x/3e/52/c1/3e52c1bf13d12dd054a4f4f6e0626a76.jpg>  
<https://i.pinimg.com/564x/51/87/fe/5187fe3d7fed6e2490626257bf7fa287.jpg>



Fontes: <https://i.pinimg.com/564x/ac/c2/8c/acc28c2a308f1eb9ccc0c7c364080d3d.jpg>  
<https://i.pinimg.com/564x/88/61/39/886139f46978a1cab662994c6e7bf9da.jpg>

Ministrante, apresentamos a seguir, alguns trabalhos confeccionados na nossa

Rede Municipal de Educação no que se refere ao objeto de conhecimento: meios de transporte, que podem ser fonte de inspiração para suas propostas junto aos/as alunos/as:



E. M. Prof. Nadyr Maria Alegretti;  
Prof.: Aline Daiany Calvi;  
Turmas: 4º C.

E. M. Maestro Aniceto Matti;  
Prof.: Fabyane R.



## DECOUPAGE

### SISTEMATIZAÇÃO

Decoupage é a arte de decorar um objeto colando recortes de papel colorido em combinação com efeitos especiais de pintura, folha de ouro e outros elementos decorativos. Comumente, um objeto como uma pequena caixa ou um item de mobília é coberto por recortes de revistas ou de papéis fabricados sob medida. Cada camada é selada com vernizes (muitas vezes camadas múltiplas) até que a aparência “presa” desapareça e o resultado se pareça com trabalhos de pintura ou incrustações. A técnica tradicional usava de 30 a 40 camadas de verniz que depois eram lixadas até um acabamento polido.

Découpage, conhecido na Itália como “pobre laca” ou “arte pobre”, foi introduzido no século XVIII pelos fabricantes de móveis venezianos para encurtar o tempo de realização de móveis laqueados em chinoiserie ou com galantes cenas típicas da colagem do século XVIII cortada e pintada moldes; grande produtor na indústria de

cartões foi a impressora Remondini em Bassano del Grappa. Uma técnica simples que não requer habilidades artísticas particulares é hoje difundida, com um grande florescimento de revistas e feiras especializadas e materiais profissionais. A variedade de papéis, colas, pincéis, objetos e sucatas é tão vasta que até mesmo um iniciante pode abordar essa técnica e produzir decorações impressionantes.

A palavra decoupage vem do francês “*decouper*”, que significa cortar ou cortar algo. **A origem da decoupage** é considerada a arte da tumba da Sibéria Oriental. As tribos nômades usavam feltros recortados para decorar os túmulos de seus mortos. Da Sibéria, a prática chegou à China e, no século XII, o papel recortado estava sendo usado para decorar lanternas, janelas, caixas e outros objetos. No século XVII, a Itália, especialmente Veneza, estava na vanguarda do comércio com o Extremo Oriente e geralmente se pensa que é através dessas relações comerciais que as decorações de papel recortadas chegaram à Europa.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi extraído este texto:



Disponível em: <https://www.hisour.com/pt/decoupage-35225/amp/>

Enquanto material de apoio repleto de ideias no que se refere ao trabalho com a decoupage, indicamos a você, ministrante, o acesso ao *link* disponibilizado a seguir:



Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/decoupage/amp/>



Disponível em: <https://www.tuacasa.com.br/decoupage/#1>

**!** Nos conteúdos disponíveis por meio do acesso aos sites “Viva Decora” e “Tua Casa”, encontra-se o passo a passo para se trabalhar com a decoupage. Indicamos a **adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional**, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Enquanto **apoio técnico** e visando a **sugestão de ideias**, indicamos também a você, ministrante da oficina, o acesso aos *links* dos materiais audiovisuais disponibilizados a seguir:



“5 MANEIRAS DE FAZER UMA DECOUPAGEM! < Iolane Caron >”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F9v8QR4t3DA>



“TELA com DECOUPAGE - Artesanato”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XsjwUQQ0jvY>



“3 DECORAÇÕES COM DECOUPAGE NA CAIXA DE SAPATO ✂️❤️”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CfJ92Tkp0f8>

Ao trabalhar a decoupage junto aos/as alunos/as, pode-se utilizar do recorte e

colagem de tecidos, guardanapos, fotografias, jornais e revistas, entre outros, em superfícies diversas. Observe a seguir exemplos de um trabalho com a decoupage utilizando telas em ambiente educacional:



Disponível em: <https://morumbisul.com.br/trabalhos-com-decoupage/>

Ministrante, apresentamos a seguir, alguns trabalhos confeccionados na nossa Rede Municipal de Educação no que se refere ao objeto de conhecimento: decoupage, que podem ser fonte de inspiração para suas propostas junto aos/as alunos/as:

E. M. Prof. Nadyr Maria Alegretti;  
Prof.: Aline Daiany Calvi.





E. M. Octávio Periotto;  
Prof.: Marion.

E. M. Antônio Carlos Velasque;  
Prof.: Hendrye.



## SUGESTÕES COMPLEMENTARES

### PRIMAVERA

Sugerimos de maneira complementar às atividades indicadas neste planejamento, possibilidades de trabalho em artesanato tendo a **primavera** enquanto temática.

A primavera, no Brasil, inicia-se entre os dias 22 e 23 de setembro e segue até o dia 21 ou 22 de dezembro. Ela tem início logo após o fim do inverno e antecede o verão. Em 2023, ela começa no dia **23 de setembro** e termina no dia 22 de dezembro.

A primavera é conhecida como a **estação das flores**, no entanto, essa é uma

característica da primavera apenas em algumas regiões do planeta. No Brasil, as estações do ano não são bem definidas e o período de floração das plantas ocorre em épocas distintas, não apenas na primavera, variando de acordo com as espécies. No Cerrado, por exemplo, os ipês florescem no inverno, trazendo um colorido especial à paisagem seca.

A primavera no Brasil é mais caracterizada como uma estação de transição entre o inverno e o verão. Na primavera, após o fim do inverno seco, iniciam-se as chuvas que são mais frequentes com a chegada do verão. As temperaturas também são mais amenas, embora, em muitas regiões do país, o inverno não seja necessariamente uma estação de frio excessivo.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, ministrante, terá acesso ao conteúdo completo do qual foi adaptado este texto:



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/primavera.htm>

Indicamos a seguir, **propostas de atividades artesanais** que tenham a primavera enquanto temática. No entanto, solicitamos a você, ministrante, a atenção às necessidades pedagógicas de cada turma e a adequação de cada proposta às faixas etárias da/s turma/s. É importante que as propostas que forem desenvolvidas estejam de acordo com os objetivos de aprendizagem da Oficina Pedagógica de Artesanato.



“Lembrancinha de primavera”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MgAXgLSEID>



“Butterfly wall decoration idea||Unique wall hanging craft||cardboard craft”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VN4QvLda-ro>



Fonte: <https://i.pinimg.com/736x/47/62/75/4762757978bbb959c3ef59dc90b5bf95.jpg>



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/db/28/07/db2807001d2de5f8831938d5707833eb.jpg>



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/52/d8/03/52d8036fe1ea5f0ab71aa62b446e219b.jpg>



Fontes: <https://i.pinimg.com/564x/6a/dc/1c/6adc1c8e28ba540ca7e1d4a875d157e8.jpg>  
<https://i.pinimg.com/564x/d9/c6/c2/d9c6c2fcd592eb152288e694532c3dbb.jpg>

## NATAL

Sugerimos também de maneira complementar às atividades indicadas neste planejamento, possibilidades de trabalho em artesanato com elementos natalinos.

Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, você, ministrante da oficina de artesanato, pode conferir o passo a passo para a confecção de bolas decorativas de natal:



“COMO FAZER BOLA DE NATAL COM BOLA DE ISOPOR #artesanato”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zPerUYkOw7Q>

Indicamos o acesso ao *link* do *site* disponibilizado a seguir, no qual, você, ministrante da oficina de artesanato, pode conferir diversas possibilidades relacionadas à confecção de **enfeites de natal com bolas de isopor**:



Disponível em: <https://comofazeremcasa.net/enfeite-de-natal-com-bola-de-isopor-diversos-exemplos/>

Observe nas imagens a seguir, mais alguns exemplos de trabalhos possíveis de serem confeccionados junto aos/as alunos/as no que se refere à enfeites de natal:



Fonte:

<https://claudia.abril.com.br/wp-content/uploads/2020/01/como-fazer-bolas-de-natal.jpg?quality=90&strip=info>



Fontes: <https://i.pinimg.com/originals/90/58/12/9058127324e60d92ebfefe69c7699e21.jpg>  
<https://i.pinimg.com/564x/0b/63/77/0b6377be93431099621e40eea503e9fa.jpg>

**!** Ministrante, reiteramos a importância da adaptação das propostas de sua escolha ao ambiente educacional, aos materiais disponíveis nas unidades escolares, à segurança dos/as alunos/as ao utilizar ferramentas e às possibilidades de efetivação do trabalho junto aos níveis de habilidades em artesanato por parte da/s turma/s.

Caso seja necessário a utilização de materiais pontiagudos e/ou cortantes, como

alfinetes e/ou estiletes, indicamos que o processo seja realizado pelo/a profissional responsável de maneira segura e mantendo distância dos/as alunos/as, ou então, que o processo possa ser adaptado com materiais que os/as alunos/as possam utilizar.

Para a confecção dos enfeites natalinos sugeridos, indicamos a utilização de bolas de isopor.

## **AVALIAÇÃO**

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, estratégias pedagógicas para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as na Oficina Pedagógica de Artesanato. Nesse momento, recomenda-se conferir o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020, p. 968-969).



*Jhonatan Willy S. de Aquino*  
*Rafaela Barqueiro Domingues*  
*Thiago Marques Leal*

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE

✉ SEDUC.ARTES@GMAIL.COM

☎ (44)3221-6935

## PLANEJAMENTO DE ARTE – 1º ANO

### 2º TRIMESTRE – 2024

#### ORIENTAÇÕES GERAIS E PEDAGÓGICAS

Os objetos de conhecimento deste planejamento são contemplados no livro didático “A Conquista – Arte 1º Ano”, da **página 34 a 77**. Nosso livro didático é um recurso que pode contribuir com o Componente Curricular Arte no processo de ensino e aprendizagem, no entanto, neste planejamento você encontra sugestões de atividades para além das que traz o referido livro. As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não serem utilizadas. **Professor/a, você tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/à educando/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
Artes Visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos constitutivos das Artes Visuais.
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Manifestações estéticas e culturais locais, regionais e nacionais.
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Formas distintas de expressão artística. Técnicas, instrumentos e recursos convencionais e não convencionais.
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Espaços para expressão artística de modo individual, coletivo e colaborativo.
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Apreciação do fazer artístico. Fruição e integração entre escola e comunidade.

	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Espaços de arte: visitas físicas e/ou visuais.
<b>Dança</b>	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança. Vivência e criação.
	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento. Corpo e expressividade.
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço, orientação espacial, ritmo e criação de movimento.
<b>Música</b>	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e suas funções.	Gêneros musicais de diversas culturas.
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Propriedades sonoras presentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e objetos cotidianos.
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Percussão corporal. Sons vocais. Sons naturais paisagem sonora. Objetos cotidianos.
	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Escrita e discriminação dos sons em variadas formas gráficas, tecnológicas, materiais e convencionais.
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Sons vocais, percussão corporal e instrumentos musicais convencionais ou não.
<b>Artes Integradas</b>	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando diversas linguagens artísticas.
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Vivências e experiências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural, material e imaterial: Conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.

## CONTEÚDOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### UNIDADE 1: ARTE POR TODA PARTE

A primeira unidade do livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano” apresenta conteúdos com foco na alfabetização nas diferentes linguagens artísticas. O intuito é que esse trabalho seja realizado de maneira interdisciplinar, no sentido de relacionar as diferentes formas expressivas com ênfase no conhecimento e no uso de elementos constitutivos de linguagem enquanto expressão social e cultural.

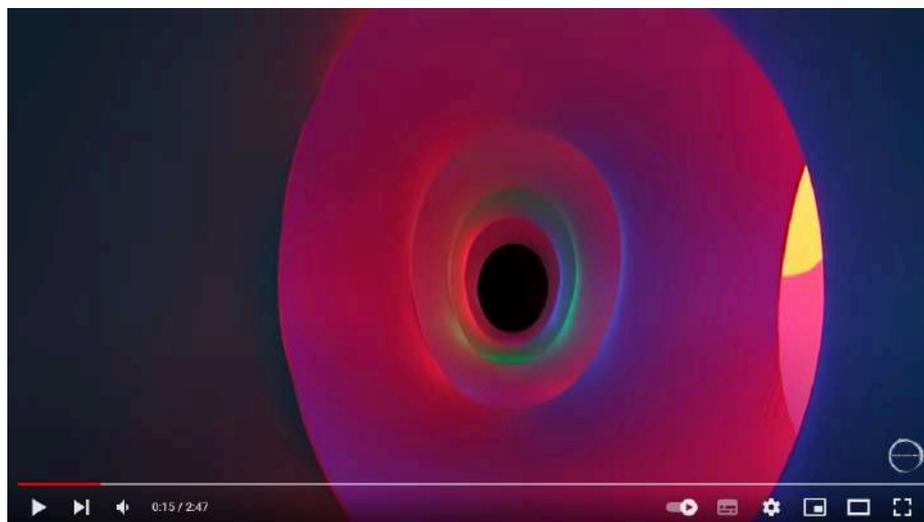
Desse modo, é imprescindível que você, professor/a, possibilite aos/às alunos/as momentos de fruição com leitura de imagens, textos poéticos, literatura, músicas, peças teatrais, apresentações de dança, circo etc., como ferramentas para aguçar a imaginação e ampliar o repertório e contato com as expressões artísticas.

## Capítulo 2: Cores e sons



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 34 e 35.

O início do capítulo 2 apresenta possibilidades de trabalho em **artes integradas**, trazendo como exemplo a instalação artística *Paisagem de Cores*.



“Colourscape Music Festival in London”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rYfonfHIX2M>

Apresente o vídeo da instalação e deixe que os/as alunos/as comentem acerca das suas percepções (o que se vê; quais cores aparecem; quais formas aparecem; quais linguagens da arte estão presentes na instalação etc.), direcione o diálogo para elementos que são próximos deles/as. Um tópico possível de ser abordado é o formato da instalação, pois a sensação que o vídeo nos causa é que a pessoa adentra um círculo gigante dentro de outro círculo. Neste momento pode-se retomar o conteúdo acerca do PONTO e das FORMAS, abordado no trimestre anterior, e apresentar aos/às alunos/as referências de artistas que trabalham com esses elementos.



Yayoi Kusama (1929 - ), nasceu em Matsumoto, no Japão, é artista plástica, performer, escultora, desenhista, escritora e uma das expoentes do movimento da *Pop Art* da década de 1960. “O abstracionismo quase mágico e a constante repetição de padronagens presentes nas pinturas, colagens, esculturas e instalações de Kusama estão

intrinsecamente ligados ao seu estado mental e a sua obsessão por determinados símbolos, como as já citadas esferas e, em menor escala, as “infinitas redes”. A artista, que nasceu em 1929 em Matsumoto, Japão, apresenta um quadro severo de TOC

(Transtorno Obsessivo Compulsivo) e, desde a infância, é acometida por alucinações que a levaram, em 1977, a se internar voluntariamente em uma instituição de saúde mental – o que não a impediu de produzir” (UOL, 2022).

Fonte: <https://fw.uol.com.br/noticias/moda/o-que-esta-por-tras-das-esferas-magicas-de-yayoi-kusama/>

Kusama criou obras em diversas configurações, desde pinturas a instalações interativas, além de suas *colabs* com marcas como Louis Vuitton e Lancôme.

 **PROFESSOR/A**, você pode consultar as fontes de pesquisa abaixo e apresentar para os/as alunos/as, de maneira lúdica, acerca da artista e de como a arte pode estar nos elementos do cotidiano, aqueles que estão muito distantes de nós e aqueles mais próximos.



- [https://br.louisvuitton.com/por-br/reportagens/lvxyayoikusama?A=107931874&utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=20230106\\_W1\\_LVA\\_BR\\_ALL\\_CORP\\_BRNDCOM\\_LVXYAYOIKUSAMA\\_UNI\\_LV\\_COLLABORATIONLAUNCH&utm\\_content=t1](https://br.louisvuitton.com/por-br/reportagens/lvxyayoikusama?A=107931874&utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=20230106_W1_LVA_BR_ALL_CORP_BRNDCOM_LVXYAYOIKUSAMA_UNI_LV_COLLABORATIONLAUNCH&utm_content=t1)
- <https://www.revistalofficiel.com.br/moda/louis-vuitton-e-yayoi-kusama-rumo-ao-infinito-luxuoso-da-arte>
- <https://www.cnnbrasil.com.br/estilo/artista-japonesa-de-93-anos-ainda-pinta-todos-os-dias-em-hospital-psiquiatrico/>
- <https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/yayoi-kusama/>



“Yayoi Kusama’s Obliteration Room | Tatehots”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-xNzr-fJHQw>

Após apresentar a artista para os/as alunos/as e contextualizar acerca de como a arte pode estar nos elementos do nosso cotidiano, proponha uma intervenção no ambiente da sala de aula. A sugestão é utilizar, nos moldes da obra *Obliteration Room*, de Yayoi Kusama, *polka dots* que serão confeccionadas pelos/as alunos/as e coladas na porta do armário onde ficam os cadernos de arte.

As bolinhas coloridas podem ser desenhadas, pintadas e recortadas pelos/as alunos/as, ainda que não fiquem exatamente em formato circular, é importante que eles/as se identifiquem com a forma que será produzida e que trabalhem, ao mesmo tempo, habilidades de coordenação motora fina.

Assim, em uma folha, peça para que eles/as desenhem círculos e pintem de diversas cores, na sequência solicite que recortem os círculos. Há, ainda, a possibilidade de oferecer aos/as alunos/as folhas coloridas e pedir que eles/as desenhem círculos e, posteriormente, realizem o recorte das formas. A intervenção não precisa ser permanente, nesse sentido, cole fita adesiva no verso das *polka dots* produzidas pelas crianças e deixe que elas realizem a intervenção no armário, e que esta possa ser descolada em outro momento.

Você pode direcionar a intervenção para que seja feita apenas na porta de arte ou escolher um elemento na sala de aula, em comum acordo com os/as demais professores/as, que possa ser o suporte dessa intervenção.

Outra possibilidade é a realização de uma instalação que pode ser realizada em espaços comuns de convivência das unidades escolares, como corredores, refeitório, pátios, quadra etc. A atividade proposta pode ser realizada utilizando as bolas de isopor, em tamanhos variados, que podem ser coloridas utilizando de outros materiais. Após a contextualização acerca da vida e obra da artista, a produção da instalação inicia desde a escolha coletiva do local na qual ela será realizada, até a confecção dos elementos e montagem da instalação.



*Escola Municipal Ayrton Plaisant, 2023. Instalação realizada com a mediação do professor Charles Stein a partir do estudo acerca do elemento ponto e da vida e obra da artista Yayoi Kusama.*

**Fonte:** acervo do professor.

## Mundo em cores e sons



Livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”: unidade 1 - páginas 36 e 37.

Em diversos momentos ao longo do livro didático A Conquista - Arte 1º ano, você irá notar sugestões de “nutrição estética”, esse momento precede a mediação dos conteúdos formais e viabiliza a ampliação de repertório por parte dos/as alunos/as. Assim, para momentos de apreciação e nutrição estética, possibilite novas configurações de ocupar os espaços da unidade, realize semi-círculos com as carteiras, rodas de conversa e/ou contação de histórias, grupos para leitura e apreciação de imagens, vídeos, músicas, quando a escola dispor de espaço, leve os/as alunos/as para espaços mais amplos ou externos à sala de aula. A apreciação e nutrição estética colabora para o processo de ensino e aprendizagem em arte e é parte fundamental deste. Você, professor/a, pode incentivar a participação direcionando a atenção dos/as estudantes para elementos importantes que farão parte dos estudos posteriores.

O início deste tópico suscita estudos acerca da mudança dos sons e das cores nos objetos e situações cotidianas, conforme rodapé do livro do/a professor/a. Assim, para introduzir o assunto, e de maneira complementar às sugestões do livro didático, sugerimos a apresentação do movimento artístico conhecido como *Impressionismo*.



Acesso disponível em:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3638/impressionismo>

O recorte que será utilizado é a apresentação do artista Claude Monet, o desenvolvimento da técnica impressionista e a produção das pinturas da Catedral de Rouen. Foi a partir do desenvolvimento da técnica impressionista que o estudo das cores se intensificou na pintura, e Monet foi um dos artistas responsáveis por trazer em suas séries de obras as nuances de cores que a luz produz ao incidir sobre um objeto.



“Claude Monet - 50 fatos #VIVIEUVI”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w12bt0sYiyg>

Monet retrata, em uma de suas séries, as variações de cor da Catedral de Rouen ao longo dos dias.

A fachada intrincada da catedral foi trabalhada em pedra monocromática, mas podemos ver muitas cores em toda a gama de telas, de malvas e verdes a tons de rosa e laranja. Monet fez testes com pigmentos, em uma tentativa de capturar a atmosfera e a luz ao redor da catedral, da mesma forma que usou várias cores para pintar a superfície das falésias de Étretat. Enquanto pintava a catedral, Monet escreveu: “Tudo muda, até mesmo as pedras.” (Google Arts And Culture, 2023).



Fonte de pesquisa:

<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/as-trinta-telas-da-catedral-de-rouen-claude-monet/>

 **PROFESSOR/A**, você pode levar os/as alunos/as para o espaço de informática, caso a escola disponha de um, para acessarem o link do Google Arts and Culture e navegarem pelas obras da Catedral de Rouen. É possível, também, demonstrar por meio de projeção as obras da referida série, aproximando a imagem na tela interativa do Google Arts and Culture para que as crianças possam ver as texturas da tinta na composição das obras de Monet. O texto presente no link abaixo também serve de referência de estudo para você.



“Série de pinturas de Rouen, de Monet”

Link: <https://artsandculture.google.com/story/2gXhjhmkqfavLg?hl=pt-BR>

Enquanto os/as alunos/as analisam as obras, suscite questões acerca das mudanças de cor nas imagens, se eles/as percebem que esse fenômeno também acontece no dia-a-dia deles/as. Questione se conseguem imaginar quais sons poderiam ser ouvidos naquelas paisagens (animais, pessoas, carros, vento, máquinas...).



Atente-se para utilizar recursos didáticos acessíveis ao nível de desenvolvimento da turma, bem como uma linguagem coerente para a idade dos/as alunos/as. Este planejamento contempla recursos de pesquisa mais densos destinados a você, é necessária a adaptação do conteúdo para o trabalho pedagógico efetivo.

### Cor, Luz e Som



Livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”: unidade 1 - páginas 38, 39, 40, 42 e 43.

Uma sugestão de trabalho para este conteúdo é a produção de bolhas de sabão com os/as alunos/as. Para esta atividade, os encaminhamentos podem ser os mesmos presentes nas páginas 38, 39 e 40 do livro didático do/a professor/a, “A Conquista Arte, 1º ano”, a saber:

- **Atividade 1:** Comentar que a luz do sol é composta de várias cores. Quando essa luz atravessa as gotas de água, que ficam no ar após uma chuva, acontece o que chamamos de decomposição da luz e, então, surgem as cores do arco-íris.



“Como fazer bolhas de sabão gigantes”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CdGbUPRrZ6Q>



“Bolhas de sabão gigantes (RECEITA DE BOLHA DE SABÃO)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JMMhSluqyws>



“EXPERIMENTOS COM BOLHAS GIGANTES”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b6xvOqIMyG4>

Professor/a, esta atividade deve ser feita em um ambiente externo e, preferencialmente, com luz solar, para que você possa direcionar a atenção das crianças para as cores nas superfícies das bolhas de sabão. Antes de deixar elas produzirem as bolhas, faça algumas demonstrações para que observem a luz atravessando a água e formando as cores do arco-íris nas bolhas.

### Cor e Luz



Livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”: unidade 1 - páginas 42 e 43.

Para ampliar o repertório dos/as alunos/as, sugerimos que apresente o artista Hélio Oiticica e suas obras. Oiticica traz, em suas obras, a noção de espacialização da cor, entre os anos de 1958 e 1964. “Para Hélio Oiticica, estrutura e cor são inseparáveis, assim como o espaço e o tempo, dando-se, na obra, a fusão desses quatro elementos que ele considera como dimensões de um só fenômeno” (SANTOS, 2012, p. 19). Nesses estudos entram as produções de obras como os *Parangolés*, os *Metaesquemas*,

*Bilaterais, Relevos espaciais, Bóldes, Penetráveis e Grandes Núcleos.* Uma dissertação acerca do tema está na pasta “Referências para estudo”, no drive coletivo de arte.

Para estudo acerca do artista **Hélio Oiticica**, seguem links para acesso:



“Hélio Oiticica: 11 obras para compreender sua trajetória”

Link: <https://www.culturagenial.com/helio-oiticica-obras-compreender-trajetoria/>



Museu de Arte Moderna  
Rio de Janeiro

“Hélio Oiticica”

Link: <https://mam.rio/artistas/helio-oiticica-2/>

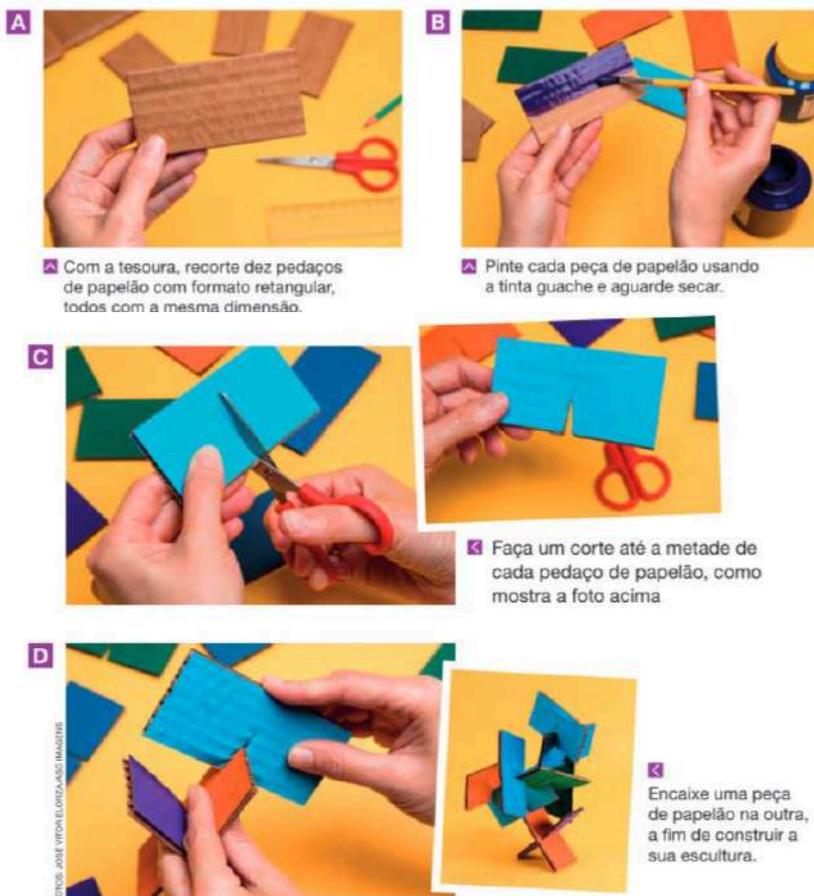
Neste momento é possível abordar com os/as alunos/as os estudos acerca do que é bidimensional e tridimensional, apresentando as obras de Oiticica em um contraponto: *Metaesquemas x Grande Núcleo*. Posteriormente, sugerimos duas atividades possíveis: a produção de volumes tridimensionais e a construção de um ambiente interativo.

## ATIVIDADES

1. Vamos construir volumes tridimensionais.

### MATERIAIS

- papelão
- cola branca
- pincel
- tinta guache
- tesoura com pontas arredondadas



Fonte: Livro didático Novo Pitangá Arte - 4º ano.



Grande Núcleo (1960)

A segunda atividade tem como inspiração a obra *Grande Núcleo* (1960). Você irá precisar de placas de papel paraná, tinta guache, pincéis e papel kraft para forrar o local onde realizará a pintura.

Passe uma camada de tinta guache branca como base para, posteriormente, realizar a pintura da placa

com a cor escolhida. Selecione um lugar da escola para montar a instalação, pedindo colaboração dos/as alunos/as para pensar onde seria adequado, por meio da sua mediação. Não esqueça de identificar a obra com o encaminhamento da atividade e as informações de turma, professor/a e componente curricular.

### Quantas cores existem ao meu redor?



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 46 a 49.

Nas páginas 46 e 47 do livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”, encontra-se a atividade de produção de um círculo cromático preenchido por meio da mistura de tintas. Antes do trabalho com a tinta, é possível trabalhar elementos encontrados na sala de aula, trazidos de casa ou, ainda, imagens recortadas de revistas e/ou jornais para compor o círculo cromático, conforme exemplos abaixo. Isto possibilita aos/às alunos/as a visualização das cores nos objetos concretos e que os circundam, viabilizando os estudos de elementos mais abstratos.





 **PROFESSOR/A**, você pode realizar a mistura de tintas utilizando, também, a proposta encontrada no livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem (**PNLD - objeto 2**) “Entrelaços - Arte 1º Ano”, páginas 11 a 16.



Complementar às atividades das páginas 46 a 49 do livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”, sugerimos abordar conteúdos relacionados à *cor da pele*, atendendo a temática do projeto interdisciplinar: “**Aprender, Ser e Conviver**”. Apresente para as crianças a obra de Arissana Pataxó e deixe que elas a observem atentamente e sem pressa, realizando uma primeira leitura visual. Posteriormente, abra o diálogo para a turma, levantando alguns questionamentos como: Quem são essas figuras? Como é o lugar onde estão? Que objetos estão segurando ou usando? Quantos anos acham que elas têm? Quais cores vocês conseguem identificar nas crianças da pintura? O que você sente ao vê-las assim?



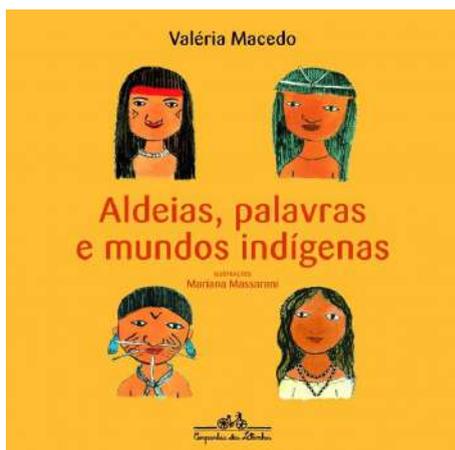
Arissana Pataxó, *sem título*, tinta acrílica sobre tela, 50cm x 80cm.

Para pesquisa recomendamos o link: <https://www.premiopia.com/pag/arissana-pataxo/>

Como forma complementar na dimensão histórica da leitura de imagem sugerida acima, indicamos literaturas que abarcam o universo indígena para ampliação de repertório por parte dos/as alunos/as. A estratégia pedagógica mais adequada para o uso das literaturas em sala de aula deverá ser traçada por você, professor/a. Contudo, sugerimos uma abordagem lúdica, realizando contação de histórias, apresentando imagens, por meio de rodas de conversa é possível integrar o conhecimento prévio dos/as alunos/as aos saberes que serão apresentados por você.



### INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR

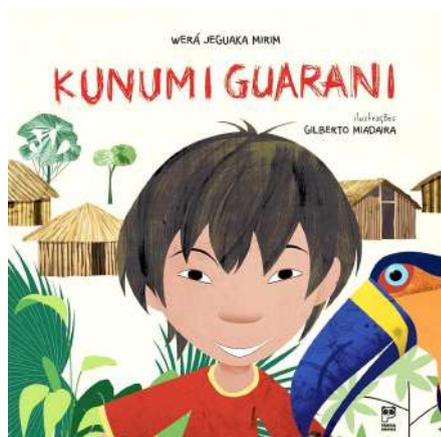


#### **Aldeias, palavras e mundos indígenas**

Yano, Ejcre, Üne, Oo — por incrível que pareça, essas quatro palavras significam a mesma coisa. Representam, na língua de quatro povos indígenas diferentes (os Yanomami, os Krahô, os Kuikuro e os Guarani Mbya), o vocábulo casa. Através delas e de muitas outras palavras, neste livro o leitor é convidado a conhecer um pouco da vida e dos costumes desses grupos: onde moram, como se enfeitam, suas festas, sua língua.



### INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



#### **Kunumi Guarani**

Werá Jeguaka Mirim é um menino guarani. Neste livro, ele nos conta onde fica a aldeia em que mora, como é a sua casa, as brincadeiras preferidas e como é o seu dia a dia. Prepare-se para conhecer a vida de uma criança indígena e a riqueza de seu povo.

Depois de contextualizar o trabalho de Arissana Pataxó, sugerimos que você apresente a obra *Humanae* (2012), da artista Angélica Dass. A seguir, deixamos um vídeo para você, professor/a.



“Somos todos Humanae | Angelica Dass | TEDxSaoPaulo”  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=kcYKRnBW\\_jw](https://www.youtube.com/watch?v=kcYKRnBW_jw)



Angélica Dass, *Humanae* (work in progress), fotografia em dimensões variadas, 2012.

> Site oficial para acesso ao projeto: <https://angelicadass.com/photography/humanae/>

Realize a leitura de imagem junto aos/as alunos/as, auxiliando na observação da imagem e orientando para que atentem-se às diferentes formas e cores que as pessoas apresentam. Observem primeiro as semelhanças e, depois, as diferenças, fazendo duas listas separadas no quadro para que os/as alunos/as possam visualizar os conjuntos de ideias.

É possível identificar um padrão nas fotos: a cor de cada retrato corresponde à cor predominante da respectiva pele e há a classificação dessa cor por meio de uma escala, que se encontra na legenda de cada retrato. No momento de falar das diferenças, é importante tratar acerca da diversidade entre as pessoas: rosto, olhos, orelhas, nariz, boca, textura dos cabelos, cor da pele, idade etc.

Problematize com os/as alunos/as os “lápiz cor de pele”, identificando se há uma real inclusão da diversidade de tons de pele das pessoas. Se considerar oportuno, essa reflexão com a turma pode abordar questões como diversidade humana, percepção de beleza e expressão de identidade e individualidade sob orientação geral da **valorização das diferenças**.



Converse com os/as estudantes sobre o significado do título da obra, auxiliando no desenvolvimento de vocabulário. Comente os sentidos que esse título pode acrescentar à leitura da obra, como a intenção da artista de fazer um mapeamento da cor da pele das pessoas, incluindo a maior quantidade possível de amostras. Espera-se que se aproximem da ideia de que Angelica Dass tem o objetivo de trabalhar a diversidade humana e valorizar os diferentes tipos de beleza e a variação de elementos que caracterizam o corpo das pessoas.

O número embaixo de cada fotografia é um código que identifica a cor da pele das pessoas e faz parte da escala chamada Pantone®, um sistema de classificação de cores. Comente que a escolha dessa escala busca trazer objetividade para a classificação da cor da pele, contribuindo para afastar qualquer tipo de hierarquia entre as cores: é como provar que não existe hierarquia, não existem só as cores de pele que chamamos de branca, vermelha, negra ou amarela.

É possível, ainda, integrar o ambiente escolar com o ambiente familiar, por meio desta leitura de obra. Pergunte para os/as alunos/as:

1. Você já prestou atenção na cor da pele das pessoas que moram com você? E na pele dos colegas?
2. Se você tem irmãos/irmãs, a pele de vocês é exatamente da mesma cor?
3. Tente encontrar cinco cores das fotografias de Angelica Dass nos seus lápis de cor.



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### Sulwe

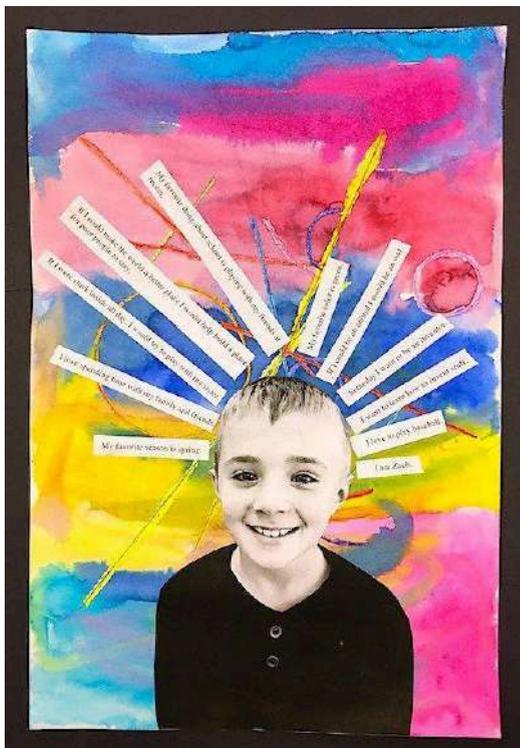
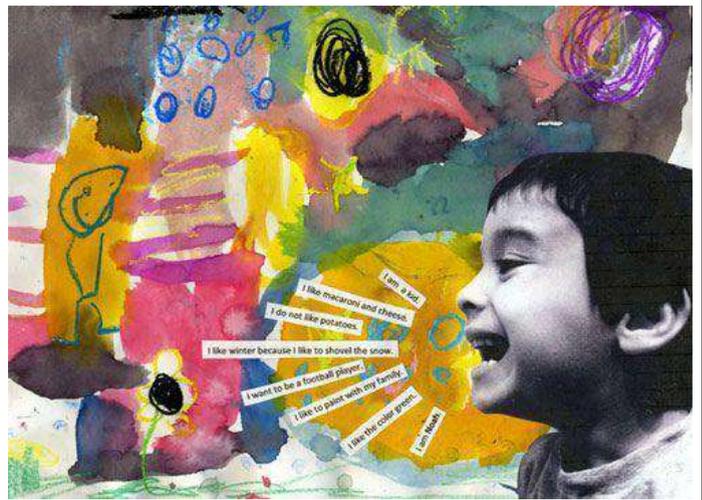
Sulwe tem a pele da cor da meia-noite. Ela é mais escura que todos de sua família. Ela é mais escura que todos de sua escola. A Sulwe só queria ser bonita e cheia de luz como sua mãe e sua irmã. Quando ela menos esperava, uma jornada mágica no céu da noite abriu seus olhos e fez com que tudo mudasse.



Estamos tratando de **diversidade**, por isso é importante acolher as falas dos/as alunos/as e balizar falas preconceituosas e discriminatórias. Em propostas que tratam do contexto domiciliar dos/as estudantes, é importante acolher as diversas organizações familiares possíveis e proporcionar um ambiente seguro para que todos/as possam se expressar.

Assim como a artista nomeia, no vídeo indicado para estudo do/a professor/a, várias cores de pele com títulos como: amendoim tostado, iogurte de morango, iogurte de baunilha, chocolate, canela, avelã com mel, café com leite, pudim de leite; a sugestão é que as crianças produzam tintas, a partir da tinta guache, das suas respectivas cores de pele. A ideia é que, além de criarem sua cor de pele, eles/as possam nomeá-la também.

Com a tinta que criaram, peça que pintem uma superfície, podendo ser uma tela, uma folha de gramatura maior ou até mesmo uma folha sulfite que pode ser colada em um suporte posteriormente. Imprima uma foto de cada aluno/a em preto e branco e peça para que eles/as posicionem a foto na folha que pintaram com a cor criada. Depois, você, professor/a, levante informações que irão compor esse trabalho, como: nome, idade, nome da cor de pele que criou para si, brincadeira preferida, brincadeira que não gosta, comida preferida, comida que não gosta... A ideia é criar retratos como os exemplos abaixo.



## Mundo Sonoro



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - página 41.

Para estudo e aperfeiçoamento do professor/a, deixamos abaixo um link para compreensão de alguns conceitos da linguagem musical.



### “Melodia, Harmonia e Ritmo - Conhecendo elementos da Música”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2Br987prvMo>

Como preparação para o trabalho com a linguagem da Música, sugerimos que os/as estudantes possam ocupar espaços amplos na escola, caso ela disponha de um (jardins, pátio, quadra...) para perceberem a maneira como se dá a propagação do som pelo ar, aguçando os sentidos, principalmente a audição, para o desenvolvimento de escutas sensíveis e leituras do mundo.

### **Cores e Sons na Sua Janela**



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 44 e 45.

Inicie com uma roda de conversa sobre as cores e os sons, questionando os/as alunos/as se eles/as acham que as cores e os sons podem estar relacionados. Posteriormente, é possível mostrar a história “O Jardim de Matisse”, presente no vídeo abaixo.



### “ERA UMA VEZ... O Jardim de Matisse”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xy2-LTpOtL0>

Fale sobre o artista, Henri Matisse, e mostre algumas de suas obras para contextualizar seu trabalho e sua vida. Uma possibilidade é apresentar o vídeo abaixo que conta um pouco da vida de Matisse, bem como sua trajetória.



“Série Artistas Internacionais: Henri Matisse”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nAmDbwu6jaw&t=16s>

Em seguida, apresente a relação entre cor e sons, fomentando discussões acerca desses elementos e aguçando a curiosidade e a criatividade das crianças para a realização da atividade. O vídeo abaixo apresenta uma possibilidade de relação entre cor e som a partir da obra do Matisse.



“O BOLERO DE MATISSE: timbre ou a cor do som”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kcqTCgCQ3FU>

A sugestão do livro didático (página 45) é que, individualmente, as crianças possam olhar pela janela, fechar os olhos e ouvir os sons que vem de fora, e depois representar, por meio de desenhos, as impressões do que viu e ouviu na janela. Em uma segunda proposta, sugerimos que você, professor/a, construa uma janela de grandes dimensões e realize um trabalho coletivo.

Deixe sobre a mesa uma seleção de papéis coloridos variados e tesouras sem ponta, peça que os/as alunos/as percebam quais sons vêm da janela da sala de aula, em seguida

diga para que escolham uma cor de papel e recortem uma forma, que deverá ser colada na janela fictícia confeccionada por você. Faça esse movimento até que toda a janela esteja preenchida por formas coloridas, abstratas ou não, confeccionadas pelas crianças.

Evite que façam desenhos para, posteriormente, recortar o papel, peça para que utilizem a tesoura como um pincel, assim como Matisse, e realizem cortes livres de formas para compor a paisagem da janela. Esse trabalho pode ser exposto ao lado da porta da sala, com os encaminhamentos indicados em uma ficha informativa, apresentando as percepções de cores e sons advindas das janelas.

É possível, ainda, realizar uma brincadeira para que as crianças explorem as cores e os sons. Posicione papéis de dimensões maiores no chão e uma gama de riscadores de cores diferentes (giz de cera, tinta guache, lápis aquarelável). Reproduza a música do vídeo abaixo e explique que cada vez que as crianças perceberem que um novo som começou a compor a sonoridade, elas precisam mudar a cor que estavam utilizando para realizar a composição.



“Harry Potter Ambient Music | Hogwarts | Relaxing, Studying, Sleeping”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=rPt79QYxXEc&ab\\_channel=MovingSoundcloud](https://www.youtube.com/watch?v=rPt79QYxXEc&ab_channel=MovingSoundcloud)

### Fontes Sonoras



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 50 e 51.

Para contextualizar esse conteúdo, além de apresentar os conceitos, é possível levar os/as alunos/as para lugares fora da sala de aula para que possam identificar as diversas fontes sonoras artificiais e naturais dos espaços. Guie a ação para que eles/as possam, além de ouvir, identificar o nome da fonte produtora de som e a direção da qual o som está sendo emitido, ampliando o vocabulário dos/as alunos/as e trabalhando conceitos de direção e espacialidade.



Professor(a), nesse momento, realize a integração desse conteúdo com o Componente Curricular Educação Física, conteúdo: atividades rítmicas e expressivas.

Sugerimos que, ainda em um ambiente externo, as crianças possam desenhar as fontes sonoras que estão ouvindo e, posteriormente, identificar se são naturais ou artificiais. Para tanto, pode-se usar o caderno ou a atividade abaixo.

ALUNO/A:	PROFESSOR/A:
TURMA:	DATA:

**FONTES SONORAS**

DESENHE NOS ESPAÇOS ABAIXOS AS FONTES SONORAS NATURAIS E ARTIFICIAIS QUE VOCÊ ESTÁ OUVINDO NESSE MOMENTO, DEPOIS ESCREVA NO ESPAÇO EMBAIXO DO DESENHO SUA CLASSIFICAÇÃO. NÃO ESQUEÇA DE COLORIR!

### Como são os Sons



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 53 a 57.

Após explicar as características dos sons, sugerimos que você leve para a sala de aula alguns instrumentos musicais para os/as alunos/as conhecerem. Deixe que eles/as manipulem os instrumentos e conheçam como eles emitem som. Posteriormente, é possível realizar algumas brincadeiras relacionando o comando da brincadeira com a emissão de som do instrumento.

Solicite que eles/as toquem um som fraco/forte (intensidade), longo/curto (duração) ou que toquem apenas os instrumentos que são agudos, depois apenas os instrumentos que são graves, caso disponha de tipos diferentes de instrumentos. Já para o timbre, você pode solicitar que toquem um instrumento em específico,

explicando que o timbre é a característica que dá identidade ao som. Esses exercícios também podem ser feitos com a voz, apenas atente-se para preservar o aparelho fonador das crianças e não causar lesões.

É possível, ainda, realizar brincadeiras com as crianças. Selecione duas fontes sonoras opostas (grave/agudo, longo/curto, forte/fraco) e estabeleça que uma delas indica o movimento de abaixar-se e a outra o movimento de ficar em pé, assim, conforme você, professor/a, reproduzir o som, os/as alunos/as precisam se atentar ao comando. Aqueles/as que erram são eliminados da brincadeira até que sobre um/a vencedor/a. O vídeo abaixo demonstra essa possibilidade.



“Atividade Musical GRAVE e AGUDO | Maternal”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x2cZByflGWs>

Há, ainda, a possibilidade de trabalhar a intensidade do som por meio de uma brincadeira parecida com o que conhecemos por “Passa Anel”. No final do vídeo a seguir você encontrará essa explicação, além de duas outras possibilidades de brincadeiras para trabalhar a intensidade.



“3 Brincadeiras Musicais sobre a Intensidade do Som”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WV1bLlx1iOo>

## Paisagens Sonoras



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 58 e 59.  
Para trabalhar o conceito de Paisagem Sonora indicamos os vídeos a seguir.



“Musicalização Infantil - 4 e 5 anos - Paisagem Sonora”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cMc1KEHfons>



“Musicalização Infantil - 4 e 5 anos - Paisagem Sonora II - Que som não combina?”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n7eXDZHO-AY>



“Musicalização: DETETIVE SONORO - investigando as nossas paisagens sonoras”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CllG-Zy1hts>



“Musicalização - Paisagens Sonoras sobre obras de TARSILA DO AMARAL - uma viagem sonora”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GWFqSpUwKuA>



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### Ritmo é tudo

O ritmo está em tudo. Nos movimentos, nas palavras e nos sons. Existe um ritmo na repetição dos dias, na pulsação constante do coração, no barulho das árvores. Ritmo é dança, música e canção. Ritmo é tudo é um convite a observar a musicalidade que está por trás de todas as coisas. Por meio de divertidos poemas, o livro fala dos instrumentos musicais, dos animais, da amizade e de outras experiências cotidianas permeadas por esse aspecto singular da realidade. O leitor é levado a explorar a musicalidade do mundo de maneira lúdica e inovadora. Os gregos já sabiam desse poder na métrica. Usavam a palavra *mousiké* para expressar, ao mesmo tempo, música, dança e poesia. Para eles, os três sentidos se ligavam a *Mnemósine*, deusa da memória. Por isso, os ensinamentos eram passados de uma geração a outra através de histórias contadas em ritmo e métrica. Ricardo Elia, que também é músico, usa a técnica cadenciada dos gregos para mostrar à criança o ritmo das coisas que estão no mundo.



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



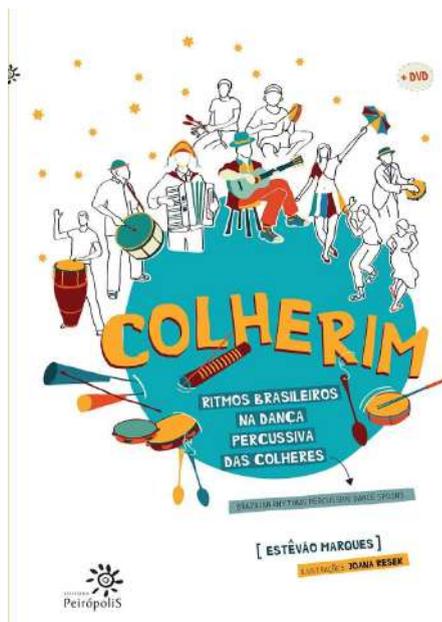
### Soltando o som

Jana e Dudu estão brincando e começam a perceber quantos sons diferentes eles produzem. E quantos outros barulhos, ruídos, músicas os rodeiam! Não só na cidade, em meio a buzinas e sirenes, mas também no campo, na praia, nas montanhas, de dia, à noite... Sons da natureza, sons humanos, sons que despertam a alegria, ou o medo, a saudade, a vontade de dançar etc. Os dois amigos vão nos mostrar como o som está presente o tempo todo na nossa vida, como tudo na natureza "canta" ou "toca". Fazendo experiências com assobios, extraindo sons do próprio corpo, experimentando timbres e alturas de voz, eles vão descobrindo e nos contando os mistérios da música. Ajudados pelo tio Mozartino, aprendem as diferenças entre os instrumentos musicais e passeiam pela História da Música, entendendo como a linguagem musical se

modificou. O tio lhes fala dos compositores famosos, da diversidade de composições e conta-lhes lendas e casos pitorescos sobre a música no mundo. Jana e Dudu ficam tão apaixonados pelo que ouvem, que se entusiasmam e começam a compor suas próprias e divertidas canções!



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### Colherim

Jana e Dudu estão brincando e começam a perceber quantos sons diferentes eles produzem. E quantos outros barulhos, ruídos, músicas os rodeiam! Não só na cidade, em meio a buzinas e sirenes, mas também no campo, na praia, nas montanhas, de dia, à noite... Sons da natureza, sons humanos, sons que despertam a alegria, ou o medo, a saudade, a vontade de dançar etc. Os dois amigos vão nos mostrar como o som está presente o tempo todo na nossa vida, como tudo na natureza "canta" ou "toca". Fazendo experiências com assobios, extraindo sons do próprio corpo, experimentando timbres e alturas de voz, eles vão descobrindo e nos contando os mistérios da música. Ajudados pelo tio Mozartino, aprendem as diferenças entre os instrumentos musicais e passeiam pela História da Música, entendendo como a linguagem musical se modificou. O tio lhes fala dos compositores famosos, da diversidade de composições e conta-lhes

lendas e casos pitorescos sobre a música no mundo. Jana e Dudu ficam tão apaixonados pelo que ouvem, que se entusiasmam e começam a compor suas próprias e divertidas canções!

## Avaliação de Processo



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 1 - páginas 62 e 63.



As referidas páginas estão nos anexos e podem ser utilizadas como um instrumento de avaliação formal.

**VAMOS RECORDAR?** AVALIAÇÃO DE PROCESSO

- 1 CRIE UM DESENHO UTILIZANDO PONTOS, LINHAS, FORMAS E CORES. USE UMA FOLHA AVULSA.
- 2 NO SEU DESENHO, QUE TIPOS DE LINHAS E FORMAS VOCÊ USOU?  
 LINHA CURVA       OUTRO TIPO DE LINHA  
 LINHA RETA       FORMA GEOMÉTRICA  
 LINHA FINA       FORMA ORGÂNICA  
 LINHA GROSSA
- 3 OBSERVE O CÍRCULO CROMÁTICO.  
A) FAÇA UM X NAS CORES PRIMÁRIAS.  
B) AGORA, FAÇA UM O NAS CORES SECUNDÁRIAS.  
  
C) QUAL É A SUA COR PREFERIDA? QUAL É O NOME DELA? COMEÇA COM QUE LETRA?
- 4 FAÇA UM CÍRCULO NA FONTE SONORA NATURAL.  
A)   
B)
- 5 LIGUE AS PALAVRAS QUE REPRESENTAM OS SONS ÀS SUAS FONTES SONORAS.  
A)   
B)   
C)

## UNIDADE 2: O CORPO E A ARTE

As linguagens específicas que serão trabalhadas nesta unidade são a música, a dança e o teatro, integradas às artes visuais. A apresentação dos códigos específicos de cada uma das linguagens abre espaço para fruição, estesia, criação, crítica, expressão e fruição. Assim, os conceitos em foco nessa unidade são: corpo; movimento; ritmo; pulsação; música; dança; expressão corporal; onomatopeia; silêncio; percussão corporal; fontes sonoras; objetos sonoros; parâmetros sonoros; elementos constitutivos e as propriedades sonoras; instrumentos musicais da cultura brasileira; brincadeira musical; formas e gêneros de expressão musical; arte contemporânea; manifestações artísticas e culturais; jogos e brincadeiras; ações, consciência e expressão corporais; gestos, improvisos, imitação e contação de histórias; imaginação e encenação; produção de instrumentos; elementos teatrais, entonações de voz e diferentes fisicalidades; desenho como forma de expressão artística; e cantiga popular.

### Capítulo 3: Corpo, Som e Movimento

 Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 66 e 67.

A abertura do capítulo apresenta possibilidades de fruição e experimentação dos sons do nosso corpo, realizando percussão corporal. Assim, sugerimos alguns vídeos que podem nortear o início dessa experimentação, essas atividades trabalham coordenação motora, sensibilidade artística, lateralidade, ritmo, consciência corporal, dentre outras habilidades.

Atente-se para iniciar com movimentos mais lentos e pouco complexos, para que as sequências possam ficar mais complexas com o decorrer da aula. Apresente o vídeo dos Barbatuques para fruição e, posteriormente, pode ensaiar com as crianças essa música.



“Tum Pá - Barbatuques | Tum Pá”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pGrJUkpswPI>



PERCUSSÃO CORPORAL  
TUM PÁ - PARTE 1



“TUM PÁ (1/3) - PERCUSSÃO CORPORAL - BARBATUQUES @MusicaemPauta”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xCti6Le0v4A>



## PERCUSSÃO CORPORAL

### TUM PÁ - PARTE 2



“TUM PÁ (2/3) - PERCUSSÃO CORPORAL - BARBATUQUES @MusicaemPauta”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xawOGwCWNE>



## PERCUSSÃO CORPORAL

### TUM PÁ - PARTE 3



“TUM PÁ (3/3) - PERCUSSÃO CORPORAL - BARBATUQUES @MusicaemPauta”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EEP4jKfJJdQ>



Professor(a), nesse momento, realize a integração desse conteúdo com o Componente Curricular Língua Inglesa, conteúdo: partes do corpo.

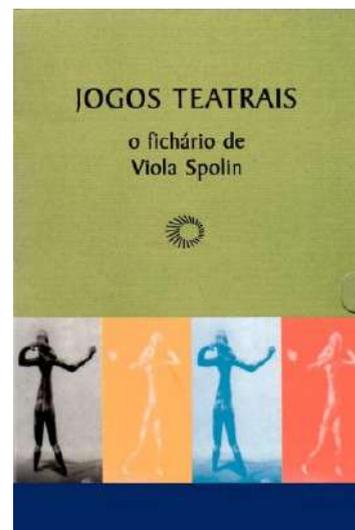
### Som e Silêncio



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 68 e 69.

Para realizar atividades com percussão corporal, é necessário que os/as alunos/as estejam atentos/as aos comandos. Sugerimos, então, jogos teatrais com o intuito de instigar nos/as alunos/as os sentidos e a atenção para que você, professor/a, observe as relações que estes/as estabelecem com o espaço ao seu redor, com os outros alunos/as, a fim de identificar se os/as estudantes possuem habilidades de percepções visual, corporal, de lateralidade etc.

Indicamos alguns jogos que podem ser encontrados no material didático disponível em sua unidade escolar, na obra:



“Jogos Teatrais: O Fichário de Viola Spolin”. Você, professor/a, pode ter acesso, nos anexos deste planejamento, às fichas dos jogos A2 - “Sentindo o Eu com o Eu” e A19 - “Sentindo o Eu com o Eu”, bem como a referência ao manual indicada na ficha. Salientamos que adaptações podem ser realizadas a partir das indicações que constam nas fichas, bem como outros jogos podem ser selecionados de acordo com o nível de desenvolvimento da/s turma/s.

### ★ *Jogo da flecha*

Ao propor à turma o *Jogo da Flecha*, organize os/as estudantes em círculo. Eles/as devem observar os colegas para perceber quando a flecha é enviada. É importante avisá-los/as que quem enviar a flecha deve olhar nos olhos do/a colega que escolheu para recebê-la. Vale lembrar que a “flecha” em questão é o som de uma palma - o tipo de palma fica à escolha do/a aluno/a. Um/a aluno/a da roda bate uma palma e a direciona com o olhar para qualquer outro/a colega, e assim por diante.

A duração do jogo dependerá do seu direcionamento, ou até quando achar necessário. É interessante ressaltar aos/às alunos/as os diferentes TIMBRES das palmas de cada um/a e os diferentes formatos que cada um/a fez com as mãos para produzir seu som. Chame a atenção das crianças para o fato de que dependendo do formato das mãos, o timbre se modifica. Experimentar várias maneiras de bater palmas também proporcionar uma escuta aguçada, viabilizando a concentração e a criatividade.

O jogo pode ter vários desdobramentos, podendo adaptar outros sons para serem a “flecha”, como o som dos pés batendo no chão, um estalo de dedos. É possível, ainda, tornar o jogo mais complexo, solicitando que a “flecha” seja uma combinação de sons, por exemplo: duas palmas e uma pisada; uma palma, um estalo de dedos e duas pisadas; tudo dependerá da aceitação da turma ao jogo, do tempo de atenção dos/as alunos/as na execução do jogo e da coordenação por parte do/a professor/a.

## **Ciências da Natureza**



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 70 e 71.

A atividade constante na página 71 do livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano” encontra-se na pasta de anexos e pode ser impressa e colada no caderno para, posteriormente, ser realizada junto aos/às alunos/as.

A NATUREZA É REPLETA DE SOMS! TEM SOM QUE É FORTE, TEM SOM QUE É FRACO. TEM SOM CURTO E SOM LONGO. TEM SOM GRAVE, MÉDIO E AGUDO!

TEM SOM DE TODO TIPO, DE TODO TIMBRE, VINDO DE TODA FONTE SONORA.

VAMOS PRESTAR ATENÇÃO E OUVIR?

1. NO POEMA, CIRCULE AS PALAVRAS QUE REPRODUZEM O SOM DO GRILO. EXPLIQUE SUA ESCOLHA.
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E IDENTIFIQUE AS ONOMATOPEIAS.



A ONOMATOPEIA REPRÓDUZ COM PALAVRAS SOMS DE ANIMAIS, DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, DE MÁQUINAS, ENTRE OUTROS SOMS.

- A) CIRCULE A FIGURA QUE VOCÊ CONSIDERA QUE EMITE O SOM MAIS INTENSO (FORTE).
- B) MARQUE UM X SOBRE A FIGURA DE SOM MENOS INTENSO (FRACO).

**DICA:** COM O PROFESSOR, RETOME OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA LINGUAGEM MUSICAL QUE VOCÊ ESTUDOU NA UNIDADE 1.



Professor(a), nesse momento, realize a integração desse conteúdo com o Componente Curricular Língua Portuguesa, conteúdo: diferentes formas das letras.

## Corpo e Som



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 74 a 77.

Complementar às atividades presentes nas páginas 74 a 77, sugerimos atividades para possibilitar que os/as alunos/as identifiquem os sons do corpo. O trabalho de escuta dos sons do corpo parte da perspectiva de paisagem sonora. Segundo o estadunidense Bernie Krause (1938-), músico e ecologista da paisagem sonora, a antropofonia se relaciona aos sons ligados ao ser humano e, portanto, os sons corporais se encaixam nessa categoria.

Converse com a turma sobre os sons que o corpo humano produz naturalmente. Peça que eles/as mencionem alguns exemplos e liste-os na lousa, como: espirro, bocejo, pum etc. O objetivo é que entendam que as sonoridades do corpo são elementos de comunicação.

### ★ *Detetive dos sons*

Em duplas, sentem-se no chão, lado a lado. Uma das crianças será a detetive dos sons e a outra será a investigada. A/a investigada/o deve se deitar no chão e a/o detetive seguirá os seguintes passos:

- Coloque a orelha perto do rosto do/a colega. Você consegue ouvir a respiração dele/a?
- Coloque a orelha no peito do/a colega. Você consegue ouvir o coração dele/a bater?
- Coloque a orelha na barriga do/a colega. Que sons você consegue ouvir?

Oriente para que invertam os papéis e repitam a atividade. Como se trata de um exercício de contato físico, deixe que os/as estudantes escolham as duplas por afinidade. Peça que todos/as tomem cuidado para não machucar ou incomodar o/a parceiro/a. Oriente os investigados a colaborar com a investigação.

Você, professor/a, pode fazer perguntas para estimular a percepção das crianças durante a atividade: A respiração do/a colega está rápida ou lenta? Percebem algum chiado? Esse chiado acontece pela boca ou pelo nariz? As batidas do coração soam rápidas ou lentas? O som parece mais forte ou mais fraco que o da respiração? Conseguem ouvir sons curtos e longos? Lembram-se de algum outro som do corpo?

### ★ *Os sons em mim*

Agora que investigaram os sons do corpo do/a outro/a, eles/as irão reconhecer os sons do próprio corpo. Peça para que tapem as orelhas e fechem os olhos para se concentrar, nesse momento você pode se direcionar para um lugar diferente na escola, uma área externa, a quadra, uma sala mais silenciosa.

- Você consegue ouvir sua respiração? Como é o som dela?
- Experimente falar mantendo as orelhas tapadas. Como você escuta sua voz?
- Você ouve algum outro som do seu corpo? Qual?

### ★ *Mapa dos sons do corpo*

Forme grupos de três a cinco integrantes. Cada grupo fará um mapa dos sons do corpo, um/a integrante de cada grupo deve se deitar em cima do papel *kraft* e, com um giz de cera, um/a segundo/a integrante irá desenhar o contorno do corpo do/a colega no papel. Utilizando de riscadores diversos (canetinhas, lápis de cor, tintas, giz de cera, carvão, giz de quadro), peça para que criem um som para cada parte do corpo, fazendo desenhos para representar esses sons dentro do



contorno do corpo. Podem utilizar de linhas, pontos, formas, e fazer o desenho que quiserem para representar cada som.

Uma atividade complementar a anterior é a *Orquestra Maluca dos Sons do Corpo*. O objetivo é transformar a notação não convencional em sonoridade na orquestra, dando margem ao improviso e à criação. Explique para os/as alunos/as o que é uma orquestra e um/a maestro/maestrina, contribuindo para o desenvolvimento de vocabulário.

### ORQUESTRA MALUCA DOS SONS DO CORPO

1. CONTINUEM COM OS MESMOS GRUPOS E FORMEM RODAS PARA BRINCAR COM OS SONS.
2. CADA GRUPO DEVE ESCOLHER UM INTEGRANTE PARA SER O **MAESTRO** DA **ORQUESTRA**. ELE VAI COMANDAR A BRINCADEIRA.
3. SE VOCÊ FOR O MAESTRO, SIGA ESTAS ETAPAS:
  - COLOQUE O MAPA DO SEU GRUPO NO CENTRO DA RODA.
  - APONTE UM SOM DE CADA VEZ E RELEMBRE COM O GRUPO COMO ELE É FEITO.
  - DEPOIS, APONTE PARA OS DESENHOS NA ORDEM QUE QUISER, SEM DIZER NADA.
4. O RESTANTE DO GRUPO TEM QUE FAZER OS SONS QUE O MAESTRO APONTAR NO MAPA.
5. TROQUEM DE MAESTRO E REPITAM A BRINCADEIRA.
6. PARA TERMINAR, CADA GRUPO VAI APRESENTAR PARA A TURMA A COMPOSIÇÃO QUE FEZ!

**MAESTRO:** PESSOA QUE DIRIGE UMA ORQUESTRA OU BANDA.

**ORQUESTRA:** GRANDE CONJUNTO DE MÚSICOS E SEUS INSTRUMENTOS.

#### DICA:

- LEMBRE-SE DE QUE ALGUNS SONS SÃO MAIS FRACOS DO QUE OUTROS.



**PORTFÓLIO**  
GUARDE SEU  
TRABALHO!

interessante será o resultado sonoro dos mapas. Deixe que compartilhem as impressões que tiveram durante as atividades e o que acharam do resultado sonoro dos mapas.



Nesse momento retome com as crianças a importância de percebermos o nosso corpo, como ele é formado e quais sons ele emite. Diga que os sons produzidos com o corpo também ajudam a expressar o que sentimos, como quando estamos tristes e choramos, ou gargalhamos de felicidade, ou sentimos dor. Nesses diálogos, permita que as crianças percebam que os sons que emitem são diferentes entre si, e as fazem únicas, atendendo a temática do projeto interdisciplinar: **“Aprender, Ser e Conviver”**.

Esse exercício estabelece uma relação entre figura e som. Assim, garanta que os/as estudantes estabeleça essa relação, sendo fiéis aos símbolos que criaram e combinaram em grupo. Observe se exploraram as intensidades dos sons. Assim, podem explorar sons fortes e fracos e, quanto mais contraste criarem entre os volumes, mais

## AVALIAÇÃO

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, **estratégias pedagógicas** para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as no componente curricular de Arte. Nesse momento, recomenda-se conferir o Currículo da Educação Municipal de Maringá (páginas 313 e 314), no que diz respeito à Avaliação em Arte, e, ainda, atentar-se para o documento acerca das Orientações Iniciais para o ano letivo de 2023 no que concerne às Avaliações. Pode-se utilizar a ficha avaliativa para controle e preenchimento do parecer.

## **PLANEJAMENTO DE ARTE – 1º ANO**

**3º TRIMESTRE – 2023**

### **ORIENTAÇÕES GERAIS E PEDAGÓGICAS**

#### **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- O planejamento do segundo trimestre do ano letivo de 2023 constitui uma proposta de trabalho a ser desenvolvida de 07/09/2023 a 20/12/2023. A carga horária do Componente Curricular Arte é de duas horas semanais, conforme a Matriz Curricular;
- Neste planejamento estão indicadas as unidades temáticas, objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e conhecimentos específicos, conforme o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020) e que deverão ser trabalhados com os/as alunos/as durante o trimestre;
- Este planejamento apresenta sugestões de atividades que podem ser adaptadas em conjunto com a supervisão escolar, desde que em conformidade com as orientações do documento curricular maringaense e as necessidades específicas de cada turma;
- Orientamos a organização dos materiais, bem como o espaço utilizado no momento das aulas, no início e final de cada período, mantendo-o limpo e evitando deixar materiais fora dos armários;
- Os/as professores/as deverão ser acompanhados/as pela equipe diretiva e pedagógica da escola, sendo orientados/as pela equipe sobre seu planejamento e sua prática e, caso necessário, solicitar junto a Coordenação Pedagógica de Arte orientações ou visita para eventuais necessidades;
- O/a professor/a pode utilizar diferentes instrumentos (caderno, produções, aulas práticas, participação) para verificar a aprendizagem e desenvolvimento dos/as alunos/as.

## ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Os objetos de conhecimento deste planejamento são contemplados no livro didático “A Conquista – Arte 1º Ano”, da **página 78 a 111**. Nosso livro didático é um recurso que pode contribuir com o Componente Curricular Arte no processo ensino-aprendizagem, no entanto, neste planejamento você encontra sugestões de atividades para além das que traz o referido livro. As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não serem utilizadas. **Professor/a, você tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/à educando/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020).

- O exemplar do/a professor/a do livro didático “A Conquista – Arte 1º Ano”, apresenta uma fundamentação teórica que direciona o trabalho do Componente Curricular Arte durante o ano letivo. É imprescindível que esse material seja lido pelo/a professor/a, na íntegra, a fim de provocar reflexões, retomadas e a apropriação de importantes conhecimentos;
- O livro do/a professor/a traz, a cada página, orientações pedagógicas complementares às atividades propostas aos/às alunos/as, as quais contribuem para a organização e o enriquecimento do trabalho letivo;
- O/A professor/a deve elaborar atividades complementares, visando o enriquecimento do trabalho, além de atividades adaptadas, a fim de oportunizar aos/às alunos/as com defasagem de aprendizagem, o acesso e a apropriação do conhecimento.
- Sugerimos a utilização de recursos didáticos que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem: vídeos, áudios, literaturas, projeções, imagens, materiais de Arte disponíveis na unidade escolar;
- Problematizar junto aos/às alunos/as os conteúdos a serem trabalhados e seus objetivos, retomando sempre que necessário durante as aulas;
- Ao utilizar o caderno de cartografia, registrar o cabeçalho, bem como os conteúdos trabalhados;
- Explorar junto aos/as alunos/as, ao se trabalhar com os conteúdos previstos neste planejamento, as etapas de apreciação, contextualização e produção em Arte, não necessariamente nesta ordem.
- Enquanto ferramenta educacional para o desenvolvimento das propostas deste planejamento, sugerimos o acesso a **Plataforma IteckEDU**. Lá é possível encontrar

inúmeras atividades relacionadas ao Componente Curricular Arte de acordo com cada ano escolar e a faixa etária indicada.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
Artes Visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos constitutivos das Artes Visuais.
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Formas distintas de expressão artística. Técnicas, instrumentos e recursos convencionais e não convencionais.
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Espaços para expressão artística de modo individual, coletivo e colaborativo.
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Apreciação do fazer artístico. Fruição e integração entre escola e comunidade.
Dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança. Vivência e criação.
	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento. Corpo e expressividade.
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço, orientação espacial, ritmo e criação de movimento.
	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso do movimento dançado coletiva, individual e colaborativamente.
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Experiência em dança.
Teatro	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Formas Teatrais: Reconhecimento e apreciação dos diversos gêneros teatrais (drama, comédia, tragédia e outros).
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: Cenas do cotidiano. Entonação de voz. Figurino (caracterização da personagem). Diversidade de narrativas.
	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improviso teatral para criação individual, coletiva e colaborativa.
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva,	Jogos dramáticos. Jogos teatrais. Encenação a partir de músicas, imagens, textos, entre outros ou todos integrados.
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Sons vocais, percussão corporal e instrumentos musicais convencionais ou não.
Artes Integradas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando diversas linguagens artísticas.
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Vivências e experiências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural, material e imaterial: Conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.

## CONTEÚDOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### UNIDADE 2: O CORPO E A ARTE

As linguagens específicas que serão trabalhadas nesta unidade são a música, a dança e o teatro, integradas às artes visuais. A apresentação dos códigos específicos de cada uma das linguagens abre espaço para fruição, estesia, criação, crítica, expressão e fruição. Assim, os conceitos em foco nesta unidade são: corpo; movimento; ritmo; pulsação; música; dança; expressão corporal; onomatopeia; silêncio; percussão corporal; fontes sonoras; objetos sonoros; parâmetros sonoros; elementos constitutivos e as propriedades sonoras; instrumentos musicais da cultura brasileira; brincadeira musical; formas e gêneros de expressão musical; arte contemporânea; manifestações artísticas e culturais; jogos e brincadeiras; ações, consciência e expressão corporais; gestos, improvisos, imitação e contação de histórias; imaginação e encenação; produção de instrumentos; elementos teatrais, entonações de voz e diferentes fisicalidades; desenho como forma de expressão artística; e cantiga popular.

#### No Ritmo da Vida



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 78, 79 e 81.

Para conhecer mais acerca do artista Milton Dacosta (1915 - 1988), você, professor/a, pode acessar o link abaixo. Sugerimos que sejam apresentadas aos/às alunos/as outras informações sobre a vida e obra do artista para além das que constam no livro didático, no intuito de enriquecer o repertório cultural das crianças.

Esse momento pode ser realizado por meio de uma roda de conversa apresentando obras de Milton Dacosta para contextualizar seu trabalho, suscitando reflexões acerca das brincadeiras infantis e das preferências que cada um/a tem.



Acesso disponível em:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1612/milton-dacosta>

Elencamos algumas obras do artista para a realização da leitura de imagem, em um movimento de instigar a curiosidade das crianças e um olhar atento para as diferenças presentes nas pinturas, especialmente aquelas com a mesma temática. A

condução desse momento deve ser realizada a partir das experiências das crianças acerca das brincadeiras apresentadas nas pinturas. Para tanto, questione se estão familiarizadas com aquelas representações, se sabem o que elas querem dizer, se já vivenciaram aquele tipo de experiência e como foi. Depois, siga realizando a leitura de imagem a partir dos elementos formais da linguagem visual (ponto, linha, forma, cores, textura...) e das figuras presentes em cada uma delas. A elaboração final pode ser um desenho da brincadeira favorita da criança, se possível utilizando materiais como tinta, giz de cera, lápis aquarelável, carvão e canetinhas, evitando o uso de materiais corriqueiros como o lápis de cor. Você pode ofertar, ainda, superfícies diversas para a realização do desenho, como uma cartolina em que as crianças desenhem coletivamente, por exemplo. Além disso, é possível elencar uma das brincadeiras mencionadas pelos/as alunos/as para que todos/as possam brincar.

A atividade de preenchimento dos desenhos realizados pelas crianças também pode ser executada por meio do recorte e colagem de papéis coloridos, misturados com outros materiais como lápis de cor e tintas, no intuito de reproduzir a estética do artista Milton Dacosta, bem como desenvolver um trabalho em técnica mista.



Professor/a, sugerimos que, ao realizar brincadeiras com as crianças, dê preferência para brincadeiras coletivas e colaborativas, além de experienciar brincadeiras diferentes, atendendo a temática do projeto interdisciplinar: **“O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo”**.

>> As obras abaixo podem ser acessadas por meio do link:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1612/milton-dacosta/obras>



*Carrossel, 1948*  
Milton Dacosta  
Óleo sobre tela  
80,00 cm x 100,00 cm

Reprodução fotográfica Antonio Rudge



Registro fotográfico Sérgio Guerini

*Carrossel, 1939*  
Milton Dacosta  
Óleo sobre cartão  
40,00 cm x 50,00 cm  
Coleção Simão Mendel Guss



Reprodução fotográfica Sérgio Guerini

*Roda, 1942*  
Milton Dacosta  
Óleo sobre tela  
59,70 cm x 72,60 cm  
Coleção Gilberto Chateaubriand - MAM/RJ



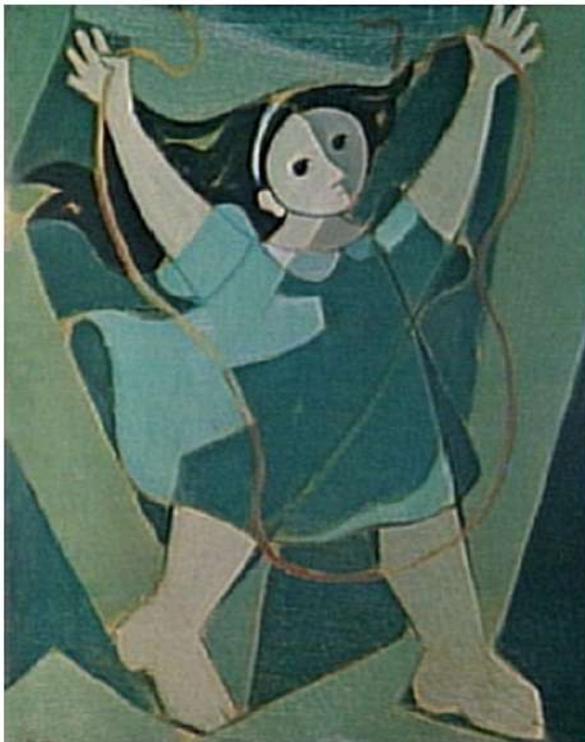
Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz

*Ciranda, 1942*  
Milton Dacosta  
Óleo sobre tela  
75,50 cm x 88,00 cm



*Menina na Bicicleta*  
Milton Dacosta  
Óleo sobre tela, c.i.d.  
80,00 cm x 100,00 cm  
Coleção Antônio Mayrink Veiga

Reprodução fotográfica Antonio Rudge



*Menina Pulando Corda*  
Milton Dacosta  
Óleo sobre tela, c.i.e.  
45,00 cm x 37,00 cm

Reprodução fotográfica Antonio Rudge

Para integrar com os conteúdos didáticos do livro acerca da linguagem da música, retome as composições realizadas pelos/as alunos/as no sentido de questionar se, nos momentos em que eles/as estão brincando, eles/as também cantam. Você pode, ainda, pedir que cantem as músicas que as crianças cantam durante os jogos e as brincadeiras que fazem para, a partir daí, introduzir o conteúdo acerca dos elementos musicais **ritmo e pulso**.

 Atente-se para utilizar recursos didáticos acessíveis ao nível de desenvolvimento da turma, bem como uma linguagem coerente para a idade dos/as alunos/as. Este

planejamento contempla recursos de pesquisa mais densos destinados a você, é necessária a adaptação do conteúdo para o trabalho pedagógico efetivo.

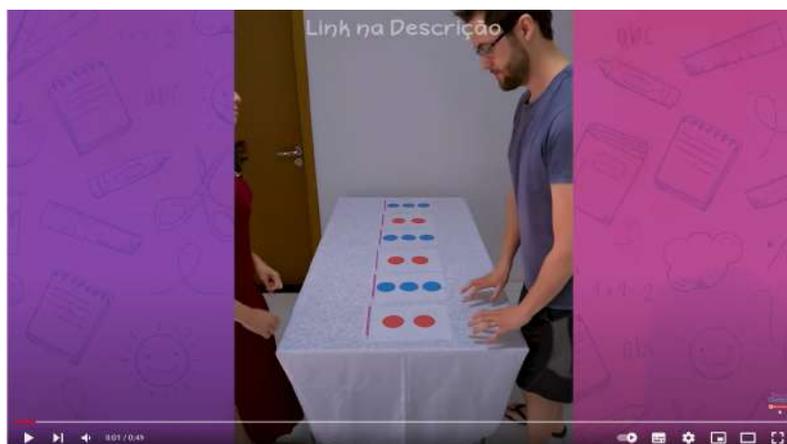
Para trabalhar ritmo e pulsação, sugerimos a utilização de alguns instrumentos presentes nas unidades escolares, como as clavas, bandinhas, triângulos etc. Assim, as crianças podem explorar também os diferentes timbres dos instrumentos.



“BORBOLETINHA - RITMO E PULSAÇÃO @MusicaemPauta”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fUfXxC7-8ik>



“Ritmo e pulsação - Exercício Musical”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QeAhmCh6Yfl>



“TRABALHANDO NOÇÕES DE RITMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ojFqc5ON3og>



“Pulso: brincadeiras musicais com Barbatuques 01”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rWnqQI8fNCU>

### Arte da Nossa Terra, Terra da Nossa Arte



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - página 80.

Professor/a, além de apresentar o samba no momento da leitura de imagem e apreciação, você pode promover uma roda de escuta com diversos ritmos e gêneros diferentes para ampliar o repertório dos/as alunos/as. A seguir, disponibilizamos um vídeo que apresenta inúmeras manifestações rítmicas dos estados brasileiros que pode servir para estudo e aprofundamento em alguns ritmos brasileiros.



“Ritmos Tradicionais de Cada Estado do Brasil”  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=dyT9d\\_MOkGU](https://www.youtube.com/watch?v=dyT9d_MOkGU)

### Experimentando Novas Sonoridades



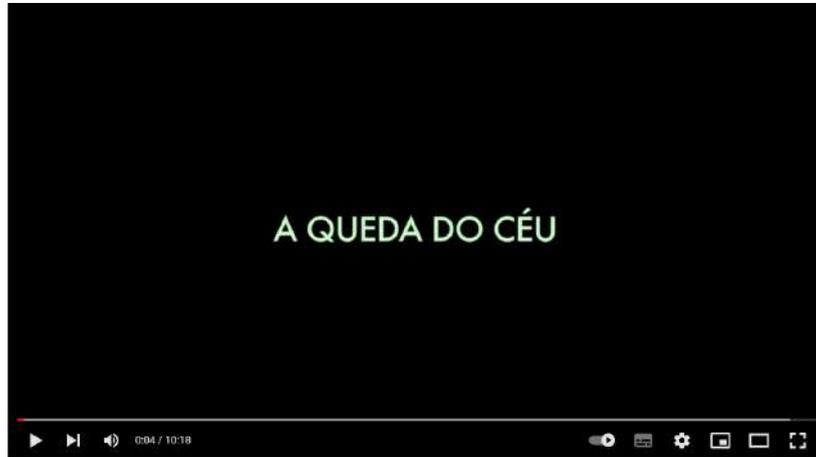
Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 82 e 83.

Para você, professor/a, conhecer mais acerca do artista Pretextato Taborda Junior (Curitiba, Paraná, 1960) e sua obra, sugerimos os links abaixo:



Acesso disponível em:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa420662/tato-taborda>



“A QUEDA DO CÉU - Ópera multimídia de Tato Taborda e Roland Quitt”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zZlr2rol-s0>



>> Além de Tato Taborda, outros/as artistas podem ser apresentados/as às crianças em um momento de apreciação e enriquecimento de repertório, como o compositor e multi-instrumentista Hermeto Pascoal (Arapiraca, Alagoas, 1936).

Acesso disponível em: <https://www.hermetopascoal.com.br/>



Acesso disponível em:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa26091/hermeto-pascoal>

Após a apresentação dos artistas e contextualização de suas obras, sugerimos a realização das atividades das páginas 86 a 89 do livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”, **Fábrica de sons e ritmos**, que diz respeito à confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e/ou do cotidiano. Perceba que as atividades sugerem a confecção de dois tipos de instrumentos, tambores e chocalhos. Contudo, é possível produzir com as crianças outros instrumentos como castanholas, flautas, pau de chuva etc. Os instrumentos podem ser confeccionados coletivamente.

Nos vídeos abaixo, além da sugestão de confecção dos instrumentos, há possibilidades de produção de sons e exercícios para utilização dos instrumentos produzidos.



“Aula on line 4 - Construção Castanhola com Material Reciclável e Musicalização”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCixayXHb4I>



“Aula on line 5 - Construção de Pau de Chuva com Material Reciclável e Musicalização”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=emp-ncChr7M>



“Aula on line 6 - Construção da Flauta Pan com Material Reciclável e Musicalização”  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=0ils4V\\_zQ2Y](https://www.youtube.com/watch?v=0ils4V_zQ2Y)

## Duração do Som



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 84 e 85.

Para realização das atividades dessa seção, retome o conceito de duração do som junto a turma. Além disso, sugerimos a experimentação dos sons curtos e longos com objetos do dia-a-dia, como uma sacola ou um pedaço de fita ou barbante, conforme atividade presente no vídeo abaixo.



“INFANTIL - musicalização - aula 01 - som curto e som longo”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y39pNnwFOco>



“Atividade musical | Sons curtos e sons longos”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SjHSDwORfE8>

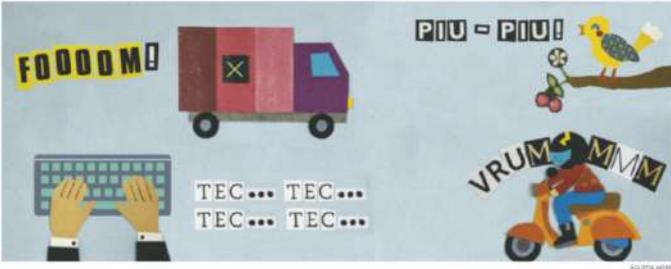
Além dessas atividades, é possível realizar jogos corporais de movimentação no espaço utilizando sons longos e curtos. Em um ambiente em que as crianças possam se movimentar (pátio, quadra, área verde etc.), solicite que os/as alunos/as se movam pelo espaço conforme o som. Quando o som for curto, oriente que realizem movimentos de menor amplitude, mais pontuais. Já em sons mais longos eles/as precisam realizar movimentos mais amplos. O corpo só ficará estático quando o som pausar. Você, professor/a, pode, ainda, delimitar movimentos específicos para cada tipo de som, por exemplo, quando o som for longo, as crianças precisarão rastejar pelo chão; quando o

som for curto, elas darão pequenos saltos. É possível, ainda, solicitar que os/as alunos/as definam quais movimentos realizarão para sons curtos e longos.

**ARTE-AVENTURA DURAÇÃO DO SOM**

COMO VOCÊ JÁ ESTUDOU, PERCEBEMOS OS SONS OBSERVANDO SUA ALTURA (AGUDO E GRAVE), SUA INTENSIDADE (FORTE OU FRACO), SUA DURAÇÃO (LONGO OU CURTO) E TAMBÉM SEU TIMBRE (FONTE SONORA).

1. CIRCULE AS FIGURAS QUE VOCÊ CONSIDERA TER OS SONS MAIS LONGOS.



2. ENTRE OS SONS QUE VOCÊ OUVE AGORA, QUAIS SÃO CURTOS E QUAIS SÃO LONGOS?

NO ESPAÇO A SEGUIR, QUE TAL REPRESENTAR ESSES SONS COM DESENHOS DE LINHAS MAIS LONGAS OU MAIS CURTAS?

OS ELEMENTOS NÃO FORAM REPRESENTADOS EM PROPORÇÃO DE TAMANHO ENTRE SI. AS CORES NÃO CORRESPONDEM AOS TONS REAIS.



84

## Capítulo 4: Corpo expressivo

 Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 90 e 91.

O capítulo 4 introduz a linguagem da dança a partir do espetáculo *Baseado em Fatos Reais*, de Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira. Essa montagem de dança contemporânea possibilita abrir diálogos acerca do entendimento do que é um espetáculo de dança, se ele precisa de música ou não, quais movimentos são possíveis e quais não são. Realize um momento de apreciação e roda de conversa, apresentando para as crianças espetáculos diversos de dança para ampliação de repertório e, também, o diálogo do que é a dança e como ela pode se configurar. Após esse momento, é possível realizar experimentação de movimentos no espaço junto às crianças, de maneira livre ou coordenada.

O vídeo a seguir é um pequeno release para que você, professor/a, possa entender um pouco mais acerca do espetáculo *Baseado em Fatos Reais*.



“Dança Contemporânea: Baseado em Fatos Reais - Ana Catarina Vieira e Ângelo Madureira”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-g1auiZ21DA>

Após a leitura das imagens, conforme direcionada no livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”, na área de *Roteiro de Aula*, página 90, realize com as crianças jogos que possam oportunizar a compreensão das possibilidades de movimentos de cada parte do corpo. Assim, é possível realizar exercícios de improvisação.



“IMPROVISO COM AS PARTES DO CORPO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CjEflzil6q0>

Esses exercícios podem anteceder a atividade indicada no livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”, página 91, que sugere a criação de desenhos com figuras humanas dançando. A experimentação prática, precedendo o desenho, pode favorecer a visualidade das posições e noções espaciais e corporais.

### **Brincadeira e Movimento**



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 92 e 93.

Nesse momento, o livro didático apresenta o imbricamento entre as linguagens da dança e da música. É importante ressaltar que, para além das brincadeiras cantadas e

dançadas, o diálogo acerca do entendimento, por parte dos/as alunos/as, sobre essas manifestações é importante. Por isso, reserve uma parte da aula para realização de uma roda de conversa para que seja possível partilhar as experiências e sentimentos que os/as alunos/as vivenciaram e sentiram ao realizar as atividades. Não somente a percepção sobre a atividade em si, mas também sobre a integração das linguagens da música e da dança.



“Pout-Pourri Cantigas de Roda - Show Ser Criança - Rubinho do Vale”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N7DFySKISf0>

O vídeo acima apresenta algumas cantigas de roda que podem ser brincadas com as crianças, iniciando com a cantiga presente no livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”, página 92. Perceba que, para trabalhar o ritmo, também é possível utilizar recursos sonoros como os instrumentos musicais. Esses recursos podem preceder o trabalho com os movimentos corporais, no intuito de os/as alunos/as compreenderem, inicialmente, qual é o ritmo da música para, posteriormente, executarem movimentos a partir desse ritmo, conforme atividades indicadas na página 95 e 96 do livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”, bem como a atividade complementar indicada abaixo.

### DIALOGOS

#### CIÊNCIAS DA NATUREZA EDUCAÇÃO FÍSICA

**COMO O CORPO SE MOVIMENTA?**

AS IMAGENS DESTA PÁGINA SÃO CENAS DE ESPETÁCULOS DE DANÇA DO GRUPO ÂNGELO MADUREIRA & ANA CATARINA VIEIRA. OBSERVE COMO ELAS DOBRAM E ESTICAM OS PRÓPRIOS CORPOS.




\* ANA CATARINA VIEIRA EM CENA DO ESPETÁCULO O ANIMAL MAIS FORTE DO MUNDO, 2013.

\*\* ÂNGELO MADUREIRA FAZ PASSOS DE FREVO DURANTE CENA DO ESPETÁCULO DE DANÇA DELÍRIO, 2016.

ALGUNS PASSOS DE DANÇA SÃO INSPIRADOS EM MANIFESTAÇÕES POPULARES CONHECIDAS, COMO O FREVO. OUTROS MOVIMENTOS, OS PRÓPRIOS BAILARINOS INVENTAM.

4. COMPARE OS MOVIMENTOS DOS DOIS BAILARINOS.

a) MARQUE UM X NO QUADRINHO PERTO DA IMAGEM QUE VOCÊ CONSIDERA UM MOVIMENTO ABERTO.

b) CIRCULE A IMAGEM QUE VOCÊ CONSIDERA UM MOVIMENTO FECHADO.

c) EXPLIQUE SUAS ESCOLHAS.

**QUEM É?**

O GRUPO ÂNGELO MADUREIRA & ANA CATARINA VIEIRA É FORMADO POR BAILARINOS MUITO CRIATIVOS E CURIOSOS. ELAS PESQUISAM E MISTURAM MOVIMENTOS DE DANÇAS DE DIFERENTES LUGARES.

### MOVIMENTANDO O CORPO

FAÇA UM TESTE: APORTE UM BRAÇO COM A MÃO AGRUPANDO TODOS OS DEDOS COMO SE FOSSE UMA CONCHA. VOCÊ SENTE QUE HÁ UMA PARTE DURA, CERTO? SÃO NOSSOS MÚSCULOS E OS OSSOS QUE FICAM ABAIXO DELES.

SÃO OS MÚSCULOS E OS OSSOS QUE NOS MANTÊM EM PÉ!

ENTRE OS MÚSCULOS E OS OSSOS HÁ UMA PARTE QUE DOBRA E ESTICA, COMO SE FOSSE UMA DOBRADIÇA QUE NOS POSSIBILITA ABRIR E FECHAR UMA PORTA. SÃO ESSAS PARTES QUE POSSIBILITAM NOS MOVIMENTARMOS. AS "DOBRADIÇAS" DO NOSSO CORPO SÃO CHAMADAS DE ARTICULAÇÕES.

>> FORME DUPLA COM UM COLEGA E FIQUE DE FRENTE PARA ELE. UM DA DUPLA DEVE CRIAR MOVIMENTOS ATÉ ACHAR UMA POSIÇÃO ESQUISITA PARA O COLEGA IMITAR. TENTE VÁRIAS POSIÇÕES E DEPOIS TROQUE DE LUGAR COM O COLEGA. EM SEGUIDA, FAÇA O QUE SE PEDE.

1. ESCOLHA UMA ARTICULAÇÃO, MOSTRE-A PARA O COLEGA E DIGA O NOME DA PARTE ESCOLHIDA. O COLEGA DEVE MUDAR DE POSIÇÃO UTILIZANDO A ARTICULAÇÃO ESCOLHIDA. DEPOIS, INVERTAM AS POSIÇÕES.
2. NO CADERNO, DESENHE A POSIÇÃO QUE VOCÊ REALIZOU, IDENTIFICANDO COM UM CÍRCULO VERMELHO AS ARTICULAÇÕES MOVIMENTADAS NESTA POSIÇÃO.

## Meu Corpo se Move Assim



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - página 97.

Professor/a, dançar faz parte de várias brincadeiras que podem ser desenvolvidas de maneira individual e/ou coletiva. Evite usar registros escritos em todas as aulas, objetivando a ludicidade, realize práticas e brincadeiras para que seja um momento de aprendizado mediado mas que, ao mesmo tempo, oportunize a expressão artística e se constitua em um canal de comunicação das necessidades e anseios entre os/as alunos/as e você.

Abaixo segue uma proposta de atividade que traz elementos da linguagem teatral e que pode ser um recurso para desenvolver práticas de aquecimento para movimentos corporais.



**IMITANDO ANIMAIS**

- 1 ESPALHE-SE PELO ESPAÇO E ANDE DO JEITO QUE PREFERIR. QUANDO O PROFESSOR BATER PALMAS, IMITE UM ANIMAL: COM DUAS PALMAS, IMITE UM ANIMAL QUE ANDA EM DUAS PATAS; COM QUATRO PALMAS, IMITE UM ANIMAL QUE ANDA EM QUATRO PATAS.
- 2 SEM REVELAR QUAL É O ANIMAL QUE VOCÊ ESTÁ IMITANDO, ATENTE-SE PARA O COMANDO DO PROFESSOR: IMITE COMO ESSE ANIMAL COME; IMITE COMO ESSE ANIMAL DORME; IMITE COMO ESSE ANIMAL CORRE; IMITE ESSE ANIMAL ANDANDO DE TRÁS PARA FRENTE; COMO SERIA ESSE ANIMAL DANÇANDO?
- 3 AGORA, DEIXE SEUS AMIGOS ADIVINHAREM QUAL ANIMAL VOCÊ ESTÁ IMITANDO.

Professor/a, estimule a criatividade dos/as alunos/as para que possam explorar várias possibilidades de movimentos corporais, neste caso, a partir da imitação. Para anteceder essa atividade, é possível, ainda, apresentar vídeos dos animais em seu habitat natural, se movimentando, para que, a partir desses elementos, as crianças possam ampliar sua percepção e desenvolver com mais propriedade e conhecimento os movimentos que serão solicitados por você (andar de trás para frente, comer, dormir, dançar).

Após esse processo, peça que eles/as observem, então, como o próprio corpo se movimenta para realizar as ações que já experimentaram a partir da imitação dos

animais. Esse trabalho oportunizará o desenvolvimento da consciência corporal, bem como a percepção dos movimentos e possibilidades do próprio corpo da criança.

## Jogodança



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 98 e 99.

Professor/a, para atividades de jogos e movimentação corporal, sugerimos a leitura da referência “*Brincadeiras Africanas para a Educação Cultural*” (ANEXOS), bem como o acesso ao link abaixo, ambas sugestões apresentam jogos e brincadeiras de origem africana.



Espaço do  
Conhecimento  
UFMG

Acesso disponível em:

<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/jogos-e-brincadeiras-africanas/>

É sempre importante contextualizar junto aos/às alunos/as alguns aspectos históricos em determinados momentos. Assim, nesse tópico, é possível apresentar para as crianças um pouco do continente africano e sua história. Abaixo disponibilizamos vídeos para que você, professor/a, possa retomar questões metodológicas e historiográficas concernentes a este conteúdo.



“Os Africanos - Raízes do Brasil #3”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s>



“Como ensinar História da África para crianças?”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=t02jOYD\\_L8U](https://www.youtube.com/watch?v=t02jOYD_L8U)

## Voz, Gesto e Expressão



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 100 a 105.

O trabalho com as expressões faciais pode ser realizado a partir dos jogos teatrais, conforme vídeos abaixo. Antes de iniciar especificamente os jogos acerca das expressões faciais e corporais, realize um jogo de aquecimento.



“Exercícios de teatro / Jogos teatrais - Aquecimento”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LALyE88xtLQ>



“Exercícios de teatro / Jogos teatrais - Telefone sem fio com gestos”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nw4na75u8zg&t=2s>



“Exercícios de teatro / Jogos teatrais - Expressões em equipe”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OmkvpMBqrLg>

Importante, no momento da mediação das atividades teatrais sugeridas, dar visibilidade para as expressões, gestos e movimentos que os/as alunos/as apresentam. Contudo, para além de oportunizar que se expressem e criem movimentos individuais e/ou coletivos, você, professor/a, pode retomar questões socioemocionais que porventura emergem nesse contexto. Questione o que aquela expressão facial ou

corporal representa, se o/a aluno/a pensou em algum fato, vivência ou objeto no momento de fazer o movimento/gesto, se já tinha visto alguém se expressar daquela maneira, o que ele/a sente quando faz aquela expressão facial ou corporal.



Professor/a, a criação de movimentos e expressões individuais ou coletivas, objetivando atentar-se para as sensações que tais expressões causam nas crianças, bem como as discussões acerca dos sentimentos, atendem a temática do projeto interdisciplinar: **“O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo”**.

**DIÁLOGOS** LÍNGUA PORTUGUESA

**CARAS E PALAVRAS**

PODEMOS ESCOLHER MUITAS MANEIRAS PARA NOS COMUNICAR.

A FALA, A ESCRITA, AS IMAGENS, A MÚSICA, OS SONS E AS EXPRESSÕES CORPORAIS E FACIAIS SÃO APENAS ALGUMAS DELAS.

1. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES A SEGUIR.

	TRISTEZA	
	AMOR	
	SONO	
	ALEGRIA	
	SURPRESA	

A) COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA AS PALAVRAS.  
B) DEPOIS, LIGUE AS PALAVRAS AOS EMOJIS CORRESPONDENTES ÀS EXPRESSÕES FACIAIS.

102

**OFICINA DE ARTE** DESENHANDO E EXPRESSANDO EMOÇÕES

VAMOS DESENHAR EMOÇÕES?

1. NO ESPAÇO A SEGUIR, CRIE DESENHOS QUE EXPRESSEM EMOÇÕES.

2. COM SEUS FAMILIARES E AMIGOS QUE MORAM PERTO DE SUA CASA, BRINQUE DE FAZER EXPRESSÕES FACIAIS QUE EXPRESSEM EMOÇÕES. DEPOIS, ESCREVA, COM A AJUDA DELES, OS NOMES DESSAS EMOÇÕES. POR EXEMPLO: ALEGRIA, SURPRESA, RAIVA, ENTRE OUTRAS.

103

Para colaborar com a atividade presente no livro didático “A Conquista - Arte 1º ano”, páginas 102 e 103, sugerimos a utilização das **bolas de isopor** para confeccionar emojis expressando várias emoções, conforme exemplo abaixo.

Você, professor/a, pode solicitar que as crianças utilizem as mãos para espalharem a tinta sobre a bola e realizarem a pintura. Em se tratando dos primeiros anos, a sugestão é para que os olhos, boca e demais elementos das expressões dos emojis sejam recortados por você, professor/a, e levados para que os/as alunos/as possam posicionar e colar nas bolas.



*Trabalho realizado na Escola Municipal Nadyr Maria Alegretti, a partir da contação de história do livro “A parte que falta” (Shel Silverstein).*

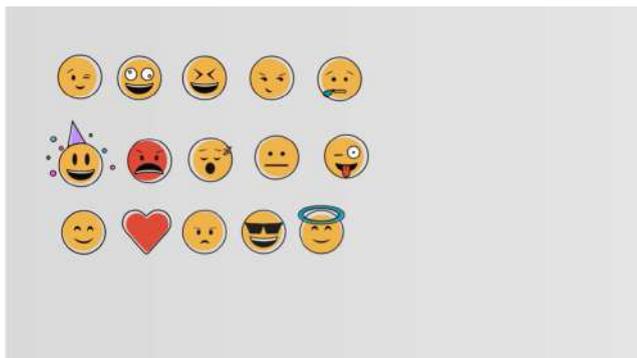
É possível, ainda, confeccionar os emojis utilizando bolas menores para compor uma “Caixa dos Sentimentos”. Esse material pode servir para inúmeros fins, um deles seria a utilização para mediar conflitos e situações de comunicação de sentimentos abstratos para as crianças, sugerindo que elas peguem na caixa o emoji que expresse o que elas estão sentindo no momento.

Uma segunda possibilidade é o trabalho da linguagem teatral. Após a confecção da caixa, realizar sorteio dos emojis e solicitar que as crianças reproduzam as expressões e sentimentos do emoji sorteado. A dinâmica pode se desenvolver de maneira que elas possam reproduzir, inicialmente, apenas uma expressão e, no decorrer da atividade, uma sequência de expressões.



Professor/a, a utilização dos símbolos conhecidos por emojis ou emoticons nas abordagens das temáticas em sala de aula aproxima os conteúdos de arte do universo da criança. Contudo, é importante que se realize a mediação adequada dessas temáticas. Ressaltamos a relevância em observarmos que o repertório de elementos já intrínsecos ao dia-a-dia das crianças também pode estar presente na sala de aula, desde que de maneira adequada a faixa etária e a proposta pedagógica.

A título de informação e curiosidade, sugerimos para estudo do/a professor/a o vídeo abaixo.



### “A história dos Emojis”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lhbslkj-Jv4>

### Máscaras de Teatro



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 106 e 107.

Para estudo do/a professor/a, disponibilizamos um vídeo acerca da temática “Máscaras de Teatro”, para contextualização e apresentação de possibilidades.



### “MÁSCARA TEATRAL - estilos e (possibilidades de) jogo (vídeo 1 - Máscara Teatral)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k7d5OJcLlp4>

### Vamos Recordar?



Livro didático “A Conquista - Arte 1º Ano”: unidade 2 - páginas 108 a 111.

Professor/a, com a mediação adequada, as páginas finais podem ser utilizadas como um dos instrumentos possíveis de avaliação, sendo considerado um instrumento formal de avaliação.

## VAMOS RECORDAR?

AVALIAÇÃO DE PROCESSO

1 ESCUTE OS SONS AO SEU REDOR.

A) PARA VOCÊ, O SOM ESTÁ EM TODO LUGAR?

SIM  NÃO

B) EXPLIQUE SUA RESPOSTA PARA OS COLEGAS E O PROFESSOR.

2 LEIA A FRASE A SEGUIR COM O PROFESSOR.

SABEMOS QUE O SILÊNCIO ABSOLUTO NÃO EXISTE NO DIA A DIA. MAS, NA MÚSICA, O SILÊNCIO É \_\_\_\_\_ DE ALGUMA FONTE SONORA.

AGORA, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE PREENCHE CORRETAMENTE A LACUNA DO TEXTO.

A PAUSA  A FALHA  O ERRO

3 OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES.



108

A) AGORA, IMAGINE O SOM DE CADA UMA DAS SITUAÇÕES. DEPOIS, ESCREVA A ONOMATOPEIA QUE VOCÊ ACHA QUE REPRESENTA O SOM DE CADA UMA DELAS.

B) COM OS COLEGAS, PRONUNCIEM AS ONOMATOPEIAS DE MODO RÁPIDO.

C) AGORA, DE MODO LENTO.

D) CIRCULE A IMAGEM QUE TEM O SOM MAIS LONGO.

4 OBSERVE A IMAGEM AO LADO. DEPOIS, MARQUE UM X NAS CRIANÇAS QUE ESTÃO FAZENDO MOVIMENTOS ABERTOS.



5 PENSE EM UMA EXPRESSÃO FACIAL QUE VOCÊ COSTUMA FAZER MUITO.

A) MOSTRE ESSA EXPRESSÃO FACIAL PARA UM COLEGA. ELE TAMBÉM VAI MOSTRAR UMA EXPRESSÃO PARA VOCÊ.

B) DESENHE NO ESPAÇO A SEGUIR A CARA QUE SEU COLEGA FEZ.



109

## O QUE APRENDI NESTE ANO

AVALIAÇÃO FINAL

1 ASSINALE OS RISCADORES QUE USAMOS PARA DESENHAR.



LÁPIS DE GRAFITE  GIZ DE CERA  MASSA DE MODELAR  TINTA GUACHE  LÁPIS DE COR

2 OBSERVE A OBRA DE ARTE. DEPOIS, ASSINALE AS ALTERNATIVAS QUE COMPLETAM AS FRASES CORRETAMENTE.



MUNDUS ADMIRABILIS, DE REGINA SILVEIRA, 2014. INSTALAÇÃO, VINIL ADESIVO.

A) ESTA OBRA DE ARTE FOI CRIADA COM \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_.

FORMAS ORGÂNICAS  FORMAS ABSTRATAS  
 FORMAS GEOMÉTRICAS  FORMAS FIGURATIVAS

110

3 QUAL É SUA COR PREFERIDA? ESCREVA O NOME DELA NO ESPAÇO A SEGUIR.

MINHA COR PREFERIDA É \_\_\_\_\_.

A) FAÇA UM DESENHO USANDO APENAS SUA COR PREFERIDA EM UMA FOLHA AVULSA.

4 CRIE UMA HISTÓRIA QUE POSSA SER CONTADA APENAS COM SONS. EXPLORE DIFERENTES ALTURAS, DURAÇÕES, INTENSIDADES E TIMBRES DOS SONS EM SUA "HISTÓRIA SONORA".

5 DESEMBARALHE AS SÍLABAS E DECIFRE A PALAVRA QUE RESPONDE À PERGUNTA: COMO SÃO CHAMADOS OS PONTOS DO CORPO QUE CONSEGUIMOS DOBRAR?

TI AR CU ÇÕES LA

6 OBSERVE AS MÁSCARAS TEATRAIS A SEGUIR. DEPOIS, ASSINALE A(S) ALTERNATIVA(S) QUE COMPLETA(M) CORRETAMENTE A FRASE.

NO TEATRO, AS MÁSCARAS PODEM SER USADAS PARA:

MOSTRAR EXPRESSÕES.  
 ESCONDER OS ARTISTAS.  
 REVELAR PERSONAGENS.



111

## AVALIAÇÃO

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, **estratégias pedagógicas** para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as no componente curricular de Arte. Nesse momento, recomenda-se conferir o Currículo da Educação Municipal de Maringá (páginas 313 e 314), no que diz respeito à Avaliação em Arte, e, ainda, atentar-se para o documento acerca das Orientações Iniciais para o ano letivo de 2023 no que concerne às Avaliações. Pode-se utilizar a ficha avaliativa para controle e preenchimento do parecer.



*Jhonatan Willy S. de Aquino*  
*Rafaella Barqueiro Domingues*  
*Thiago Marques Leal*

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE

✉ SEDUC.ARTES@GMAIL.COM

☎ (44)3221-6935



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE**

## **PLANEJAMENTO DE ARTE – 3º ANO**

### **3º TRIMESTRE – 2023**

#### **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- O planejamento do terceiro trimestre do ano letivo de 2023 constitui uma proposta de trabalho a ser desenvolvida de 11/09/2023 a 20/12/2023. A carga horária do Componente Curricular Arte é de duas horas semanais, conforme a Matriz Curricular;
- Neste planejamento estão indicadas as unidades temáticas, objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e conhecimentos específicos, conforme o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020) e que deverão ser trabalhados com os/as alunos/as durante o trimestre;
- Este planejamento apresenta sugestões de atividades que podem ser adaptadas em conjunto com a supervisão escolar, desde que em conformidade com as orientações do documento curricular maringaense e as necessidades específicas de cada turma;
- Orientamos a organização dos materiais, bem como o espaço utilizado no momento das aulas, no início e final de cada período, mantendo-o limpo e evitando deixar materiais fora dos armários;
- Os/as professores/as deverão ser acompanhados/as pela equipe diretiva e pedagógica da escola, sendo orientados/as pela equipe sobre seu planejamento e sua prática e, caso necessário, solicitar junto a Coordenação Pedagógica de Arte orientações ou visita para eventuais necessidades;

→ O/a professor/a pode utilizar diferentes instrumentos (caderno, produções, aulas práticas, participação) para verificar a aprendizagem e desenvolvimento dos/as alunos/as.

## ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Os objetos de conhecimento deste planejamento são contemplados no livro didático “A Conquista – Arte 3º Ano”, da **página 70 a 111**. Nosso livro didático é um recurso que pode contribuir com o Componente Curricular Arte no processo ensino-aprendizagem, no entanto, neste planejamento você encontra sugestões de atividades para além das que traz o referido livro. As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não serem utilizadas. **Professor/a, você tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/à educando/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020).

- O exemplar do/a professor/a do livro didático “A Conquista – Arte 3º Ano”, apresenta uma fundamentação teórica que direciona o trabalho do Componente Curricular Arte durante o ano letivo. É imprescindível que esse material seja lido pelo/a professor/a, na íntegra, a fim de provocar reflexões, retomadas e a apropriação de importantes conhecimentos;
- O livro do/a professor/a traz, a cada página, orientações pedagógicas complementares às atividades propostas aos/às alunos/as, as quais contribuem para a organização e o enriquecimento do trabalho letivo;
- O/A professor/a deve elaborar atividades complementares, visando o enriquecimento do trabalho, além de atividades adaptadas, a fim de oportunizar aos/às alunos/as com defasagem de aprendizagem, o acesso e a apropriação do conhecimento.
- Sugerimos a utilização de recursos didáticos que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem: vídeos, áudios, literaturas, projeções, imagens, materiais de Arte disponíveis na unidade escolar;
- Problematizar junto aos/às alunos/as os conteúdos a serem trabalhados e seus objetivos, retomando sempre que necessário durante as aulas;
- Ao utilizar o caderno de cartografia, registrar o cabeçalho, bem como os conteúdos trabalhados;

- Explorar junto aos/as alunos/as, ao se trabalhar com os conteúdos previstos neste planejamento, as etapas de apreciação, contextualização e produção em Arte, não necessariamente nesta ordem;
- Enquanto ferramenta educacional para o desenvolvimento das propostas deste planejamento, sugerimos o acesso a **Plataforma IteckEDU**. Lá é possível encontrar inúmeras atividades relacionadas ao Componente Curricular Arte de acordo com cada ano escolar e a faixa etária indicada.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
Artes Visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Manifestações estéticas e culturais: Locais, regionais e nacionais.
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Vivências e experimentações com materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Espaços para expressão artística de modo individual, coletivo e colaborativo.
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Apreciação do fazer artístico.
	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).	Espaços de arte: visitas físicas e/ou virtuais.
Dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Formas distintas de manifestações da dança.
	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento. Corpo e expressividade.
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço. Orientação espacial. Ritmo e movimento.
	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados de forma coletiva, individual e colaborativa.
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Experiências em dança.
	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Gêneros musicais de diversas culturas.

<b>Música</b>	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros do som: Altura, duração, intensidade e timbre.  Elementos da música: Melodia, harmonia e ritmo.
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Propriedades sonoras presentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e objetos cotidianos.
	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Escrita e discriminação dos sons em variadas formas gráficas, tecnológicas, materiais e convencionais.
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Sons vocais, percussão corporal e instrumentos musicais convencionais ou não.
<b>Teatro</b>	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Formas teatrais: Reconhecimento e apreciação de distintas manifestações teatrais.
<b>Artes Integradas</b>	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos Temáticos: Relações processuais em diversas linguagens artísticas.
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Manifestações estéticas culturais brasileiras.
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas.	Diversidade cultural em manifestações nacionais, locais e internacionais.
	EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Processos de criação artística.  Tecnologia e recursos digitais.

## CONTEÚDOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### UNIDADE 2: BRINCADEIRARTE

Nesta unidade, são apresentadas manifestações culturais em que o corpo está presente enquanto materialidade expressiva. As artes circenses, a música, as artes visuais, o teatro e a dança estão presentes de modo integrado e em estudos singulares sobre as linguagens. A construção de personagens, a ação cênica, os movimentos dançados e a expressão do corpo propõem a vivência de processos artísticos explorando a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, convidando os estudantes a ressignificar os espaços da escola e de casa, junto a família, gerando ambiências criadoras e educadoras na escola e fora dela. O foco é apresentar aos estudantes a rica diversidade do povo brasileiro e como esta condição faz surgir muitas manifestações artísticas e culturais.

## É Para Movimentar? Vamos Lá!



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 70 e 71.

Indicamos a você, professor/a, propor aos/as alunos/as à apreciação da imagem da página 70, do nosso livro didático, que apresenta a bailarina e coreógrafa Andrea Elias durante sua *performance* “**Isto é Sobre Liberdade. O Que Você Ainda Lembra Sobre Ela?**”, bem como do texto poético que acompanha a imagem. É ainda possível, a exibição a/s turma/s do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, que apresenta trechos da referida *performance*:



“IstoéSobreLiberdade”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9FO2RB\\_NfGY](https://www.youtube.com/watch?v=9FO2RB_NfGY)

A partir do conteúdo apreciado, indicamos discussões junto aos/as alunos/as a partir de questões como: Quais suas percepções do conteúdo apreciado (imagem, texto e/ou vídeo)? Vocês já repararam como as pessoas dançam? Já assistiram algum espetáculo de dança? Você já dançou? Gosta de dançar?

A artista Andrea Elias é bailarina, coreógrafa, diretora e professora de dança. Ela criou a Companhia de Dança-Teatro Xirê. É importante, a partir deste contexto, conceituar “Dança-teatro” junto aos/as alunos/as, enquanto uma arte que mistura movimentos dançados com jogos e encenações teatrais.

Para a realização da atividade da página 71 (questão em anexo), indicamos que você, professor/a, possa conduzir a apreciação da imagem do espetáculo “**A Sagração da Primavera**”, disponível na referida página.

Ainda enquanto atividade, indicamos a você, professor/a, solicitar práticas para

a/s turma/s nas quais possam **explorar movimentos dançados** com ações como: dobrar, esticar, torcer, realizar movimentos rápidos e lentos, leves e firmes, entre outros. Uma possibilidade é que os/as alunos/as possam dançar com partes isoladas do corpo, bem como, com o corpo todo. Você, professor/a, durante experimentações em dança pode indicar aos/as alunos/as comandos como: “dance apenas com os ombros”; “dance apenas com os braços”; “joelhos”; “pescoço e cabeça”; “com o corpo todo”; etc.



Fonte:

<https://4.bp.blogspot.com/-fREx8PPMrmY/XJvyoWWx-PI/AAAAAAAAAGJc/HRAzuzid2jI6PeBOnhJ904LRcT3W3lh-MwCLcBGAs/s1600/dan%25C3%25A7a-infantil-danca-de-rua-corporal.jpg>

Outra possibilidade de atividade é que os/as alunos/as tracem linhas que possam indicar as direções para as quais as partes do corpo estejam apontando em registros fotográficos deles mesmo e/ou de outros/as artistas dançando, conforme exemplo a seguir:



Fonte:

[https://img.freepik.com/fotos-premium/escola-online-aula-de-danca-crianca-gosta-de-som-de-musica-escola-de-audio-educacao-em-casa-fones-de-ouvido-de-aluna-pequena-crianca-feliz-ouve-musica-canta-musica-livro-de-audio-conceito-de-educacao-e-diversao\\_474717-117122.jpg](https://img.freepik.com/fotos-premium/escola-online-aula-de-danca-crianca-gosta-de-som-de-musica-escola-de-audio-educacao-em-casa-fones-de-ouvido-de-aluna-pequena-crianca-feliz-ouve-musica-canta-musica-livro-de-audio-conceito-de-educacao-e-diversao_474717-117122.jpg)

## Diálogos - Matemática: Simetria na Matemática e na Dança



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - página 72.

O trabalho a partir desta seção, possibilita a articulação entre os Componentes Curriculares Arte e Matemática, no que se refere aos conceitos matemáticos como a identificação de figuras geométricas planas e o conceito de simetria presente tanto na Matemática, como também na Dança.

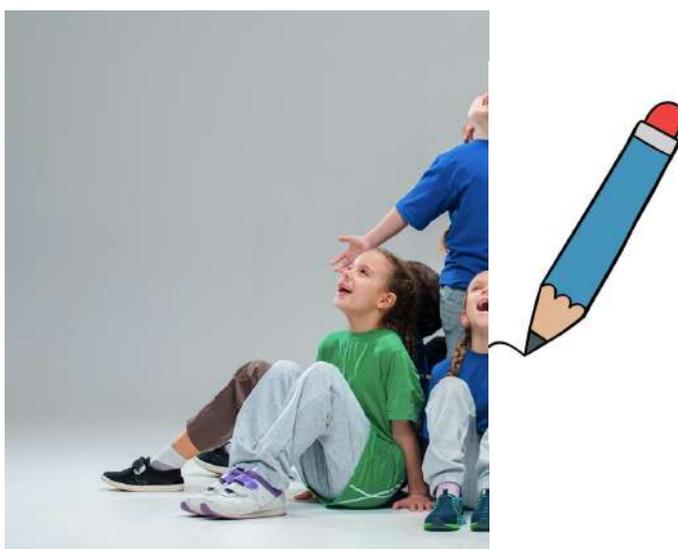
Indicamos a partir das propostas da página 72 do nosso livro didático, a conceituação junto aos alunos do termo “Simetria espelhada”:

**Simetria espelhada** acontece quando uma parte de um elemento ou de um movimento é igual a outra.

Enquanto exemplo para a compreensão do conceito, indicamos a demonstração para os/as alunos/as por meio de figuras geométricas, objetos e/ou movimentos corporais.

Ressaltamos ainda, que as propostas de atividade da seção encontram-se nos anexos deste planejamento.

Outra possibilidade de atividade junto aos/as alunos/as, consiste em que você, professor/a, proponha registros fotográficos de movimentos dançados da/s turma/s, para posterior impressão e recorte, visando que por meio do desenho, os/as alunos/as possam completar as fotografias recortadas de maneira simétrica, conforme exemplo:



Fonte:

<https://escolasesponenciais.com.br/wp-content/uploads/2022/08/formacao-de-criancas-e-adolescentes-1200x675.png>

## Oficina de Arte: Simetrias e Movimentos



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - página 73.

Ao desenvolver as propostas (em anexo) desta seção, destacamos que você, professor/a, juntamente com sua equipe pedagógica, pode realizar adaptações de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s. É importante que para além das propostas de movimentos realizadas por você, professor/a, os/as alunos/as possam realizar suas próprias propostas de movimentos individuais e/ou coletivos, simétricos e/ou assimétricos, explorando os espaços nos diversos planos (baixo, médio e alto).

É interessante antes de práticas em dança, a realização de alongamentos corporais e exercícios de respiração junto aos/as alunos/as. O **yoga para crianças** pode ser uma excelente alternativa:



“Yoga para Crianças | 10 Min- Pri Leite”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jfr4T0Zimbc>



Fonte:

<https://krdojoacademia.com.br/wp-content/uploads/2017/06/aulas-yoga-para-criancas-novidade.jpg>

Ao trabalhar os movimentos dançados junto aos/as alunos/as, indicamos que se discuta em sala de aula com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola. Desta forma, você, professor/a, estará atendendo a algumas das proposições, do projeto interdisciplinar: “**O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo**”, tais como as relacionadas ao respeito ao/a outro/a, as características individuais do/a aluno/a e a coletividade.

### **Arte-Aventura: Movimentos da Dança, Movimentos do Meu Corpo!**



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 74 e 75.

Indicamos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico junto aos/as alunos/as a partir das proposições desta seção, que você, professor/a, possibilite às a/s turma/s apreciarem processos de trabalhos em dança das artistas **Regina Advento** e **Pina Bausch** referenciadas na seção. A seguir, algumas sugestões de materiais que podem ser exibidos aos/as alunos/as:



“Regina Advento, a brasileira que dança na Companhia de Pina Bausch”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mxngqbgolV0>



“DAS FRÜHLINGSOPFER | THE RITE OF SPRING | Pina Bausch | Rehearsal Teaser | Staatsballett Berlin”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mKQfTWQscBE>

Enquanto material de apoio a você, professor/a, no que se refere à dança educativa, indicamos o estudo do artigo: “Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban” (MARQUES, 2002), disponível nos anexos deste planejamento.

sala preta



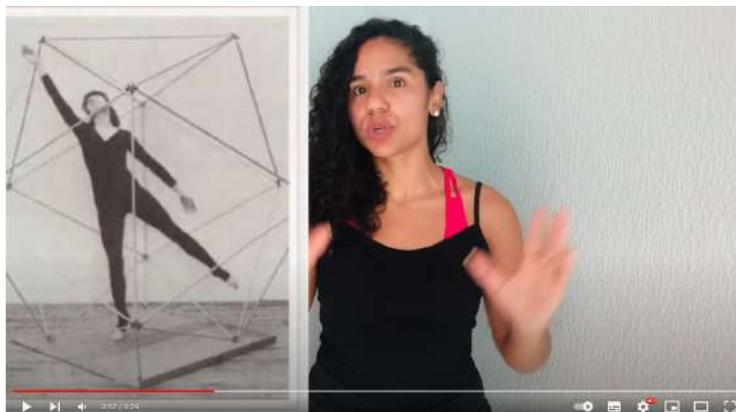
Revisitando a dança educativa moderna  
de Rudolf Laban

Isabel A. Marques

Ao realizar as propostas de atividades sugeridas na página 75 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, destacamos que você, professor/a, juntamente com sua equipe pedagógica, pode realizar adaptações de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s.

É importante que os/as alunos/as possam explorar movimentos ‘extra cotidianos’ em dança, ou seja, com os quais não estejam habituados. A partir das sugestões de movimentos descritos na seção, outros podem ser indicados. Destacamos ainda, que as experimentações podem ser realizadas de maneira individual, em duplas e/ou em grupos maiores por parte dos/as alunos/as.

Conforme indicado no item “+Ideias” da página 75 do manual do professor “A Conquista - Arte 3º Ano”, você, professor/a, pode sugerir atividades aos/as alunos/as explorando o conceito de ‘kinesfera’, que foi estudado por **Rudolf Laban** para representar a forma do limite de ocupação do espaço de cada um. Enquanto apoio, indicamos a visualização do material audiovisual disponível por meio do *link* a seguir, que pode, inclusive, ser exibido aos/as alunos/as:



“KINESFERA”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uY8OS0mgKC8>

## Arte em Projetos: Espetaculações



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 76 e 77.

Ao trabalhar a partir das proposições desta seção, indicamos a você, professor/a, a exibição do conteúdo audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, que apresenta um *trailer* do espetáculo “**Entrelace**”, da Cia. de Dança-Teatro Xirê, referenciado nas páginas 76 e 77 do nosso livro didático:



“Entrelace (teaser)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r2NpPNxzHYU>

Ao propor a realização das atividades indicadas na página 77 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, é importante que os/as alunos/as possam explorar movimentos dançados em simetria espelhada, e rotação, de translação, assimétricos, individualmente, em duplas e também grupos maiores.

Indicamos também, que a/s turma/s possa/m explorar **expressões faciais e corporais**, misturando **dança e teatro**. A partir do conteúdo apreciado da obra “Entrelace”, os alunos podem, ainda, explorar possibilidades de entrelaçamento, unindo seu movimento com os realizados pelos/as colegas.

Os movimentos dançados entre os/as alunos/as podem ser explorados também utilizando de elementos como: tecidos, bolas, arcos, fitas, entre outros. Pode-se utilizar de **bolas de isopor** enquanto elemento cênico:



Fontes:

[https://www.agendadedanca.com.br/wp-content/uploads/2018/10/Cia-Noz-de-Tetro-Danca-Animacao\\_Oras-Bolas-Divulg\\_-3-Felipe-Lwe-800.jpg](https://www.agendadedanca.com.br/wp-content/uploads/2018/10/Cia-Noz-de-Tetro-Danca-Animacao_Oras-Bolas-Divulg_-3-Felipe-Lwe-800.jpg)  
[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/OrasBolasFotoGil%20Grossi500x400\\_1391437187.jpg](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/OrasBolasFotoGil%20Grossi500x400_1391437187.jpg)

Os/as alunos/as em grupos podem **compor coreografias**, e/ou propostas *performáticas* explorando o movimento dançado, e, posteriormente, realizarem experimentações e apresentações junto à comunidade escolar. Cada grupo pode, inclusive, desenvolver **títulos e sinopses** para suas propostas em dança. A seguir, sugerimos trilhas sonoras que podem ser utilizadas para as experimentações em dança junto à/s turma/s:

“Le Fabuleux Destin D'Amélie Poulain”

Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLNe0UezH0uKBwpXiyfMKYmJJWGWQLTk9z>



“African Folk Music Instrumental | Marimba, Kalimba, & Drums”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9b81mWYlyTo>

## Capítulo 4: Arte Brincante



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 78 e 79.

Ao introduzir este capítulo junto aos/as alunos/as, indicamos a você, professor/a, que solicite a leitura das imagens e textos das páginas 78 e 79 do nosso livro didático junto a/s turma/s. Algumas perguntas podem nortear junto aos/as alunos/as a exploração dos conteúdos observados, tais como: Você sabe o que é um **artista brincante**? Que tipo de arte o artista Antonio Nóbrega (referenciado neste capítulo) realiza? É possível brincar em arte com a dança, o canto, os instrumentos musicais, as palavras, o jogo, entre outros? Com qual música brasileira podemos brincar?

Visando promover momentos de fruição e nutrição estética no que se refere aos conteúdos introduzidos neste capítulo, sugerimos a exibição aos/as alunos/as de materiais audiovisuais do artista Antonio Nóbrega:



“Antonio Nóbrega no Auditório Ibirapuera”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uMPGTGvjn2s>



“Antonio Nóbrega | Sesc Bom Retiro set 2015 | Seleção Dança”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ix-GvgcxGQ8>

Ainda no que se refere a introdução deste capítulo, os/as alunos/as podem ser convidados/as a reconhecerem os instrumentos musicais ilustrados na página 79 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, bem como a perceberem que a arte brincante pode envolver a música, a dança, a dramatização, os jogos, entre outros elementos.

### Letra e Melodia de Uma Canção



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 80 e 81.

Ao trabalhar a partir das proposições desta seção, indicamos que você, professor/a, possa conceituar junto aos/as alunos/as “**melodia**”:

**Melodia** é uma sucessão de sons, com alturas e durações próprias, que expressa uma ideia musical particular.

É importante também dialogar junto aos/as alunos/as a respeito dos elementos constitutivos da música, em especial os **parâmetros sonoros de altura e duração**, tendo em vista que melodia é uma sucessão de sons, em geral, de alturas e durações diferentes, que pode conter ou não silêncios. Também indicamos que possa ser trabalhado com os/as alunos/as que a **canção** é uma música cantada, que possui letra.

Ao trabalhar a canção “**O Pato**”, de Jayme Silva e Neusa Teixeira, cuja letra da

canção encontra-se disponível na página 80 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, indicamos a você, professor/a, a realização de leituras diversas das partes da canção, bem como a exibição da melodia da música aos/as alunos/as e a prática do canto. Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico junto a/s turma/s, indicamos o acesso ao *link* disponibilizado a seguir:



“O Pato - João Gilberto Lyrics Video”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=htOe2sT7PEg>

Considerando a referência à música da MPB, “**Tico-tico no Fubá**”, do compositor Zequinha de Abreu (1880-1935), que é realizada na canção “O Pato”, indicamos a exibição aos/as alunos/as da versão interpretada pela cantora Carmen Miranda, visando a ampliação do repertório cultural da/s turma/s e o trabalho com o conteúdos de letra e melodia de uma canção:



“Carmen Miranda | Tico Tico no Fubá - Colorizado (Alta Definição)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mDdeq3Sn1ZA>

As atividades propostas pelo livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, na página 81, encontram-se nos anexos deste planejamento. Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, professor/a, pode conferir o vídeo do grupo Coral Maluquinho interpretando a canção “O Pato”, conforme sugerido na seção:



“O Pato: Coral Maluquinho se diverte ao interpretar clássico da MPB”

Disponível em:

<https://tvbrasil.ebc.com.br/abzdozivaldo/post/o-pato-coral-maluquinho-se-diverte-ao-interpretar-classico-da-mpb>

Ainda enquanto possibilidade de atividade, você, professor/a, pode sugerir aos/as alunos/as que brinquem a partir da música “O Pato”, considerando o conteúdo “**Arte Brincante**”. Os/as alunos/as podem explorar instrumentos musicais disponíveis na unidade escolar, sons vocais, percussões corporais, entre outros, a partir da melodia da canção em estudo.

É possível trabalhar ainda, com letras e melodias de outras canções, inclusive, **explorando temáticas** como a do **natal**. A seguir, sugerimos algumas canções:



“Roupa Nova - Natal Todo Dia”

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=WFoez21EK9g&list=PLCwAHfhr-Gc-GAB61potMEXOD9So7CrRR>



“Então é Natal - O Palácio Encantado”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5AwQ-67btLE>

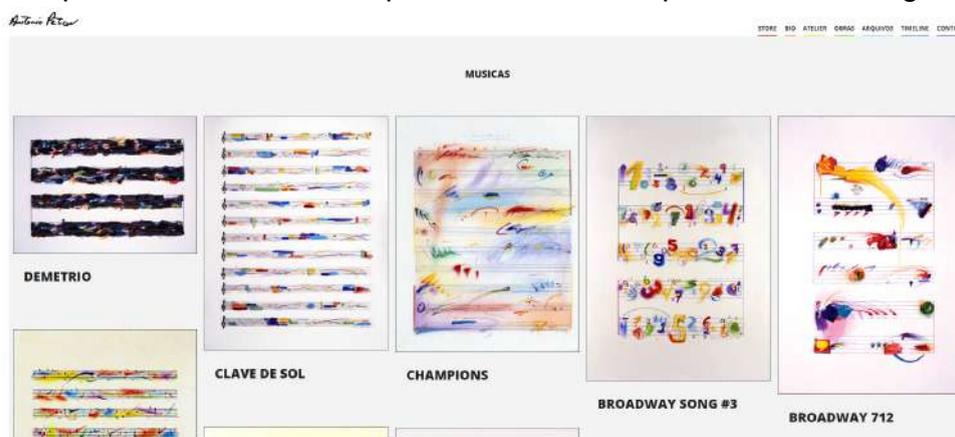
### Uma Linha Para a Melodia



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 82 à 85.

Ao trabalhar a partir das propostas desta seção junto aos/as alunos/as, indicamos a você, professor/a, que retome os **parâmetros sonoros** junto a/s turma/s, bem como possa conceituar “**Partitura**”, enquanto uma forma de escrever música que foi criada há muito tempo e que utiliza símbolos e regras que são conhecidas por músicos do mundo todo, conforme exemplo da página 83 do nosso livro didático: partitura da música “**Parabéns a Você**”.

É importante que os/as alunos/as possam apreciar a obra “**Música Nova (New Song)**”, de Antonio Peticov, 1988, referenciada na página 82 do livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, bem como outras obras do artista que apresenta **desenhos musicais** e podem ser acessadas por meio do *link* disponibilizado a seguir:



Disponível em: <https://peticov.com.br/category/desenhos/musicas-desenhos/>





Partitura Descomplicada

@partiturasdescomplicada 36,8 mil inscritos 183 vídeos

No canal Partitura Descomplicada, você vai encontrar partituras com nota...

Inscrição

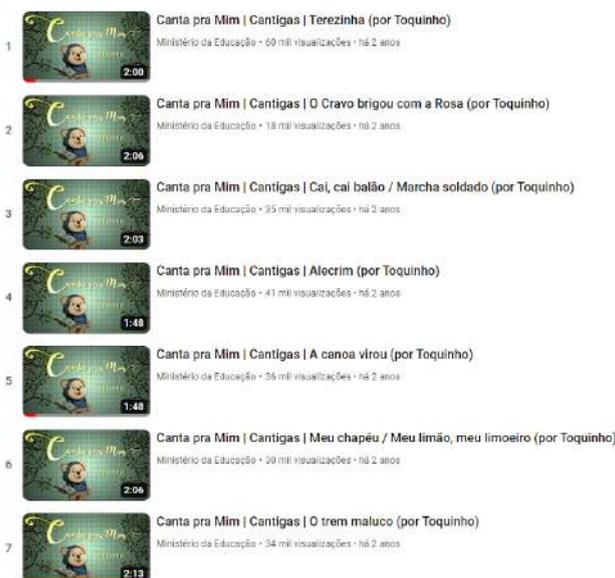
INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

Mais recentes Em alta Mais antigo



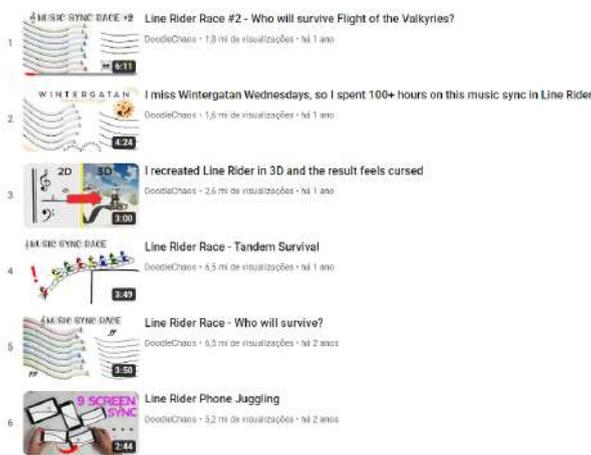
### “Partitura Descomplicada”

Disponível em: <https://www.youtube.com/@partiturasdescomplicada/videos>



### “Canta pra Mim | Cantigas cantadas por Toquinho”

Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL9nJ11ynWg3fpK3khvFyP9k6OmpCkel77>



### “Line Rider Collection”

Disponível em: [https://www.youtube.com/playlist?list=PLVP9Wf\\_afrij5SdKRttn-rxxDRc2rvVWAR](https://www.youtube.com/playlist?list=PLVP9Wf_afrij5SdKRttn-rxxDRc2rvVWAR)



**Importante:** ao selecionar conteúdos para serem exibidos aos/as alunos/as, indicamos a atenção do/a professor/a à faixa etária da/s turma/s.

Indicamos ainda, visando contribuir com o trabalho pedagógico proposto nesta seção, no que se refere às notações musicais não convencionais a partir de elementos visuais, o trabalho da artista Nathalie Miebach, que pode ser visualizado por meio do acesso ao *link* disponibilizado a seguir:



Disponível em: <https://www.nathaliemiebach.com/work/new-portfolio-item>

### **Diálogos - História: Brincadeiras Musicais**



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 86 e 87.

Ao trabalhar a partir das propostas desta seção, indicamos que você, professor/a, possibilite que os/as alunos/as apreciem a cantiga “**Escravos de Jó**”, enquanto brincadeira musical que é sugerida na seção. A seguir, indicamos algumas *links* de materiais audiovisuais que podem ser exibidos a/s turma/s:



### “Escravos de Jó - Barbatuques | Tum Pá”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l6LGAY6EJxU>



### “Escravos de Jó - Guia Prático de Villa-Lobos (Orquestra Petrobras Sinfônica)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PicZ2y8WRK4>

Ressaltamos que a canção pode ser trabalhada e cantada a partir da letra disponível na página 86 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, percebendo os conjuntos de letras em destaque que correspondem às acentuações da melodia.

Conforme é destacado na seção de maneira relacionada à **História**, o Brasil é um país multicultural porque é composto de culturas de diversas matrizes, tais como indígenas, africanas e europeias. A cantiga “Escravos de Jó” que é associada a um jogo, tem origem na **cultura afrodescendente brasileira**, no entanto, vem, no decorrer dos tempos, sofrendo **influências e misturas de culturas** dos povos indígenas brasileiros e povos de origem europeia. Ao trabalhar junto aos/as alunos/as expressões populares compostas de culturas de diversas matrizes, você, professor/a, estará atendendo a algumas das proposições, do projeto interdisciplinar: **“O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo”**, tais como as relacionadas a multiculturalidade brasileira e as origens dos diversos povos que formam a população de nosso país.

É possível, a partir da cantiga “Escravos de Jó”, que tem origem na cultura afrodescendente brasileira, destacar junto aos/as alunos/as a importância em celebrarmos, no dia **20 de novembro**, o **Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra**.

Destacamos que as **propostas de atividades** sugeridas na página 87 do nosso livro didático encontram-se nos anexos deste planejamento e podem ser adaptadas junto à equipe de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s. Ao trabalhar o conceito “**à capela**” junto aos/as alunos/as, conforme é indicado nas atividades da seção, é importante ressaltar que trata-se de uma forma de cantar usando apenas a voz, sem acompanhamento de instrumentos musicais ou de áudios gravados (indicamos que os/as alunos/as experimentem na prática o significado do conceito).

A seguir, sugerimos alguns *links* de materiais audiovisuais que apresentam algumas alternativas para se brincar a partir da cantiga “Escravos de Jó” e que podem ser aproveitadas no ambiente escolar. Destacamos que as práticas podem utilizar de objetos, gestos, ações, entre outros elementos:



“Escravos de Jó”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=unrXzZJd3HM>



“Brincando com música #01 - Escravos de Jó com 5 variações”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5Zb8c0OUh9c>



### “Escravos de jó no quadrado”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iwr4bLeYdsU>

## Oficina de Arte: Brincando Com Música



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 88 e 89.

As **propostas de atividades** sugeridas nesta seção do nosso livro didático encontram-se nos anexos deste planejamento e podem ser adaptadas junto à equipe de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s. Indicamos que antes de se trabalhar a partir da atividade “**1. Monjolo**”, sugerida na página 88, os/as alunos/as possam apreciar os materiais audiovisuais disponíveis por meio do acesso aos *links* a seguir:



### “Bate o Monjolo”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1TQNcuUgugo>



“Bate o Monjolo - Livro Brincadeiras Cantadas de Cá e de Lá”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i-ahRIL9Ve0>

A partir da apreciação do vídeo sugerido acima: “Bate o Monjolo - Livro Brincadeiras Cantadas de Cá e de Lá”, é possível verificar diversas variações da brincadeira com a cantiga popular “Monjolo” que podem ser exploradas junto aos/as alunos/as.

Ao trabalhar a partir da atividade “**2. Falar Juntos, Mas Diferente**”, sugerida na página 89 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, é importante que os/as alunos/as percebam que as durações das frases vão se diferenciando o que se escuta é o movimento de deslocamento de tempos sobrepostos.

Destacamos que para além das **brincadeiras musicais** sugeridas em nosso livro didático, outras podem ser exploradas junto aos/as alunos/as. Acessando o *link* disponível a seguir, você, professor/a, pode conferir diversas brincadeiras musicais que podem ser trabalhadas no ambiente escolar:



“Palavra Cantada | As Melhores Brincadeiras Musicais”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=BuH\\_shL\\_Kjw](https://www.youtube.com/watch?v=BuH_shL_Kjw)

Enquanto **opções de registro das atividades**, você, professor/a, pode trabalhar a partir de gravações em áudios, filmagem das atividades, fotografias, anotações, entre outros elementos que podem ser utilizados tanto por ti, como por parte dos/as próprios/as alunos/as.

### Arte-Aventura - Cânone: A Minha, A Sua e a Nossa Voz!



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 90 e 91.

Para o trabalho a partir das propostas desta seção, é importante conceituar junto aos/as alunos/as o termo “**cânone**”:

Quando cantamos em grupo a mesma canção, com algumas pessoas começando antes e outras depois, dizemos que estamos cantando em **cânone**!

Indicamos ainda, visando ajudar os/as alunos/as a reconhecer o movimento das vozes no cânone, bem como promover momentos de nutrição estética à/s turma/s, que possam ser exibidos em ambiente escolar materiais audiovisuais que demonstrem o canto em cânone. A seguir, sugerimos alguns *links*:



#### “Palavra Cantada | Copo Cânone”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-Xl2Qlqx34E>



“EMCANTAR | Aprenda o cânone”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4RPo5I2XOgg>



“Ciranda da morena / Casa de Farinha - Espetáculo Cantos da Cultura Popular - 5/11”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zwTOIAuCVCU>

É importante ainda, que os/as alunos/as, compreendam que o cânone também pode ser realizado com grupos de vozes, com tempos de início da canção diferentes, conforme destacados nas páginas 90 e 91 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”. Caso os/as alunos/as tenham realizado a atividade “**2. Falar Juntos, Mas Diferente**”, sugerida na página 89, é importante que você, professor/a, busque estabelecer as relações da brincadeira com a ideia de cânone, possibilitando assim, facilitar o entendimento da/s turma/s ao conteúdo. Destacamos, contudo, que antes da prática do canto, os/as alunos/as podem explorar a ideia de cânone por meio de frases faladas.

É relevante **explorar o cânone em progressivos graus de dificuldade** de acordo com os níveis de habilidade da/s turma/s, utilizando, por exemplo, de três,

quatro, cinco ou mais vozes, **individuais** ou em **grupos**, explorando ainda sons mais **graves** e mais **agudos**.



Destacamos que as atividades da página 91 desta seção encontram-se nos anexos deste planejamento.

### Arte em Projetos: Musicando Poemas



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 92 e 93.

Ao trabalhar a partir desta seção junto aos/as alunos/as, indicamos que você, professor/a, possa propor exercícios de **leitura oral**, bem como de canto **à capela** a partir da letra da música “**Espírito de Contradição**”, disponível na página 92 do nosso livro didático. É possível ainda, no decorrer das experimentações práticas com a música, explorar o **cânone**.

É importante dialogar junto a/s turma/s que a música “Espírito de Contradição” é inspirada nos poemas de Ruth Rocha, sendo a composição de autoria de Hélio Ziskind, referenciado nesta seção do nosso livro didático. Vale a pena ressaltar, ainda, que a canção foi interpretada pela cantora Fortuna (também referenciada em nosso livro didático) com o Coral Infantil do Sesc Vila Mariana, conforme material disponível por meio do acesso a seguir:



#### “Espírito de Contradição”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iVMlqHyHAJ8>

Além da canção “Espírito de Contradição”, outros trechos do espetáculo “**Na Casa de Ruth**”, de Fortuna, podem ser apreciados junto aos/as alunos/as visando a fruição estética e ampliação do repertório cultural:



“Na Casa da Ruth no Auditório Ibirapuera”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l155ZRrMieY>

É importante que os/as alunos/as percebam que podemos nos inspirar ou fazer adaptações de poemas para criar canções, tal como foi feito com a música “Espírito de Contradição”.

Ao realizar a **atividade proposta** na **página 93** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, indicamos que os/as alunos/as possam ter autonomia nos processos criativos, no entanto, o/a professor/a, precisa organizar as possíveis etapas da proposta tais como: divisão de grupos, escolha de poemas, escolha de ritmos e gêneros musicais, adaptações, experimentação do canto à capela, cânone, acompanhamento musical, apresentações, registros, etc.

Enquanto **formas de registros das atividades práticas**, indicamos a você, professor/a, a gravação de áudios e/ou vídeos, fotografias, anotações nos cadernos, entre outras possibilidades junto aos/as alunos/as.

No que se refere ao acesso a poemas da literatura infantil, indicamos pesquisas junto aos/as alunos/as na biblioteca de sua unidade escolar e/ou a busca na internet. A seguir indicamos alguns *links* que podem ser acessados:

DICAS DE LEITURA

## Poesia infantil de Ruth Rocha

14 MINS DE LEITURA



Disponível em: <https://www.educlub.com.br/poesia-infantil-de-ruth-rocha/>

Literatura de qualidade é uma aliada no desenvolvimento!

Junte-se ao Clube Quindim e receba em casa livros que estimulam o desenvolvimento infantil!

CONHEÇA O CLUBE >



LITERATURA INFANTIL

EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

E-BOOKS

### 2. A BAILARINA – CECÍLIA MEIRELES



Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/10-poemas-para-criancas/>

## Música, Forma e Expressão



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 94 à 98.

Ao trabalhar a partir desta seção, indicamos que você, professor/a, explore junto aos/as alunos/as a letra da canção “**Chegança**”, de Antonio Nóbrega e Wilson

Freire disponível na página 94 do nosso livro didático. Indicamos ainda, a reprodução da música para os/as alunos/as:



### “Chegança”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ewCnplF1\\_CM](https://www.youtube.com/watch?v=ewCnplF1_CM)

Ao ler, apreciar, cantar e analisar a música “Chegança” reiteradas vezes, é importante que os/as alunos/as percebam que a letra da canção é apresentada na página 94 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, dividida em duas partes: **Parte A (refrão - trecho que se repete)** e **parte B (estrofes - o restante da letra)**.

Ao realizarem a atividade “3.” e “4.” das **páginas 95 e 96** do nosso livro didático, é importante que os/as alunos/as possam expressar as relações da canção “Chegança” com a História do Brasil. Para tal, indicamos a sua mediação, professor/a.



Ao ler e apreciar a canção “Chegança” é importante que os/as alunos/as busquem pelo significado de palavras que não conheçam, bem como possam discutir as temáticas apresentadas pela música.

Conforme é destacado na página 97 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, a canção “Chegança” tem um ritmo característico, conhecido como toque de guerra, criado na arte dos **Caboclinhos de Pernambuco**. Indicamos que você, professor/a, conceitue o termo junto aos/as alunos/as:

**Caboclinhos de Pernambuco** é uma manifestação da nossa cultura popular. Quem brinca nessa festa se veste com roupas indígenas e sai pelas ruas dançando, cantando e tocando instrumentos musicais, em ritmo bem rápido, fazendo vários movimentos que lembram um combate.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, professor/a, encontrará um

material audiovisual que apresenta o ritmo, os instrumentos, a dança e a cultura presente na manifestação da cultura popular Caboclinhos de Pernambuco. Indicamos a seleção e exibição de trechos aos/as alunos/as:



“Danças Brasileiras – Caboclinho - #Brincanteemcasa”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p4w-hsnnmSo>

Para a realização das atividades “5.” e “6.” das páginas 97 e 98 do nosso livro didático, é importante que seja trabalhado em sala de aula, sobre os diversos povos e culturas que formam o povo brasileiro. Ao trabalhar junto aos/as alunos/as a diversidade da população brasileira, bem como a formação do povo brasileiro, você, professor/a, estará atendendo a algumas das proposições, do projeto interdisciplinar: **“O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo”**, tais como as relacionadas à diversidade de costumes, crenças, artes e músicas que constituem a cultura brasileira, de matrizes européia, africana e indígena, bem como, influenciada por povos imigrantes e refugiados.

Enquanto material de apoio à você, professor/a, no que se refere a história e curiosidades dos povos presentes na formação da identidade cultural brasileira, indicamos o acesso aos *links* disponibilizados a seguir:

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/formacao-do-povo-brasileiro/>

## Origens do Povo Brasileiro

O povo brasileiro foi originado a partir da miscigenação entre diferentes etnias.



Os indígenas são uma das etnias que marcaram a formação do povo brasileiro.<sup>1</sup>

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm>

Para a realização da atividade “6.” da **página 98**, do nosso livro didático, destacamos que também é possível a utilização de impressões de imagens dos/as alunos/as na própria unidade escolar. Ressaltamos ainda, que as propostas de atividades sugeridas na seção podem ser adaptadas junto à equipe de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s.



As atividades das **páginas 95, 96, 97 e 98** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano” encontram-se nos **anexos** deste planejamento.

### **Diálogos - História: Música dos Povos Indígenas**



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 99 à 101.

Ao trabalhar a partir das proposições desta seção junto aos/as alunos/as, é importante que você, professor/a, possa articular os conteúdos com o Componente Curricular **História** no que se refere ao estudo do encontro entre diversos povos que formaram a cultura brasileira. A seção, ao trabalhar a **música dos povos indígenas**, possibilita que a/s turma/s conheçam um pouco da riqueza artística e cultural dos povos originários nas diversas linguagens artísticas.

Ao propor que os/as alunos/as observem a transcrição em partitura do **Canto**

**dos Tupinambá** disponível na página 99 do nosso livro didático, é importante contextualizar junto a/s turma/ que trata-se de um registro realizado pelo francês Jean de Léry, que veio, há mais de 400 anos, às terras que hoje formam o Brasil.

Indicamos que você, professor/a, solicite também que os/as alunos/as apreciem a **gravura de uma celebração dos Tupinambá**, feita pelo artista Théodore de Bry, disponível na página 100 do nosso livro didático, a partir da observação da gravura, é importante que a/s turma/s possam identificar itens que sugiram a presença de música e de movimentos dançados.



A atividade “1.” da **página 100** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano” encontra-se nos anexos deste planejamento.

Ao propor o estudo dos conteúdos disponíveis na página 101 do nosso livro didático, indicamos que você, professor/a, possa solicitar aos/as alunos/as **dinâmicas de leitura** da letra da música indígena “**Araruna**”, disponível na seção em sua versão original, bem como traduzida para a língua portuguesa. Leituras da letra da música podem ser realizadas por parte dos/as alunos/as individualmente, em grupo e ainda acompanhada de interpretações corporais e/ou musicais.

É importante que os/as alunos/as compreendam que a cantora **Marlui Miranda**, referenciada em nosso livro didático, aprendeu a canção “Araruna”, dos povos Kamayurá, com a indígena **Nahiri Assurini** e que a partir disso realizou um arranjo e interpretação. Acessando o *link* do material audiovisual disponibilizado a seguir, você, professor/a, encontrará uma interpretação do canto “Araruna”, adaptado e gravado pela cantora e compositora Marlui Miranda, em versão realizada pelo dueto Mundo Aflora. Indicamos a exibição do material aos/as alunos/as:



“Mundo Aflora - Araruna”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z-CcjQZhvzc>

É importante que os/as aluno/as percebam a riqueza da arte indígena e a importância da valorização da **diversidade cultural** expressa por meio da música e da dança dos povos originários. A música produzida pelas várias etnias indígenas brasileiras é repleta de poesia, beleza e criatividade. Expressa o modo como os diversos povos se relacionam com a natureza, seus costumes e crenças.

Enquanto **proposta de atividade**, os/as alunos/as podem interagir com canções dos povos originários por meio do canto, da dança, bem como da percussão corporal e/ou de instrumentos musicais como flauta, chocalho, entre outros. A seguir, indicamos alguns *links* nos quais você, professor/a, ao acessá-los, encontrará músicas indígenas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico:



### “Nande Reko Arandu”

Disponível em:

[https://www.youtube.com/playlist?list=OLAK5uy\\_mUvkxy\\_IBwQk\\_WPMiKOekUczb0d\\_YITno](https://www.youtube.com/playlist?list=OLAK5uy_mUvkxy_IBwQk_WPMiKOekUczb0d_YITno)



### “[Povos indígenas] Cafurnas Fulni-ô - álbum completo”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QzJUsv9iX4s>

Indicamos, enquanto material de apoio a você, professor/a, o acesso ao *link* disponível a seguir, por meio do qual é possível conferir uma apresentação do trabalho de Marlui Miranda, no Programa Diversidade em Ciência, da Rádio USP:



Marlui Miranda – Foto: Ricardo Alexino Ferreira

Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/marlui-miranda-fala-sobre-musicas-e-culturas-indigenas-no-diversidade-e-m-ciencia/>

### Oficina de Arte: Escutar Musicalmente



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - página 102.

Ao trabalhar a partir das proposta dessa seção, indicamos a você, professor/a, que possa explorar junto aos/as alunos/as o termo “**escutar musicalmente**”:

**Escutar musicalmente** é quando, além de ouvirmos sons, percebemos suas características e as relações que se estabelecem entre eles. Assim, podemos perceber com clareza a relação entre os sons longos e os curtos formando o ritmo, ou a relação entre os sons agudos e os graves gerando a melodia.

É importante que você, professor/a, possa exemplificar a escuta musical a/s turma/s, reproduzindo trilhas sonoras aos/as alunos/as. Para tal, é importante retomar os parâmetros do som, **duração** e **altura**, solicitando que os/as alunos/as se atentem às especificidades e a relação entre os sons a partir destes parâmetros.

É sugerido na **página 102** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, a proposta “**Jogando Com 2 Sons**”. Destacamos que esta pode ser adaptada por

você, professor/a, junto à equipe de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s. Ressaltamos ainda, que a atividade pode ser realizada por meio do canto, de instrumentos musicais, objetos sonoros, entre outros.

Outras **partituras alternativas** podem ser utilizadas no trabalho com a proposta “Jogando Com 2 Sons” para se trabalhar com a forma **ABA'**, descrita em nosso livro didático, sendo possível que os próprios alunos/as apresentem opções.

### Arte-Aventura: Meu Mundo Sonoro



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - página 103.

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico a partir desta seção, indicamos que você, professor/a, conceitue “**som**” junto aos/as alunos, bem como discuta sobre parâmetros dos sons e percepções musicais.

**Som é energia em movimento, é uma vibração em deslocamento pelo ar, pelo espaço. É tudo o que é captado pela audição.**

É importante ressaltar junto aos/as alunos/as que cada pessoa tem preferências em relação aos sons. Há sons que podem nos provocar sensações agradáveis ou não. Alguns que podem nos interessar ou até mesmo incomodar. Ao trabalhar junto aos/as alunos/as o respeito às preferências sonoras e o respeito necessário às diferentes percepções musicais, você, professor/a, estará atendendo a algumas das proposições, do projeto interdisciplinar: “**O Meu Mundo Compõe O Nosso Mundo**”, tais como as relacionadas à diversidade e o respeito às diferenças.

Professor/a, a realização das atividades sugeridas na **página 103** do nosso livro didático (*disponível nos anexos deste planejamento*), pode ser realizada pelos alunos/as junto aos/as familiares e/ou mesmo na escola, de acordo com a melhor organização definida junto à sua equipe. Destacamos que na “Ficha 1”, espera-se que os/as alunos/as indiquem na primeira coluna “Som” (à esquerda) as **onomatopeias dos sons** e na segunda (à direita), as suas respectivas **fontes sonoras**.

### Arte em Projetos: Criando Músicas



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 104 e 105.

A partir das atividades sugeridas nesta seção, indicamos que você, professor/a, junto a sua equipe pedagógica, trabalhe propostas que melhor se adequem as necessidades de aprendizagem da/s turma/s. Para os processos de criação musical, os/as alunos/as podem utilizar de instrumentos musicais disponíveis na unidade escolar, bem como utilizarem de objetos alternativos (cano PVC, garrafas, copos, entre outros) conforme sugere nosso livro didático.

Os/as alunos/as podem explorar sonoridades dos próprios objetos, bem como construir instrumentos musicais com estes. Sugerimos que em grupos, os/as alunos/as possam explorar os conteúdos trabalhados no decorrer das aulas (forma ABA', música indígena, refrão e estrofes, musicando poemas, cânones, entre outros), para posterior processo de ensaio e apresentação das músicas criadas.

Os ensaios e apresentações podem ser registrados em áudio e/ou vídeos e as apresentações podem ser realizadas para os/as colegas da própria turma e/ou de outras.

Visando a fruição estética, bem como a possível instigação dos/as alunos/as para a realização de atividades, sugerimos a exibição a/s turma/s do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir. Nele o grupo “Embatucadores” apresenta uma música composta com instrumentos musicais convencionais e não convencionais:



“COCO MADURO | Embatucadores (2019 Music Video)”  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dEVR4oXLOhM>

## Vamos Recordar?: Avaliação de Processo



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 106 e 107.

A proposta de avaliação sugerida nas páginas 106 e 107 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, encontra-se nos anexos deste planejamento em nosso *drive* compartilhado:

**VAMOS RECORDAR?** AVALIAÇÃO DE PROCESSO

1 Ligue as palavras às imagens que expressam as profissões dos artistas de circo.



Palhaço Malabarista Acrobata

a) Agora, complete as frases a seguir.  
As manifestações representadas nessas ilustrações pertencem às \_\_\_\_\_  
Palhaçar é desenvolver várias ações ligadas à arte do \_\_\_\_\_

2 Ligue as imagens que têm a mesma simetria espelhada e circule as imagens com movimentos assimétricos.



3 Leia este texto. Depois, complete de forma a torná-lo correto.

Em uma canção há a letra e a melodia. A \_\_\_\_\_  
é uma sucessão de sons, com alturas e durações próprias de cada composição musical.

4 Observe a imagem a seguir. Depois, leia a legenda e o texto destacado.



o) Agora, responda: qual é o nome da manifestação da cultura popular que tem um ritmo conhecido como toque de guerra?

A música brasileira é rica em ritmos e manifestações culturais, pela diversidade do nosso povo.

Sugerimos que você, professor/a, antes de aplicar a “**Avaliação de Processo**” junto aos/as alunos/as, **retome os conteúdos** trabalhados no decorrer da unidade 2 do nosso livro didático, com ênfase nos temas e conteúdos que são abordados na avaliação. Indicamos ainda, a devida conclusão da unidade junto a/s turma/s.

## O Que Aprendi Neste Ano: Avaliação Final



Livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”: unidade 2 - páginas 108 à 111.

A proposta de avaliação sugerida nas páginas 108 à 111 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 3º Ano”, encontra-se nos anexos deste planejamento em nosso *drive* compartilhado:

**O QUE APRENDI NESTE ANO** AVALIAÇÃO FINAL

1 As imagens surrealistas são como imagens sonhadas. Inventar uma arte surreal é criar um mundo fantástico de imagens. Que tal mergulhar nesse mundo de possibilidades desenhando algo surreal neste espaço?

2 Qual é o nome da manifestação artística em que os artistas divulgam sua arte pelo correio?

Arte circense.  Arte da tradição oral.

Arte postal.  Nenhuma das alternativas anteriores.

3 Observe a imagem.

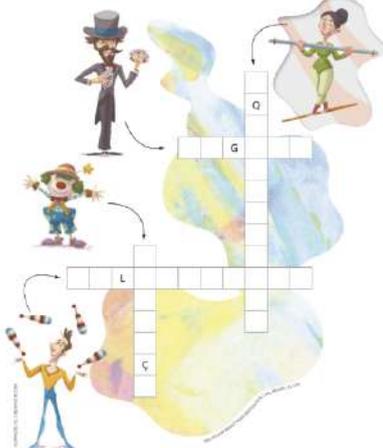


a) Complete esta frase:  
As crianças se movimentam em simetria de \_\_\_\_\_.

b) Agora, convide um colega para brincar de espelho. Crie movimentos espelhados para que o colega reproduza. Depois, inspirado pela brincadeira, desenhe neste espaço movimentos com simetria espelhada.

---

4 As artes dos artistas que trabalham em circo são conhecidas como artes circenses. Veja as imagens dos artistas circenses a seguir, lembre os nomes deles e complete as cruzadinhas corretamente.



5 Na música, podemos cantar sozinho ou com os amigos. Qual é o nome da forma de cantar em que uma mesma canção é interpretada por duas ou mais vozes, com um deslocamento de tempo em seus inícios?

6 Escolha uma canção que você gostaria de cantar. Escreva um trecho dela no espaço a seguir. Depois, convide um ou mais colegas para cantar em cânone.

7 Leia com atenção e escreva V para verdadeiro ou F para falso.

a)  Intervenções artísticas são obras que nunca mudam um espaço.

b)  A performance é uma forma de arte em que o artista ou o grupo faz uma ação, como uma brincadeira, um jogo, uma dança, uma atitude, entre outras.

c)  O som é energia em movimento, e vibração em deslocamento pelo ar, pelo espaço. É tudo o que é captado pela audição.

d)  O ouvido humano pode ouvir qualquer som.

e)  Apesar da grande diversidade de sons, o ouvido humano consegue ouvir apenas uma parte deles.

A avaliação de resultados propõe investigar e verificar os conteúdos e desenvolvimento de aprendizagem dos/as alunos/as ao longo do processo criativo e das situações de aprendizagem. Sugerimos que você, professor/a, antes de aplicar a **“Avaliação Final”** junto aos/as alunos/as, **retome os conteúdos** trabalhados no decorrer do ano letivo, com ênfase nos temas e conteúdos que são abordados na avaliação.

## AVALIAÇÃO

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, **estratégias pedagógicas** para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as no componente curricular de Arte. Nesse momento, recomenda-se conferir o Currículo da Educação Municipal de Maringá (páginas 313 e 314), no que diz respeito à Avaliação em Arte, e, ainda, atentar-se para o documento acerca das Orientações Iniciais para o ano letivo de 2023 no que concerne às Avaliações. Pode-se utilizar a ficha avaliativa para controle e preenchimento do parecer.



*Jhonatan Willy S. de Aquino*  
*Rafaela Barqueiro Domingues*  
*Thiago Marques Leal*

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE

✉ SEDUC.ARTES@GMAIL.COM

☎ (44)3221-6935 | (44)3221-6934



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE ARTE**

## **PLANEJAMENTO DE ARTE – 5º ANO**

### **2º TRIMESTRE – 2024**

#### **ORIENTAÇÕES GERAIS E PEDAGÓGICAS**

Os objetos de conhecimento deste planejamento são contemplados no livro didático “A Conquista – Arte 5º Ano”, da **página 30 a 67**. Nosso livro didático é um recurso que pode contribuir com o Componente Curricular Arte no processo de ensino e aprendizagem, no entanto, neste planejamento você encontra sugestões de atividades para além das que traz o referido livro. As atividades que constam nesse planejamento são sugestões para acrescentar no trabalho com os/as alunos/as, podendo ou não serem utilizadas. **Professor/a, você tem autonomia junto à supervisão** para analisar qual a melhor atividade a ser encaminhada ao/à educando/a, desde que contemplados os objetos de conhecimento a serem trabalhados no trimestre em conformidade com o documento “Currículo da Educação Municipal de Maringá: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (MARINGÁ, 2020).

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETIVO DE APRENDIZAGEM</b>	<b>CONHECIMENTO ESPECÍFICO</b>
<b>Artes Visuais</b>	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.
	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos constitutivos das artes visuais.
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Manifestações estéticas e culturais regionais e locais.
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Vivências e experimentações de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Espaços para expressões artísticas de modo individual, coletivo e colaborativo.
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Apreciação do fazer artístico.
	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Espaços de arte: Visitas físicas e/ou virtuais.
<b>Dança</b>	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Formas distintas de manifestações da dança. Performance.
	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento. Corpo e expressividade.
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção espacial. Orientação espacial. Ritmo e movimento.
	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Processos de criação e improviso, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Experiências e vivências em dança.
<b>Música</b>	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais de diversas culturas.
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Propriedades sonoras presentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e objetos cotidianos.
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Sons vocais, percussão corporal e instrumentos musicais convencionais ou não.
<b>Teatro</b>	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Formas Teatrais: Reconhecimento e apreciação dos gêneros teatrais (Comédia, Tragédia, Farsa, Épico, Lírico, Dramático, Romântico e outros). Teatro Brasileiro.
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano. Entonação de voz. Figurino (caracterização da personagem). Diversidade de narrativas.
	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Ensaio e Direção Teatral: Processo Colaborativo, Coletivo e Autoral. Aspectos e elementos da cena: Sonoplastia,

		Cenografia, Iluminação e outros.
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos Dramáticos. Jogos Teatrais. Encenações a partir de músicas, imagens, textos, entre outros ou todos integrados.
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Possibilidades de criação. Elementos teatrais
<b>Artes Integradas</b>	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projeto Temático: Relações processuais em diversas linguagens artísticas.
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Manifestações estéticas culturais brasileiras.
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Diversidade cultural em manifestações nacionais, locais e internacionais.
	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Processos de criação artística. Tecnologias e recursos digitais.

## CONTEÚDOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### UNIDADE 1: IMAGENS EM MOVIMENTO

Nesta unidade, temos por proposta um mergulho na linguagem do cinema, passando por sua história e apresentando experiências de artistas e cientistas pioneiros na construção dessa linguagem. O cinema nasceu do fascínio das pessoas por capturar, movimentar e projetar imagens. Da invenção dessa arte, criaram-se as imagens em movimento que vemos hoje na TV, em *games*, no celular. As linguagens artísticas podem ser integradas, e de uma linguagem podem nascer muitas outras. A proposta é ampliar os saberes dos estudantes propondo várias situações de aprendizagem para desenvolver competências e habilidades ao estudar as relações entre as diversas linguagens artísticas na expressão cinematográfica.

Sugerimos a você, professor/a, materiais de apoio pedagógico, bem como atividades para se trabalhar junto aos/as alunos/as explorando o processo criativo nas múltiplas linguagens da arte e de maneira integrada.

Ressaltamos, que muitos filmes são sugeridos neste planejamento e no livro didático, cabendo a você, professor/a, juntamente com sua equipe pedagógica, **selecionar quais filmes serão exibidos** em trechos e/ou na íntegra aos/as alunos/as.

## Capítulo 2 - Cinema: Arte de Muitas Linguagens



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 30 e 31.

Ao introduzir o capítulo junto aos/as alunos/as, indicamos a você, professor/a, que proponha à/s turma/s observarem as imagens das páginas 30 e 31 do nosso livro didático e que leiam o texto “**Venha Filmar!**”, disponível na página 31. A partir das proposições do conjunto de páginas, é importante que se discuta em sala de aula, sobre as articulações do cinema com outras linguagens artísticas, ressaltando que o **cinema é uma arte híbrida, integrada**.

É importante que os/as alunos/as possam identificar de que maneira a literatura, a dança, a música, o teatro, as artes visuais, a tecnologia, entre outras linguagens e elementos se articulam na **arte cinematográfica**.

Pode-se discutir junto aos/as alunos/as ainda, o termo “**sétima arte**”, empregado pelo teórico italiano especialista em cinema, Ricciotto Canudo (1876-1923), que defendeu a ideia de que o cinema é uma arte que reúne as outras.

Visando a ampliação de repertório por parte dos/as alunos/as, sugerimos que você, professor/a, se possível, exiba à/s turma/s o filme **E. T.: O Extraterrestre** (1982), de Steven Spielberg, referenciado em nosso livro didático.

Outra possibilidade em caso de não exibição do filme na íntegra aos/as alunos/as, é possibilitar que a/s turma/s apreciem o *trailer* da obra, disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“E.T. O EXTRATERRESTRE - Trailer Oficial Legendado (Universal Pictures Portugal)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FkT-LM8JxCs>



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR

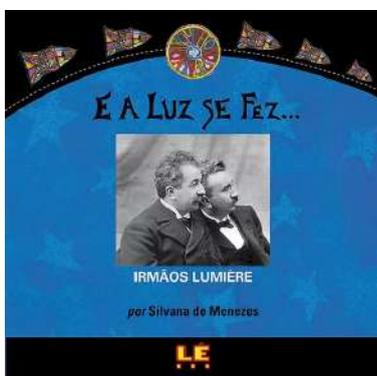


### Move Tudo!

Neste novo livro de Marcelo Cipis não há palavras, mas as imagens, em compensação, se movimentam à exaustão, entrando e saindo de uma enorme tela para brincar com os espectadores. A diversão é garantida - e tão gostosa quanto uma sessão de cinema.



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### É a Luz Se Fez... Irmãos Lumière

Nesta biografia ficcional, o leitor conhecerá a história dos irmãos Auguste e Louis Lumière, os criadores do cinematógrafo. Por trás desta fascinante criação, encontram-se duas criaturas de igual fascínio pela grande amizade que os unia e os impulsionava.

## A Turma do Cinema



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 32 e 33.

Ao trabalhar junto aos/as alunos/as a partir desta seção, indicamos que você, professor/a, possa ressaltar as relações entre **o cinema e a literatura**, utilizando como exemplo, o trecho do romance (disponível na página 32 do nosso livro didático) **O Meu Pé de Laranja-lima** (1968) de José Mauro de Vasconcelos e a adaptação da obra para o cinema **Meu Pé de Laranja-lima** (2013) com direção de Marcos Bernstein, também referenciada em nosso livro didático.

Você, professor/a, se possível, pode exibir trechos e/ou o filme **Meu Pé de Laranja-lima** (2013) na íntegra aos/as alunos/as. Acessando o *link* a seguir, é possível conferir o *trailer* da obra:

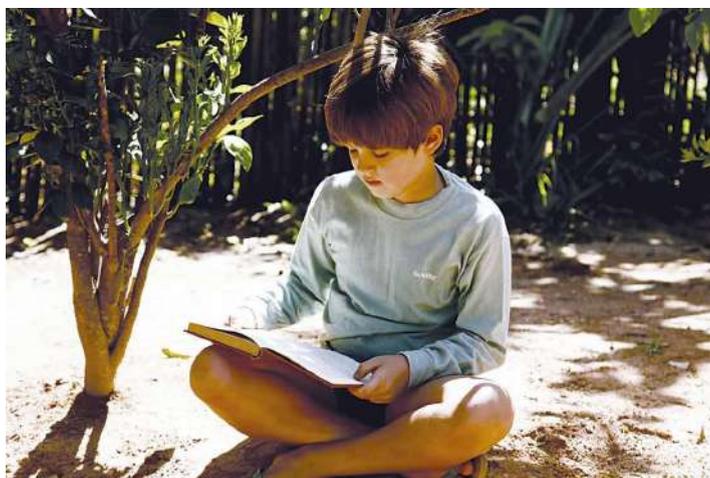


“Meu Pé de Laranja Lima - Trailer”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I16k7dShf0U>

Enquanto sugestão de atividade, para além das indicadas na página 33 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, você, professor/a, pode solicitar à/s turma/s, que **criem ilustrações, textos e/ou roteiros** a partir do trecho da obra de José Mauro de Vasconcelos (1968) disponível na página 32. É importante que os/as alunos/as possam exercitar a imaginação, considerando, por exemplo, assuntos sobre os quais a personagem Zezé e a árvore poderiam conversar, ou acontecimentos posteriores ao trecho apreciado no livro didático.

Outra possibilidade de atividade, é que os/as alunos/as possam **improvisar cenas teatrais** a partir das obras em estudo.



Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/wp-content/uploads/2019/06/meu-pe-de-laranja-lima.jpg>

### Onde? Quem? O Quê?



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 34 e 35.

Ao trabalhar a partir desta seção, indicamos que você, professor/a, possa

conceituar junto aos/as alunos/as, os **três aspectos** utilizados pela autora Viola Spolin (ao trabalhar com a linguagem do teatro) que podem ser considerados elementos básicos de qualquer narrativa, seja escrita ou visual:

**Onde?:** é o lugar em que ocorre o jogo ou a cena teatral. Pode ser um lugar fictício ou real. “**Onde** se passa a cena?”

**Quem?:** são as personagens que compõem uma cena ou um jogo teatral e que representam os papéis a serem desenvolvidos. “**Quem** é a personagem que vou representar?”

**O quê?:** ação da peça ou do jogo teatral, em que o ator/atriz mostrará o que faz no momento da cena, dentro de certo espaço e tempo cênicos que existem no cenário. É a atividade das personagens em cena. “**O que** vou fazer em cena?”

Tendo como referência as imagens do filme e/ou a obra na íntegra: **Tainá, A Origem** (2013), com direção de Rosane Svartman, é importante que a/s turma/s possam a partir das propostas desta seção, perceber elementos presentes em obras da linguagem do cinema, tais como: cenários, personagens, ações das personagens, entre outros.

Acessando o *link* disponível a seguir, é possível conferir um *trailer* da obra **Tainá, A Origem** (2013), que pode ser exibido aos/as alunos/as:



“Tainá - A Origem | Trailer 1 | 08 de Fevereiro nos cinemas”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6ltNZKdcVHM>

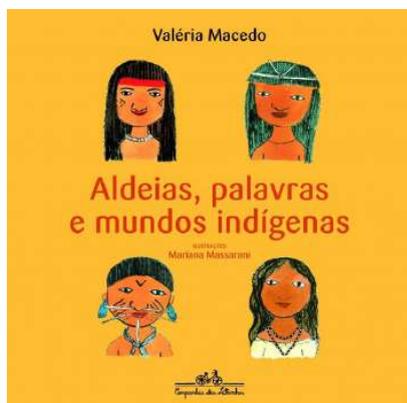


Ao trabalhar esta seção junto aos/as alunos/as, tendo como referência o filme **Tainá, A Origem** (2013), indicamos que se discuta em sala de aula sobre a formação do povo brasileiro e a importância da cultura indígena nesse processo, reconhecendo a diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros, bem como destacando que é indispensável valorizar e respeitar estes

povos. Desta forma, você, professor/a, estará atendendo a algumas das proposições contidas no projeto interdisciplinar: “**Aprender, Ser e Conviver**”.



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### **Aldeias, Palavras e Mundos Indígenas**

Este é um livro cheio de curiosidades que oferece ao leitor um passeio pelos costumes de quatro povos indígenas diferentes: os Yanomami, os Krahô, os Kuikuro e os Guarani Mbya.



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### **A Pescaria do Curumim e Outros Poemas Indígenas**

Tomar banho de rio, subir no pé de goiabeira, brincar com os animais, pescar o almoço, olhar as estrelas. A cultura dos povos indígenas da Amazônia é apresentada às crianças sob a forma de singelos poemas. Ninguém melhor do que Tiago Hakiy para fazer isso com apuro: descendente do povo sateré mawé, o autor nasceu em Barreirinha (AM), no coração da Floresta Amazônica. O livro ganha ainda um charme extra com as representativas ilustrações de Taísa Borges. Coloridos, tradicionais e de traços fortes, os desenhos contribuem para a inserção do público infantojuvenil no universo dos povos indígenas amazônicos.

Professor/a, destacamos que as **atividades da página 35** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, podem ser adaptadas e/ou ampliadas junto a sua equipe de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s. Ressaltamos também, que a atividade “**5.**” da **página 35**, pode ser adaptada visando sua realização em ambiente escolar.



**PROFESSOR/A**, você pode consultar atividades complementares no livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem (**PNLD - objeto 2**) “Entrelaços - Arte 5º Ano”, páginas 26 e 27.

### **Diálogos - Língua Portuguesa: Texto, Luz, Câmera, Ação!**



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 36, 37 e 38.

As propostas de trabalho a partir desta seção, permitem a articulação com o Componente Curricular Língua Portuguesa, no que se refere às **adaptações cinematográficas (ou fílmicas) de literaturas**. É importante que você, professor/a, possa conceituar junto aos/as alunos/as, conforme apresenta nosso livro didático, que a adaptação fílmica (ou cinematográfica) é quando um roteirista de cinema se baseia em um texto escrito em forma de romance, conto, história em quadrinhos etc., para criar o roteiro de um filme.

É importante destacar junto a/s turma/s ainda, que no **cinema**, o **movimento** sempre está presente, sendo possível observar isso nas ações das personagens, nas luzes, cores, sons, entre outros. Outro elemento relevante a ser trabalhado é que nas obras cinematográficas, em geral, podemos observar outras formas de expressão artística, tais como a música, encenação, textos, entre outras.

Ao trabalhar a partir das sugestões de atividades da seção, indicamos a você, professor/a, a possibilidade de desenvolvimento das propostas com os/as alunos/as organizados individualmente ou em grupos. É importante que os/as alunos/as possam **imaginar**, bem como registrar ideias de **adaptações de literaturas para o cinema**, considerando cenários (Onde?), personagens (Quem?), ações (O quê?) e outros elementos que podem estar presentes em filmes, como: músicas, danças, efeitos especiais, entre outros. Para a mediação visando a elaboração de **roteiros** junto aos/as alunos/as, ver “roteiro de aula”, disponível nas páginas 36 e 37 do livro didático **do professor** “A Conquista - Arte 5º Ano”.

Os/as alunos/as, individualmente ou em grupos, **podem criar pequenos portfólios**, nos quais sejam apresentadas as concepções de adaptação de trechos de uma literatura para o cinema: anotações, desenhos das personagens, descrições das características das personagens, pequenos roteiros, *storyboards* (estudado no trimestre passado), entre outros elementos. Indicamos que os/as alunos/as possam escolher obras infantojuvenis na biblioteca da unidade escolar para a realização das

propostas de adaptações cinematográficas:



Fonte: <https://leiturinha.com.br/blog/wp-content/uploads/2018/06/filmes-infantis-brasileiros.jpg>

Na atividade “2.” da **página 38** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, é solicitado que os/as alunos/as escrevam no caderno a **sinopse** dos filmes planejados. Indicamos, que você, professor/a, possa conceituar junto a/s turma/s, que na linguagem do cinema, a **sinopse** é uma descrição resumida, uma apresentação das ideias e das personagens principais do filme. Sugerimos ainda, que para a realização da atividade, algumas sinopses possam ser trabalhadas previamente junto aos/as alunos/as, como a do filme “**Tainá, A Origem**” (2013), disponível na página 35 do nosso livro didático.

A seguir, apresentamos a você, professor/a, a seleção de algumas sinopses para serem exemplificadas junto aos/as alunos/as:

#### Sinopse do filme **Turma da Mônica: Laços** (2019)

Floquinho, o cachorro do Cebolinha, desapareceu. O menino pensa, então, em um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fiéis amigos Mônica, Magali e Cascão. Juntos, eles irão enfrentar grandes desafios e viver grandes aventuras para levar o cão de volta para casa.

#### Sinopse do filme **Super Mario Bros: O Filme** (2023)

Mario e Luigi são encanadores em Nova York. Os dois acabam viajando por um labirinto subterrâneo e vão parar em um universo paralelo. Enquanto Luigi se vê preso pelo violento Bowser, Mario terá que ajudar uma princesa a salvar seu reino e libertar seu irmão!

#### Sinopse do filme **O Rei Leão** (2019)

Simba é um jovem leão cujo destino é se tornar o rei da selva. Entretanto, uma armadilha elaborada por seu tio Scar faz com que Mufasa, o atual rei, morra ao

tentar salvar o filhote. Consumido pela culpa, Simba deixa o reino rumo a um local distante, onde encontra amigos que o ensinam a mais uma vez ter prazer pela vida.

Para a realização da atividade “3.” da página 38 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, junto aos/as alunos/as, indicamos que você, professor/a, possa apresentar diversos **cartazes de filmes** à/s turma/s, destacando suas características (título, imagens, datas de estreia, frases de impacto, entre outros elementos). Uma possibilidade interessante é que os cartazes (dos filmes planejados pelos/as alunos/as) possam ser reproduzidos em grandes dimensões (utilizando cartolinas, por exemplo) e expostos em ambiente escolar.

Os cartazes podem ser desenhados, pintados, compostos com colagens, impressos após elaboração digital, entre outros. A seguir, disponibilizamos alguns cartazes de filmes para apreciação e estudo por parte dos/as alunos/as:



Fontes:

<https://s2.glbimg.com/b3HBx-Osqd6f0t80dSThgCJmi6l=/top/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2019/03/29/acos1.png>

[https://www.universalpics.com.br/tl\\_files/content/movies/super\\_mario\\_bros/posters/01.jpg](https://www.universalpics.com.br/tl_files/content/movies/super_mario_bros/posters/01.jpg)

<https://br.web.img3.acsta.net/pictures/19/05/07/20/54/2901026.jpg>

### Oficina de Arte: Jogar e Improvisar

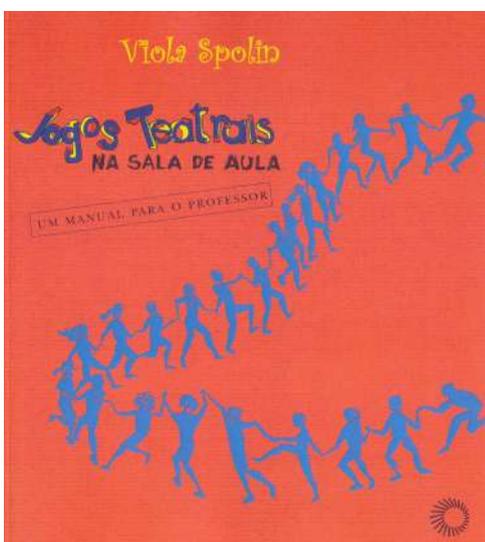


Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - página 39.

Ao introduzir as propostas sugeridas nesta seção junto aos/as alunos/as, se faz pertinente a você, professor/a, conceituar o termo “**improvisação teatral**”:

A **improvisação teatral** pode ser em forma de jogo ou de resolução de problemas na hora da cena, exigindo criatividade e agilidade. O ator ou a atriz precisa encontrar uma maneira de resolver a questão e continuar a cena, pois o espetáculo não pode parar.

Posteriormente, considerando as atividades indicadas na seção, sugerimos que você, professor/a, possa trabalhar com jogos que contribuam para que os/as alunos/as experimentem por meio da **improvisação teatral** os aspectos de “**Onde?**”; “**Quem?**” e “**O Quê?**” já conceituados anteriormente. Para tal, indicamos que você, professor/a, selecione jogos teatrais das obras sugeridas a seguir:

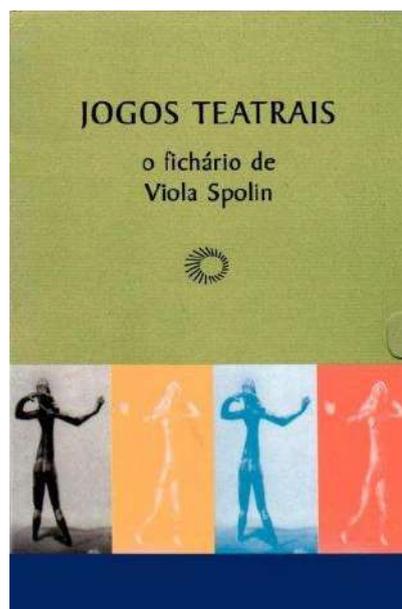


SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na Sala de Aula**: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2008.

- **Disponível em anexo** a este planejamento em nossa pasta compartilhada no *Drive*.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**: o fichário de Viola Spolin. Trad. Ingrid Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2014.

- **Disponível na sua unidade escolar** ou em **fichas anexas** a este planejamento em nossa pasta compartilhada no *Drive*.





REVERBEL, Olga. **Jogos Teatrais na Escola**: atividades globais de expressão. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1996.

- **Disponível em anexo** a este planejamento em nossa pasta compartilhada no *Drive*.



SPOLIN, Viola. **Improvisação Para o Teatro**. Trad. Ingrid Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.

- **Disponível em anexo** a este planejamento em nossa pasta compartilhada no *Drive*.

A seguir, apresentamos a você, professor/a, dois jogos teatrais que podem ser trabalhados junto aos/as alunos/as, visando a **improvisação teatral** a partir dos aspectos de **“Onde?”**; **“Quem?”** e **“O Quê?”**:

### **Controle Remoto**

**Objetivo:** Trabalhar o “Onde?”, o “O quê?”, o “Quem?” da cena; Escuta de cena.

**Atenção:** Os/as atores/atrizes devem improvisar a cena, mas fiquem atentos aos comandos do ator que possui o controle da cena.

**Regras:** No jogo há uma imitação de um controle remoto e caso o/a aluno/a esteja com ele, tem total controle sobre os/as participantes que estiverem improvisando em cena. Basta “apertar” o pause e eles/as congelam, sendo obrigados/as a mudar a história de acordo com o que um/a voluntário/a da plateia pedir.

O/a professor/a e/ou os/as alunos/as na plateia podem sugerir lugares (Onde?),

situações (O quê) e personagens (Quem) da cena.

Exemplo: Os/as atores/atrizes que estavam representando, improvisaram cientistas trabalhando em um laboratório. Ao longo das ações, o/a mestre/a (aluno/a com quem se encontrava o controle remoto) apertou o pause, fazendo com que as sugestões da plateia mudassem a cena completamente.

Adaptado da fonte:

<https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais/item/212-control-e-remoto>

### **Criando Cenas Com Situações do Cotidiano**

Objetivo: Trabalhar o “Onde?, o Quê? e o Quem?” na cena.

Divida a turma em grupos de cinco ou seis alunos/as. Proponha a encenação de uma cena cotidiana: fila de ônibus, feira livre, sala de espera de dentista, etc. Deixe os grupos decidirem o enfoque a ser dado à situação proposta.

Num tempo limite de cinco minutos, as equipes criam a cena e depois apresentam para a classe. É importante que posteriormente a apresentação de cada cena, a plateia possa expressar suas impressões por meio da mediação do/a ministrante.

Fonte: REVERBEL, Olga Garcia. Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressão. São Paulo - SP: Scipione, 1996.

Uma última sugestão, é que os/as alunos/as, possam improvisar por meio de jogos teatrais, com as personagens elaboradas na seção anterior, “**Diálogos - Língua Portuguesa: Texto, Luz, Câmera, Ação!**”, tendo em vista a proposta de adaptações de literaturas para o cinema.

### **Arte-Aventura: Meu Filme de Curta-Metragem**



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 40 e 41.

Destacamos, a partir das sugestões de atividades desta seção, que você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar as propostas de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s e as materialidades disponíveis na unidade.

Para além da utilização de adaptações cinematográficas de literaturas, os/as alunos/as podem trabalhar **curtas-metragens** (filmes de pequena duração, que

geralmente tem no máximo 30 minutos) a partir de músicas, pinturas, situações do cotidiano, entre outras possibilidades. É importante salientar ainda, que para a efetivação das propostas, nem todos/as os/as alunos/as precisam atuar como atores/atrizes, tendo em vista funções no cinema como câmera, figurinista, sonoplasta, roteirista, diretor, entre outros.

É importante, que no processo de preparação e filmagem do curta-metragem, os/as alunos/as possam trabalhar com noções de **enquadramento**, compreendendo que tanto na linguagem do cinema, como da fotografia, o enquadramento é o modo e o lugar que escolhemos para fazer e apresentar as imagens, como mostrar um plano aberto (uma paisagem, as ruas de uma cidade) ou focar um pequeno detalhe da cena.

Enquanto material de apoio a você, professor/a, no que se refere às noções de **enquadramento no cinema**, indicamos o acesso ao *link* disponibilizado a seguir:

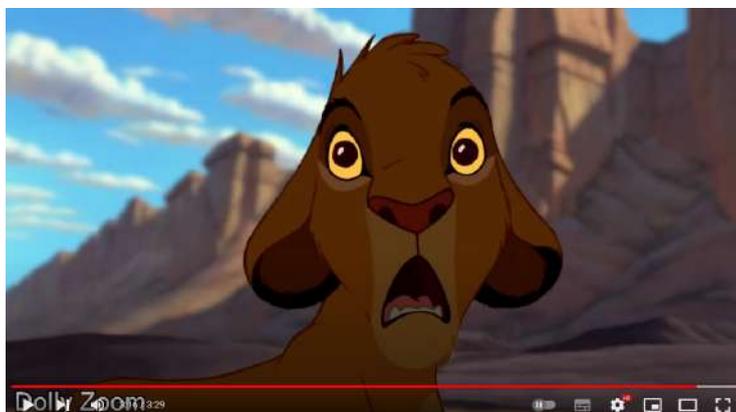
### Os Principais Enquadramentos do Cinema

por Arthur Tuoto / 19/07/2021



Disponível em: <https://arthurtuoto.com/2021/07/19/enquadramentos-do-cinema/>

Para exibição aos/as alunos/as no que se refere às noções de enquadramento no cinema, indicamos o material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“Planos, Ângulos e Movimentos de Câmera em Animação”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RYf84wQC9WU>

Destacamos que é interessante a realização de filmagens dos curta-metragens por parte dos/as alunos/as com posterior exibição aos/as colegas, no entanto, em caso da impossibilidade da utilização do *smartphone* da unidade escolar e/ou outros equipamentos disponíveis, indicamos que as experimentações possam ser realizadas de maneira simulada (encenação de processos de captação audiovisual).



Fonte: <https://cdn.awsli.com.br/2500x2500/24/24276/produto/10585725/f87d8bf60b.jpg>

### Arte em Projetos: Cineclube da Turma



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 42 e 43.

Nesta seção, é proposto que seja organizado em ambiente escolar um **cineclube da turma**, conforme orientações do nosso livro didático. Sugerimos para este processo, que possa ser exibido algum dos filmes já indicados anteriormente neste planejamento: **Tainá, A Origem** (2013), **E. T.: O Extraterrestre** (1982) ou **Meu Pé de Laranja-lima** (2013). Outra possibilidade é exibir filmes que são referenciados a seguir no nosso planejamento e livro didático: **O Rei Leão 2: O Reino de Simba** (1998), **Alice no País das Maravilhas** (2010), entre outros. Pode-se ainda, aproveitar a proposta, para exibição de curta-metragens produzidos pelos próprios alunos/as e/ou possibilitar que a/s turma/s sugiram filmes (para exibição, observar as classificações indicativas das obras).

No que se refere ao **cineclube**, enquanto material de apoio a você, professor/a, sugerimos o conteúdo audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“#02. COMO MONTAR UM CINECLUBE NA ESCOLA”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kuRTnhIWqVE>

É importante conceituar o termo “**cineclube**” junto a/s turma/s, bem como explorar sua história, características e objetivos. Indicamos ainda, que seja possibilitado aos/às alunos/as perceberem que cineclubes são espaços que contribuem na formação de público e que estão presentes no Brasil. Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, professor/a, pode conferir mais conteúdos acerca dos cineclubes:



### Cineclube: um espaço político, pedagógico e de formação de público



Os cineclubes são espaços democráticos, educativos, políticos, sem fins lucrativos que contribuem na formação de público, porque não só estimulam as pessoas a assistirem a obras audiovisuais, como também promovem rodas de discussões. As obras exibidas ainda colocam o espectador em contato com diferentes cinematografias, narrativas, estéticas e culturais. Os participantes têm a liberdade para escolherem o que será exibido, a seleção costuma ser de acordo com a temática. Muitos cinéfilos e profissionais da área encontraram nesses locais uma oportunidade para conhecer um pouco mais sobre o processo criativo e para trocar experiências a respeito da sétima arte.

Disponível em:

<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/cineclube-um-espaco-politico-pedagogico-e-de-formacao-de-publico->

Destacamos, por fim, que é importante que os/as alunos/as não só apreciem obras cinematográficas exibidas na escola, mas que realizem anotações, análises e discussões sobre os filmes (aspectos formais, visuais, históricos, de elenco, entre outros).

## Som, Movimento, Ação!



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 44 e 45.

Nesta seção, indica-se o trabalho com **trilha sonora** junto aos/as alunos/as, sendo importante que você, professor/a, possa conceituar o termo junto a/s turma/s:

**Trilha sonora** é o nome que se dá a um conjunto de músicas tocadas ao longo de um filme. Em geral, ela é composta especialmente para a obra e procura marcar e intensificar determinadas cenas.

Enquanto **material de apoio a você**, professor/a, ao trabalhar **trilha sonora** junto aos/as alunos/as, indicamos o artigo **Trilha Sonora: o cinema e seus sons**, de Bernardo M. Alves (2012), disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/55404>

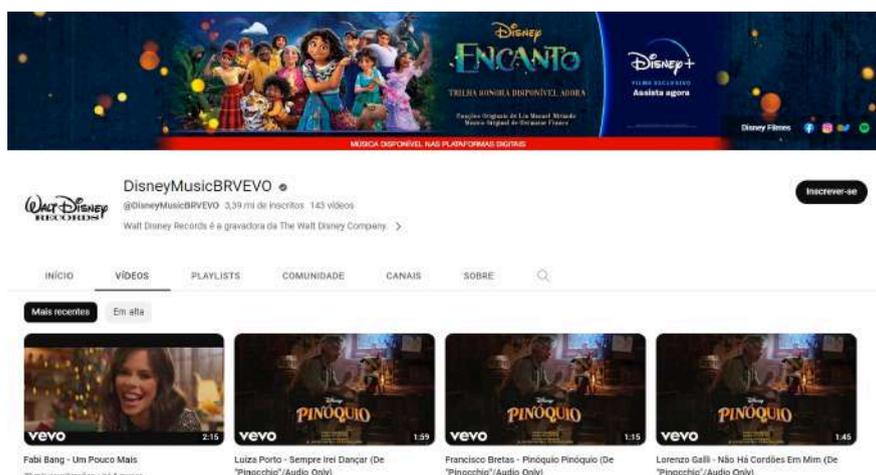
Ao trabalhar o trecho da canção “**Somos Um**” do filme de animação **O Rei Leão 2: O Reino de Simba** (1998), indicada na página 44 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, sugerimos a exibição aos/as alunos/as do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“O Rei Leão 2 - Somos Um”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RhkP6H18aMc>

Para além da referência sugerida em nosso livro didático (“Somos Um”), você, professor/a, pode selecionar e exibir outras cenas de filmes aos/as alunos/as, nas quais se evidencie o trabalho de **trilha sonora**. Acessando o *link* do canal disponibilizado a seguir, você, professor/a, pode ter acesso às trilhas sonoras de diversos filmes dos estúdios Disney, que podem ser selecionadas e exibidas aos/as alunos/as, enquanto exemplificação para às discussões relacionadas aos nossos conteúdos:



### “DisneyMusicBRVEVO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/@DisneyMusicBRVEVO/videos>

Enquanto exercício em sala de aula, indicamos que os/as alunos/as possam apreciar cenas em três etapas: sem o áudio, ouvindo o áudio sem visualizar as imagens e por fim integralmente (audiovisual), para posterior compartilhamento das impressões.

Além das **atividades** indicadas na **página 45** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, sugerimos que você, professor/a, possa solicitar a/s turma/s, **experimentações cênicas a partir de trilhas sonoras e/ou a criação de sonoplastias para cenas**.

Você, professor/a, pode trazer para a sala de aula, diversas trilhas sonoras cinematográficas e sugerir para que os/as alunos/as criem pequenas cenas a partir do material sonoro exibido. Para esta atividade, pode-se propor a divisão da turma em grupos e a elaboração de cenas a partir de uma ou mais trilhas sonoras. As cenas podem ter falas (expressão vocal) e/ou serem mudas, utilizando apenas, por exemplo, da pantomima ou da *fisicalização*. Criadas as cenas, os grupos podem se apresentar em um espaço cênico.

Outra possibilidade é a criação de material sonoro utilizando da percussão

corporal, instrumentos musicais e/ou das sonoridades de objetos para cenas. Neste caso, o/a professor/a pode exibir em sala de aula uma ou mais cenas de filmes, desenhos, e/ou outros e sugerir que os/as alunos/as experimentem criar efeitos sonoros para as cenas exibidas.



Fonte:

<https://media.istockphoto.com/id/1327548805/pt/foto/kids-playing-music-in-preschool.jpg?s=612x612&w=0&k=20&c=9Vs58cDdVAyFc0rK3sWRcJ9ioNijlj6ek7VCRelGVxY=>

## Diálogos - Ciências da Natureza: Cinema, Música e Dança



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 46 e 47.

Ao trabalhar junto aos/as alunos/as a partir das proposições desta seção, indicamos a você, professor/a, que possa conceituar o gênero **cinema musical** junto à/s turma/s:

O gênero **cinema musical** tem alguma parte ou toda a produção cantada. Quando as personagens cantam as músicas, elas estão, também, contando a história.

Enquanto **material de apoio** a você, professor/a, no que se refere ao **cinema musical**, indicamos o acesso ao *link* disponível a seguir:



Disponível em: <https://www.deezer-blog.com/br/filmes-musicais/>

No que se refere à **história do cinema musical**, indicamos a exibição aos/as alunos/as do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“História do Cinema Musical no Mundo em 5 MINUTOS”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OIP1KJmd9JQ>

Considerando a **música no cinema**, enquanto um dos temas que são abordados na seção, indicamos o acesso ao *link* do material audiovisual que apresenta a cantora brasileira Priscilla Alcântara interpretando a canção “**Vou Voar**”, parte da trilha sonora do filme de animação **A Caminho da Lua** (2020), referenciado em nosso livro didático:



“Priscilla Alcantara - Vou Voar | Música de "A Caminho da Lua" Netflix”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S9PqoDqLH-g>

Indicamos também, a exibição aos/as alunos/as, de trechos do filme de animação **Fantasia** (1940), referenciado nesta seção do nosso livro didático ao discorrer sobre os **movimentos dançados no cinema**. O material encontra-se disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“Disney's Fantasia (1940) HD”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r7gLlv4ito>

Destacamos que em **articulação** com as **Ciências da Natureza**, os estudos a partir desta seção, possibilitam que os/as alunos/as ampliem os conhecimentos do próprio corpo ao reconhecer que tanto no canto, quanto na dança, são empregados mecanismos biológicos. É importante que você, professor/a, possa ressaltar este diálogo junto à/s turma/s.

Ressaltamos que a partir das sugestões de atividades desta seção, você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar as propostas de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s e as materialidades disponíveis na unidade.

Destacamos ainda, que **é importante que os/as alunos/as possam se experimentar em dança e/ou no canto** a partir de obras cinematográficas. Uma possibilidade é que divididos em grupos, a/s turma/s possam improvisar movimentos dançados a partir de trilhas sonoras e/ou cantar a partir de filmes musicais.

### **Oficina de Arte: Sapato Para Sapateado!**



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - páginas 48 e 49.

Ao introduzir junto aos/as alunos/as as proposições desta seção, indicamos a você, professor/a, que possa discorrer acerca do **sapateado**, enquanto um modo de dançar no qual os/as bailarinos/as batem os pés no chão e provocam sons ritmados. Isso pode ser feito com sapatos especiais, que têm metais nas pontas e nos saltos.

Tendo em vista o estudo do **sapateado no cinema** ao longo da seção, é importante que os/as alunos/as reconheçam a história e principais características

dessa dança e seu destaque nas telas de cinema, principalmente nas décadas de 1930 e 1950. Este é também um importante momento para você, professor/a, propor à/s turma/s, mais pesquisas sobre a **história do cinema**.

Acessando os *links* disponibilizados a seguir, você, professor/a, poderá conferir materiais audiovisuais que apresentam cenas de sapateado no cinema, visando a seleção e exibição aos/as alunos/as:



“At The Codfish Ball - Shirley Temple & Buddy Ebsen”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=amlHoBXPqJg>



“Singin' in the Rain | Gene Kelly Sings Singin' in the Rain | Warner Bros. Entertainment”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gAl6hhsDNxc>

É interessante exibir também à/s turma/s trechos do filme **Happy Feet: O Pinguim** (2006), animação que se inspira na estética dos filmes de musicais com canto e dança em sapateado. Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, professor/a, pode conferir um trecho do filme:



“Mano Dança Com Seu Pai e Com os Pinguins | Happy Feet: o Pinguim (2006)”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6bRJ0mjntYc>

Enquanto **material de apoio** a você, professor/a, para trabalhar o **sapateado** junto aos/as alunos/as, no que se refere à sua história e principais características, indicamos o acesso ao *link* disponível a seguir:



Disponível em: <https://www.infoescola.com/danca/sapateado/>

No que se refere às sugestões de **atividades** com sapateado indicadas na **página 49** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar as propostas de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s, os ambientes e as materialidades disponíveis na unidade.

Para o desenvolvimento de **atividades com sapateado** junto aos/as alunos/as, indicamos a você, professor/a, o acesso ao material audiovisual disponibilizado por meio do *link* a seguir:



“#01 PASSOS BÁSICOS | SAPATEADO PARA INICIANTES”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EUbRPY8LN50&t=6s>

## Arte-Aventura: Jogo das Trilhas Sonoras



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - página 50.

Professor/a, o **jogo das trilhas sonoras**, indicado nesta seção, pode ser adaptado juntamente com sua equipe, de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s.

Uma sugestão a você, professor/a, é conduzir a proposta de atividade em ambiente escolar, a partir de uma seleção de trilhas sonoras previamente estabelecida. Os/as alunos/as também podem, inclusive, indicar músicas que conheçam e sejam pertencentes à trilhas sonoras cinematográficas.

Ressaltamos também, que as perguntas indicadas na página 50 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, podem ser alteradas, de acordo com as dinâmicas estabelecidas para a efetivação da atividade.

## Arte em Projetos: Efeitos Especiais



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - página 51 e 52.

As propostas de trabalho a partir desta seção, relacionam-se à **maquiagem** enquanto **efeito especial no cinema**. Indicamos que você, professor/a, possa selecionar imagens e/ou trechos de vídeos nos quais os/as alunos/as possam visualizar os efeitos das maquiagens na caracterização de personagens. A seguir, sugerimos alguns materiais para exibição a/s turma/s:



Fonte:

<https://observatoriodocinema.uol.com.br/wp-content/uploads/2018/01/jacob-e1515584142136.jpg>



Fonte:

[https://s2-monet.glbimg.com/GdrB2N8ihfFjfcUEfW7aRBddHA=/0x0:3464x1819/924x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_e7c91519bbb4fad4e509085746275d/internal\\_photos/bs/2022/o/V/bKSCoAR92lj0x4wVJq9g/picsart-22-12-16-17-22-44-264.jpg](https://s2-monet.glbimg.com/GdrB2N8ihfFjfcUEfW7aRBddHA=/0x0:3464x1819/924x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_e7c91519bbb4fad4e509085746275d/internal_photos/bs/2022/o/V/bKSCoAR92lj0x4wVJq9g/picsart-22-12-16-17-22-44-264.jpg)



“Wonder Behind the Scenes - The Makeup (2017) | Movieclips Extras”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YFaHehFe5AA>

No que se refere às **sugestões de atividades** das **páginas 51 e 52** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar as propostas de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s e as materialidades disponíveis na unidade.

Visando inspirar práticas pedagógicas com a maquiagem na caracterização da personagem em ambiente escolar, confira o exemplo a seguir:



Fonte: <https://paisefilhos.uol.com.br/wp-content/uploads/2019/10/design-sem-nome-12-4.jpg>



**Importante:** professor/a, caso utilize junto a/s turma/s produtos de maquiagem, atente-se às possíveis alergias que os/as alunos/as podem apresentar.

Outra possibilidade de atividade, é que os/as alunos/as possam realizar o registro de maquiagens para a caracterização de personagens. Nesta proposta, você, professor, pode solicitar que a/s turma/s realizem intervenções com riscadores (lápiz, giz, canetas hidrográficas e/ou outros) em impressões de suas próprias fotografias:



Fonte:

[https://img.freepik.com/fotos-premium/rosto-engracado-para-criancas-closeup-lazer-infantil-e-conceito-infantil-crianca-feliz-se-divertindo-e-fazendo-caretas-ao-ar-livre-dia-das-criancas\\_265223-29641.jpg](https://img.freepik.com/fotos-premium/rosto-engracado-para-criancas-closeup-lazer-infantil-e-conceito-infantil-crianca-feliz-se-divertindo-e-fazendo-caretas-ao-ar-livre-dia-das-criancas_265223-29641.jpg)



**PROFESSOR/A**, você pode consultar atividades complementares no livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem (**PNLD - objeto 2**) “Entrelaços - Arte 5º Ano”, páginas 27 e 28.

## Vamos Recordar?: Avaliação de Processo



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 1 - página 53.

Você, professor/a, pode solicitar aos/as alunos/as, a realização da avaliação sugerida na página 53 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, bem como trabalhar com outras questões e/ou propostas de avaliação de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s.

Sugerimos que você, professor/a, antes de aplicar a “Avaliação de Processo” junto aos/as alunos/as, retome os conteúdos trabalhados no decorrer da unidade 1 do nosso livro didático. Indicamos ainda, a devida conclusão da unidade junto a/s turma/s para o avanço à próxima.

### UNIDADE 2: ARTE AGORA

Nesta unidade, é proposto o estudo de linguagens e tecnologias presentes na arte contemporânea, em especial as artes visuais (como grafite digital, fotografia e desenhos), a dança e as artes integradas (como instalação audiovisual, videodança e videoarte). Sugerimos combinar com os estudantes os recursos a serem usados nas situações de aprendizagem. Serão apresentadas algumas experiências artísticas que revolucionaram o uso de materialidades e processos de criação na arte.

Indicamos que você, professor/a, ao **introduzir esta unidade** junto aos/as alunos/as, solicite a realização das **atividades das páginas 54 e 55** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”.

A atividade “1.”, como em um jogo de “caça ao tesouro”, propõe construir hipóteses interpretativas sobre os assuntos que serão trabalhados a partir desta unidade do nosso livro didático. O objetivo é que, pela atividade lúdica, os/as alunos/as possam ser apresentados/as à saberes do universo da arte.

A atividade “2.” possibilita a leitura de palavras (incluindo palavras com diferentes sinais gráficos) e pesquisas por seus significados.

### Capítulo 3: Arte Contemporânea



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - páginas 56 e 57.

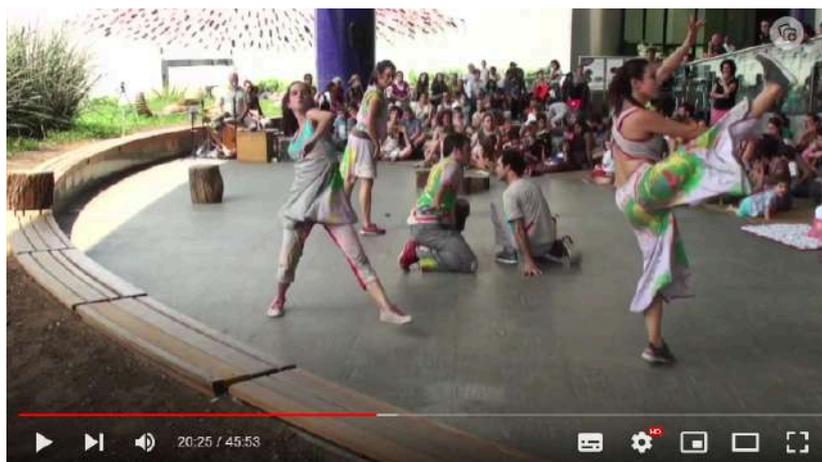
Ao introduzir o capítulo junto aos/as alunos/as, indicamos que você, professor/a, possa propor a leitura das imagens e do texto poético do boxe “**Venha Brincar e Dançar!**”, disponíveis nas páginas 56 e 57 do nosso livro didático. Este momento é importante para que a/s turma/s possam ser sensibilizadas para os estudos que se darão a partir deste capítulo em relação à **arte contemporânea**.

Acessando o *link* disponibilizado a seguir, você, professor/a, poderá saber mais sobre a **Balangandança Cia.**, referenciada em nosso livro didático. O *site* oficial contém informações sobre os espetáculos já encenados e em cartaz, a agenda de apresentações e os integrantes da companhia de dança.



Disponível em: <http://balangandanca.com.br/>

Indicamos a seleção e exibição aos/as alunos/as, de trechos da apresentação do espetáculo “**Ninhos, performance para grandes pequenos**”, da Balangandança Cia., referenciado em nosso livro didático:



“Ninhos’ performance para grandes pequenos”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1G3sE-6Ofwg>

Enquanto atividade, indicamos a você, professor/a, que possa propor aos alunos/as, **discussões e improvisações em dança** a partir do espetáculo “Ninhos,

*performance para grandes pequenos*”, da Balangandança Cia., bem como do texto poético do boxe “Venha Brincar e Dançar!” da página 57 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”.

 **PROFESSOR/A**, você pode consultar atividades complementares no livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem (**PNLD - objeto 2**) “Entrelaços - Arte 5º Ano”, páginas 09 a 12.

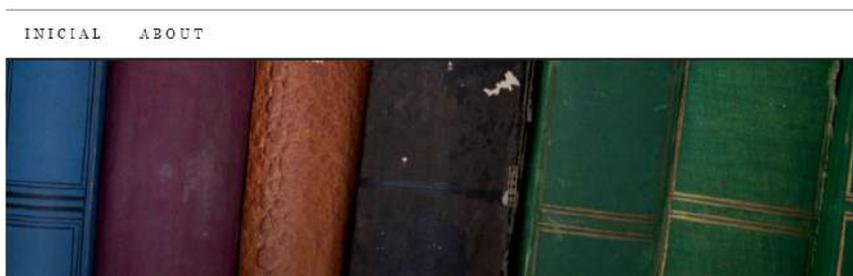
### **Tempo de Poetizar e de Brincar!**

 Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - páginas 58 e 59.

Ao trabalhar a partir desta seção junto aos/as alunos/as, sugerimos a você, professor/a, realizar leituras junto a/s turma/s do poema “**Convite**” de José Paulo Paes (disponível na página 58 do nosso livro didático), e discutir sobre as **brincadeiras** citadas e **as estratégias de criação do texto versificado**.

Ao propor aos/as alunos/as estudos relacionados ao **processo de análise e criação de poemas**, indicamos a você, professor/a, selecionar e apresentar outros poemas de **José Paulo Paes**, disponíveis por meio do acesso ao *link* a seguir:

## **Oceano de Letras**



Disponível em: <https://nuhtaradahab.wordpress.com/2011/12/03/jose-paulo-paes-poemas-para-brincar/>

Uma **proposta de atividade**, é que os/as alunos/as possam também **brincar com a criação de versos e composição de poemas**, de maneira individual e/ou em grupos. Para tal, você, professor/a, pode sugerir as turmas, que criem versos a partir de brinquedos e brincadeiras folclóricas brasileiras e/ou explorando outras temáticas. Acessando o *link* disponível a seguir, é possível encontrar uma série de brinquedos e brincadeiras folclóricas:



Disponível em: <https://mapadobrincar.folha.com.br/>



## INDICAÇÃO DE LITERATURA DISPONÍVEL EM SUA UNIDADE ESCOLAR



### O Livro dos Jogos das Crianças Indígenas e Africanas

Nesse livro, o leitor vai conhecer a origem e a prática de jogos que resgatam a riqueza das culturas indígenas e africanas, matrizes fundamentais do que constitui o Brasil. Os povos indígenas brasileiros possuem várias brincadeiras, mas o único “jogo de tabuleiro” conhecido é o adugo ou jogo da onça, que apresentamos aqui para o leitor. Já os povos africanos possuem jogos com centenas e até milhares de anos, sendo os mais conhecidos os mancalas, chamados de “xadrez africano”, dos quais escolhemos 4 variedades. Todos esses jogos permitem exercer o raciocínio lógico e estratégico, além de serem bem divertidos e resgatarem nossas raízes.

No que se refere ao estudo junto aos/as alunos/as das **intervenções artísticas urbanas**, conforme destaca nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, ainda nesta seção, indicamos que você, professor/a, possa conceituar junto a/s turma/s, que tais intervenções tratam-se de manifestações que acontecem em cidades, de maneira que cada artista ou grupo de artistas tem suas propostas de ação, usando diferentes materialidades.

É importante que os/as alunos/as possam perceber as **relações** entre as **brincadeiras e as criações artísticas**, bem como com o **modo contemporâneo de criar na arte**, tal como explora o artista Cai Guo-Qiang (1957-), na intervenção artística urbana “**Vaga-lumes**”, referenciada no nosso livro didático.

Para que a/s turma/s possam conferir um registro da intervenção artística urbana “**Vaga-lumes**”, indicamos a exibição do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



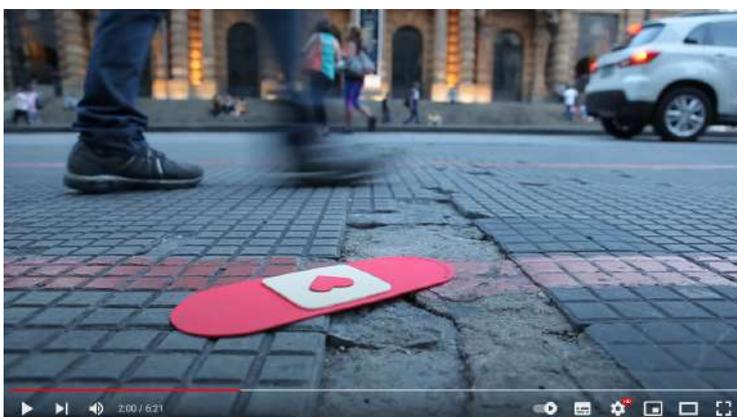
“Cai Guo-Qiang: Fireflies’ World Premiere and Public Performance”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=rjlmf\\_Bt2qU](https://www.youtube.com/watch?v=rjlmf_Bt2qU)



**PROFESSOR/A**, você pode consultar atividades complementares no livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem (**PNLD - objeto 2**) “Entrelaços - Arte 5º Ano”, páginas 05 a 08.

No que se refere ainda aos estudos acerca das **intervenções artísticas urbanas**, e visando a fruição e nutrição estética por parte da/s turma/s, indicamos a exibição aos/as alunos/as do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“Série Intervenções Artísticas Urbanas O espaço público e o público no espaço -  
Jornal Futura”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CY-WIlangK58&t=28s>

## Arte Contemporânea? O Que é Isso?



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - páginas 60 e 61

Ao trabalhar a partir das proposições desta seção junto aos/as alunos/as, sugerimos a você, professor/a, conceituar que a palavra **contemporânea** refere-se ao que existe ou acontece na mesma época. Por exemplo, se uma pintura é criada agora, ela é contemporânea ao seu tempo.

Também é importante conceituar junto aos/as alunos/as, que na arte, as produções criadas a partir da década de 1960 são consideradas **arte contemporânea**.

Indicamos que, você, professor/a, possa preparar momentos de fruição e nutrição estética junto aos/as alunos/as a partir de obras da artista **Yayoi Kusama**, enquanto exemplo em arte contemporânea, referenciada nesta seção de nosso livro didático. A seguir, sugerimos alguns *links* para seleção e exibição de materiais a/s turma/s:



“Yayoi Kusama's Obliteration Room | TateShots”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-xNzr-fJHQw&t=112s>

OBRA EXTERNA

### Narcissus Garden Inhotim

2009

Esféras de aço inoxidável, dimensões variáveis

[Yayoi Kusama](#)

[Ver no mapa](#)



Yayoi Kusama, Narcissus Garden Inhotim, 2009. Esferas de aço inoxidável, dimensões variáveis. Foto: Daniela Paçêllo

Disponível em: <https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/narcissus-garden-inhotim-yayoi-kusama/>



Disponível em: <https://www.inhotim.org.br/eventos/galeria-yayoi-kusama/>

A partir das características de obras de Yayoi Kusama, é importante ainda, conceituar junto aos/as aluno/as, que **instalações** são formas de arte criadas em espaços onde as pessoas, além de olhar para a obra, podem andar por ela, sendo que **instalações interativas** são aquelas em que o público pode tocar e participar da proposta artística, como no caso da obra “**Sala da Obliteração**”, referenciada nas páginas 60 e 61 do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”.

Enquanto **possibilidade de atividade**, inspirados/as nas obras de Yayoi Kusama, você, professor/a, pode propor aos/as alunos/as intervenções artísticas utilizando da colagem de círculos e/ou outras formas em ambientes da escola (a partir de prévia preparação/organização junto à equipe diretiva):



Fonte: <https://pbs.twimg.com/media/EtZzpHYXyAEwwB-?format=jpg&name=large>

Outra possibilidade, é que os/as alunos/as possam realizar intervenções com

colagem de círculos e/ou outras formas sob objetos e/ou imagens:



Por fim, indicamos ainda, a possibilidade de trabalhar junto aos/as alunos/as, intervenções artísticas em ambiente escolar utilizando **bolas de isopor** (se disponíveis em sua unidade escolar). Para tal, tais bolas podem ser previamente pintadas, decoradas, etc. para posterior intervenção no/s espaço/s:



Fonte: [https://avozdaserra.com.br/sites/default/files/noticias/dsc\\_0630\\_0.jpg](https://avozdaserra.com.br/sites/default/files/noticias/dsc_0630_0.jpg)

### Diálogos - Tecnologia: Arte e Robôs



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - página 62.

Ao trabalhar esta seção junto aos/as alunos/as, indicamos a você, professor/a, que possibilite à/s turma/s apreciar/em registros diversos da obra “**Robô Fábrica de Wu Yulu**”, do artista contemporâneo Cai Guo-Qiang, referenciada em nosso livro didático. Para tanto, indicamos a exibição do material disponível por meio do acesso

aos links a seguir:



Fontes:

[https://imgsapp2.correiobraziliense.com.br/app/noticia\\_127983242361/2013/01/15/344066/20130114201616764083a.jpg](https://imgsapp2.correiobraziliense.com.br/app/noticia_127983242361/2013/01/15/344066/20130114201616764083a.jpg)

[https://istoe.com.br/wp-content/uploads/istoeimagens/imagens/mi\\_3571309899271346.jpg?x43574](https://istoe.com.br/wp-content/uploads/istoeimagens/imagens/mi_3571309899271346.jpg?x43574)



“cai guo-qiang and wu yulu: robot imitating jackson pollock”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NDzMAp3JRVE&t=5s>

Enquanto referência e contextualização, é importante que os/as alunos/as, também conheçam a obra de **Jackson Pollock** (1912-1956), tendo em vista que os robôs da obra “**Robô Fábrica de Wu Yulu**”, pintam para homenagear o artista. Acessando o *link* disponível a seguir, você, professor/a, pode acessar o *site* oficial do artista Jackson Pollock e selecionar conteúdos para exibição aos/as alunos/as:

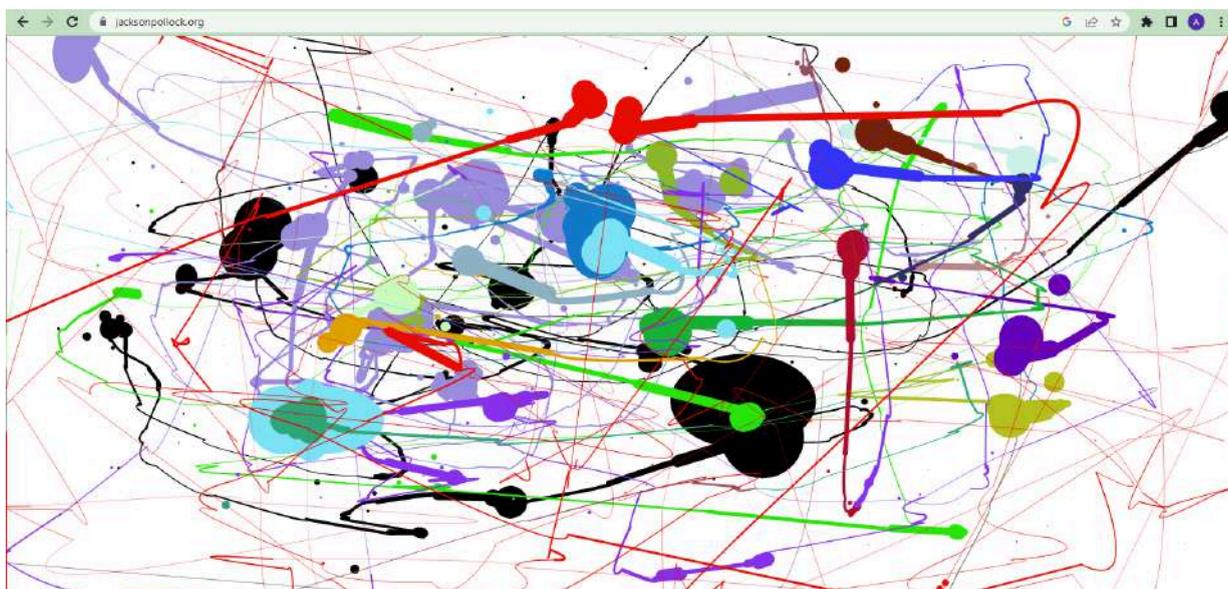


Disponível em: <https://www.jackson-pollock.org/>

É importante destacar junto aos/as alunos/as a partir das proposições desta seção, as **articulações entre arte e tecnologia**, seja por meio da utilização de robôs, ou de outras tecnologias.

Ao conceituar **robótica** junto aos/as alunos/as, vale a pena frisar, que trata-se da ciência e a técnica de criação, construção e utilização de robôs.

Enquanto **proposta de atividade** relacionando **arte e tecnologia**, você, professor/a, pode solicitar aos/as alunos/as, o acesso ao *site* disponível no *link* a seguir. Neste **ambiente virtual**, é possível compor **obras digitais** inspiradas no estilo do artista Jackson Pollock:



Disponível em: <https://www.jacksonpollock.org/>

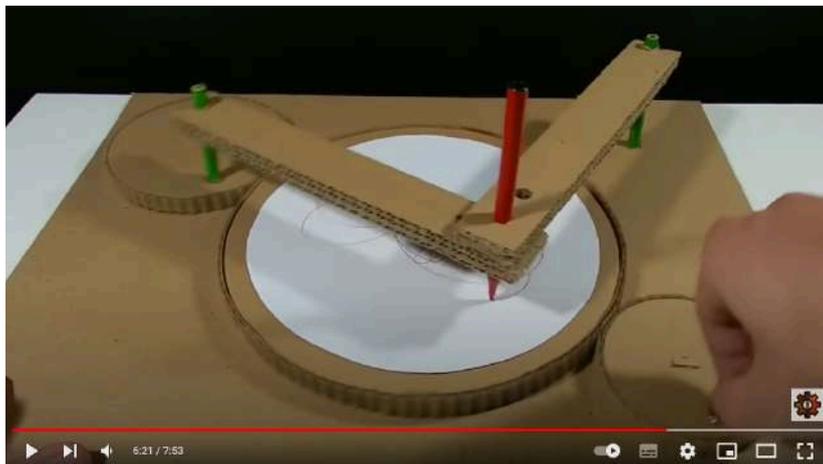
### **Oficina de Arte: Criar Pinturas Com Brinquedos Eletrônicos**



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - página 63.

No que se refere à **sugestão de atividade da página 63** do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, de **criação de pinturas com brinquedos eletrônicos**, você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar as propostas de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s e as materialidades disponíveis na unidade.

Como **alternativa**, é possível confeccionar junto aos/as alunos/as, **máquinas artesanais para criações artísticas**, conforme exemplo disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“COMO FAZER UMA MÁQUINA DE DESENHO DE PAPELÃO”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fy4ogllu8UA&t=8s>



**Importante:** a utilização de materiais cortantes, perfurantes e/ou outros que possam causar algum acidente junto aos/as alunos/as, deve ser realizada por um adulto responsável. Indicamos ainda, a possibilidade de substituição e/ou adaptação de alguns destes materiais para o uso por parte da/s turma/s.

Embora seja uma **alternativa de maior complexidade**, é possível ainda, a confecção junto aos/as alunos/as, de robôs artesanais com **aparatos eletrônicos**, conforme exemplo disponível por meio do acesso ao *link* a seguir:



“COMO FAZER O ROBÔ RABISCADOR - CULTURA MAKER”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RitsYQ2tDrE>

### Arte-Aventura: Pipas e Luzes



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - páginas 64 e 65.

Ao propor aos/as alunos/as a realização da atividade indicada nesta seção do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar a proposta de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s, a estrutura física da unidade e as materialidades disponíveis.

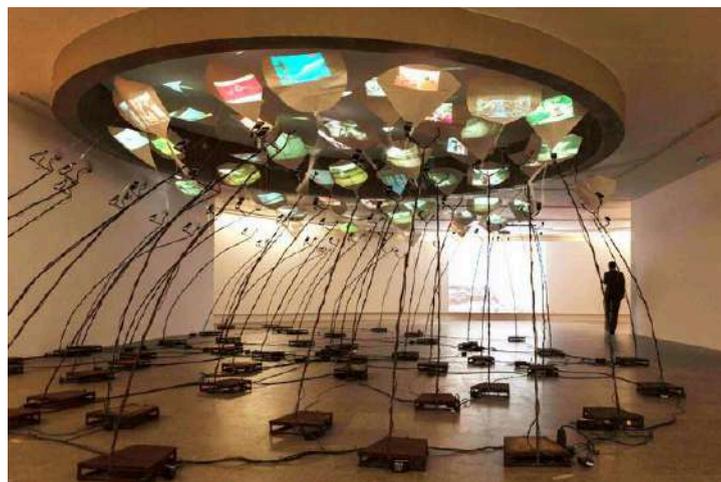
Visando a fruição e nutrição estética por parte dos/as alunos/as, indicamos a você, professor/a, a partir das proposições desta seção, a exibição do material audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir, no qual é possível conferir registros da exposição “**Cai Guo-Qiang: da Vincis do povo**” realizada no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo:



“Cai Guo-Qiang, Da Vincis do Povo’ no CCBB - Expressão - Espaço Húmus”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I44m0BjqvGw>

Enquanto **alternativa de atividade**, você, professor/a, pode propor a confecção de pipas brancas junto aos/as aluno/as, para posterior projeção de imagens nas superfícies das pipas. Com este trabalho, é possível a organização de uma **instalação artística** na unidade escolar, como uma adaptação da proposta visualizada na imagem a seguir:



Disponível em:

<https://saopaulopipas.files.wordpress.com/2013/03/exposicao-pipas-cai-guo-qiang-projecoes-ccbb-brasilia.jpg>

## Arte em Projetos: Arte e Luz



Livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”: unidade 2 - páginas 66 e 67.

Ao propor aos/as alunos/as a realização da atividade indicada nesta seção do nosso livro didático “A Conquista - Arte 5º Ano”, você, professor/a, juntamente com sua equipe, pode adaptar a proposta de acordo com as necessidades pedagógicas da/s turma/s e as materialidades disponíveis na unidade escolar.

É importante ao trabalhar esta seção junto aos/as alunos/as, conceituar que **performance** é uma forma de expressar, por meio do corpo, de gestos e movimentos, as ideias, mensagens ou sensações em propostas artísticas. Há artistas que usam tecnologias como o vídeo para gravar as **performances** e criam **videoperformances**.

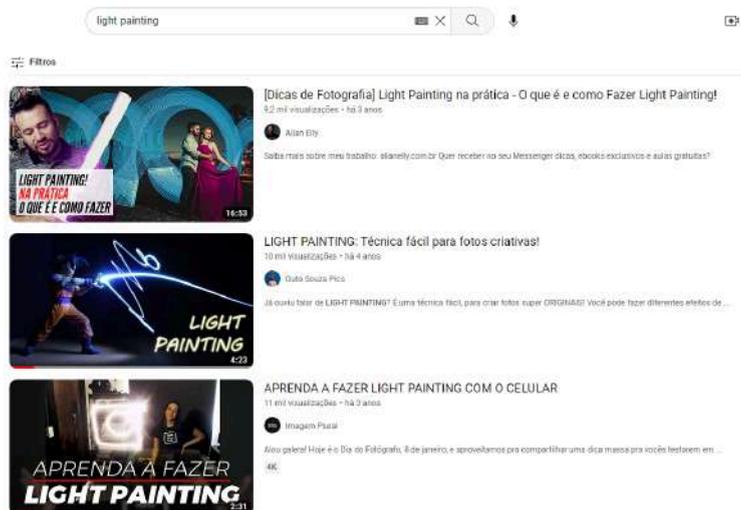
Enquanto material de apoio a você, professor/a, indicamos o conteúdo audiovisual disponível por meio do acesso ao *link* a seguir. No vídeo o apresentador do canal “Manual do Mundo” explica como fazer uma **luz negra** caseira utilizando um celular:



“Como fazer LUZ NEGRA caseira usando CELULAR”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AJt6PJzVNQ>

Uma **alternativa de atividade** para se trabalhar a **luz** em **videoperformances**, é por meio da técnica de **“Light Painting”**. Para a experimentação da técnica junto aos/as alunos/as, indicamos que você, professor/a, possa pesquisar tutoriais que podem ser encontrados, por exemplo, no *YouTube*:



Disponível em: [https://www.youtube.com/results?search\\_query=light+painting](https://www.youtube.com/results?search_query=light+painting)

## AValiação

- Realize a correção das atividades, assim será possível perceber a progressão que o/a aluno/a apresenta ao longo do trimestre;
- Sempre que possível, realize devolutivas aos/as alunos/as sobre as atividades realizadas;
- Elabore, junto ao/à supervisor/a, **estratégias pedagógicas** para o trabalho com aqueles/as alunos/as que apresentarem mais dificuldade;
- Deve-se estabelecer critérios avaliativos para balizar o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as no componente curricular de Arte. Nesse momento, recomenda-se conferir o Currículo da Educação Municipal de Maringá (páginas 313 e 314), no que diz respeito à Avaliação em Arte, e, ainda, atentar-se para o documento acerca das Orientações Iniciais para o ano letivo de 2024 no que concerne às Avaliações. Pode-se utilizar a ficha avaliativa para controle e preenchimento do parecer.

## **ORIENTAÇÕES PARA A CONFECÇÃO DO SISTEMA SOLAR**

Fazer uma maquete do nosso sistema solar, pode ser uma maneira lúdica para nossos/as alunos/as estudarem e aprenderem ainda mais a partir do Componente Curricular Ciências. O trabalho pode ser realizado ainda, de maneira interdisciplinar com o Componente Curricular Arte e/ou outros.



Fonte:

<https://www.wikihow.com/images/thumb/2/21/Make-a-Solar-System-Model-Step-20.jpg/v4-728px-Make-a-Solar-System-Model-Step-20.jpg>.

Para a confecção de uma maquete do sistema solar junto aos/as alunos/as, indicamos que você professor/a, siga o passo-a-passo a seguir, lembrando que o processo pode ser adaptado e desenvolvido de diversas maneiras:

**1.**

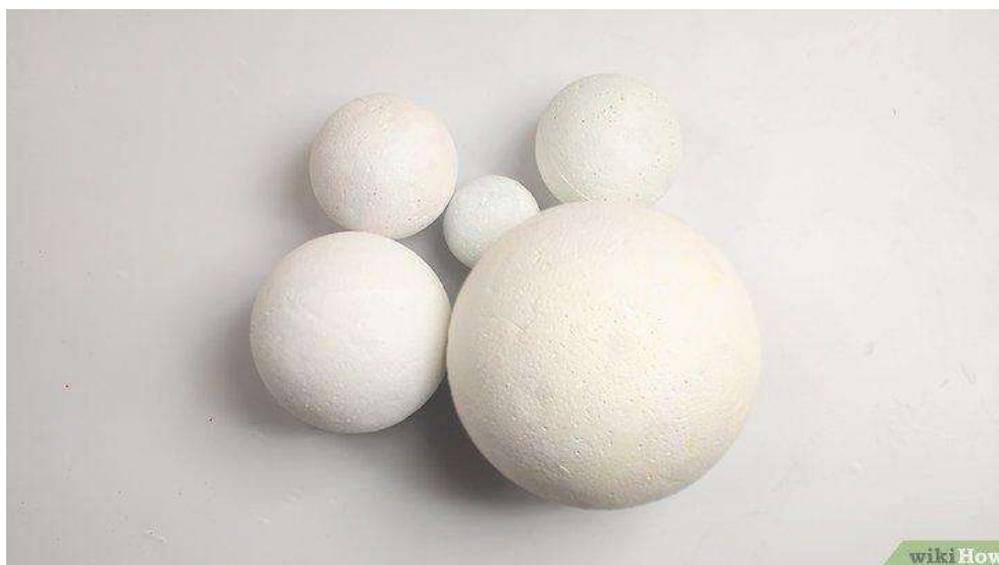


Como fundo do sistema solar e/ou base para se pendurar e/ou fixar os planetas e o sol, você, professor/a, pode propor o trabalho com **caixas de papelão**.

Indicamos que passe **tinta acrílica (ou outros tipos de tinta) preta**. Pode-se também cobrir o papelão com **papel preto** para deixar o fundo do sistema solar uniforme.

Uma possibilidade ainda, é pintar estrelas e/ou outros elementos que representem o espaço.

2.



Em seguida, indicamos que possa ser selecionado **bolas de isopor** de tamanhos variados, para a representação dos nossos planetas e do nosso sol de maneira proporcional. (Lembrando que todas as unidades escolares receberam bolas de isopor ano passado.)

3.



Para a **pintura dos planetas e do sol**, indicamos a utilização de tinta acrílica, no entanto outros tipos de tinta podem ser utilizadas, ainda que seja necessário a pintura em várias camadas.

Para facilitar o processo de pintura, sugerimos a fixação de um palito de churrasco e/ou outro na bola de isopor.

Outra maneira de confecção é **empapelar (papietagem)** as bolas de isopor, para posterior pintura. Nesta opção, deve-se cortar e/ou rasgar papéis (jornais, kraft, etc.) em diversas tiras e/ou pedaços e preparar uma bacia contendo cola branca dissolvida na mesma proporção de água. Então, deve-se mergulhar uma tira e/ou pedaço de papel na mistura de cola com água e aplicar cuidadosamente sobre o isopor. A tira deve aderir à forma.

Após o processo de empapelamento, o ideal é esperar a cola secar para dar início à pintura.

Exemplo do processo de **papietagem**:



**4.** Estando os elementos do sistema solar prontos, estes podem ser fixados nas bases de papelão utilizando de **palitos** e/ou suspensos com **fios de nylon, barbantes e/ou outros**.

Os elementos do sistema solar podem ser nomeados e as materialidades expostas nas unidades escolares.



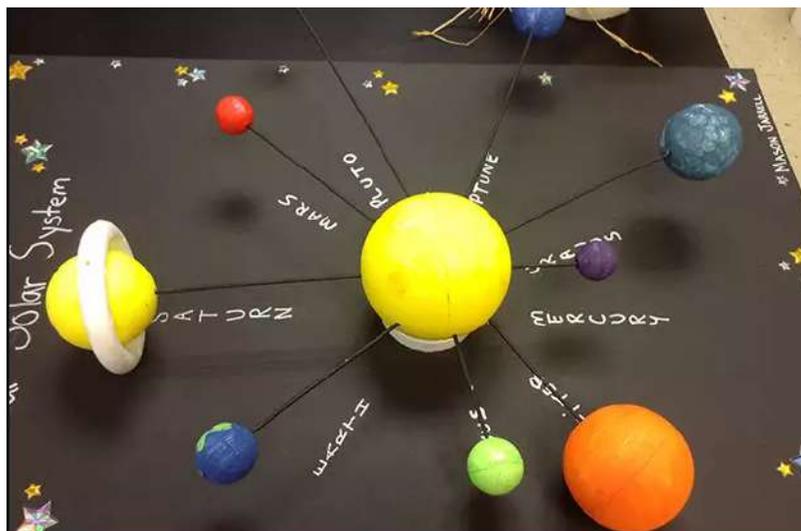
Fonte: <https://www.vitoria.es.gov.br/recursos/imagens/banco/2022/05/20/99754/normal@2x.jpg>.

Indicamos que você, professor/a, ao propor a confecção de maquetes do sistema solar junto aos/as alunos/as, se atente a adequação da proposta para a/s turma/s e faixas etárias. Ao utilizar materiais cortantes, pontiagudos e/ou que possam representar algum risco a segurança dos/as alunos/as, solicitamos a mediação constante bem como a realização de etapas por um adulto responsável.

A seguir, indicamos alguns *sites* e/ou vídeos que possam auxiliar no processo de confecção do sistema solar de maneira suspensa (*móviles*, caixas, etc.) ou fixa:



Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-uma-Maquete-do-Sistema-Solar>.



Disponível em: <https://www.estudokids.com.br/maquete-do-sistema-solar/>.



“COMO FAZER UMA MAQUETE DO SISTEMA SOLAR | FORMA DE MÓBILE FÁCIL”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YMv-fHw3820>.



“Maquete | Sistema Solar | Olh@@ula”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SLu2UDcTZ2Y>.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ**

**Chefia de Gabinete do Prefeito**

**Chefia de Gabinete**

**Gerência de Controle de Atos Legislativos**

Av. XV de Novembro, 701, Anexo do Paço Municipal - Bairro Centro, Maringá/PR

CEP 87013-230, Telefone: (44) 3221-1506 - [www2.maringa.pr.gov.br](http://www2.maringa.pr.gov.br)

**Ofício n.º 2334/2024 - GAPRE**

Maringá, 2 de julho de 2024.

A Sua Excelência o Senhor

**MÁRIO MASSAO HOSSOKAWA**

Presidente da Câmara Municipal de Maringá

Nesta

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento n.º 657/2024 (SEI n.º 3990160), apresentado pela Vereadora **Cristianne Costa Lauer**, que considerando notícia veiculada em um site da cidade sobre a compra de bolas de isopor pela Secretaria Municipal de Educação (Seduc) que teria custado R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais), solicita, para fins de esclarecimento público, por quais razões a Administração Municipal efetuou a aquisição de uma quantidade tão grande de bolas de isopor, em uma única compra? Quais os planejamentos pedagógicos das escolas e CMEIs para utilização das bolas de isopor? Qual o percentual (estimado) deste material que já foi utilizado até o momento? Qual o local onde estão guardadas as bolas de isopor que ainda não foram utilizadas?, anexamos o Ofício 555 (SEI n.º 4045021), Oficina Artesanato 1 Trimestre 2023 (SEI n.º 4044267), Oficina Artesanato 1 Trimestre 2024 (SEI n.º 4044268), Oficina Artesanato 3 Trimestre 2022 (SEI n.º 4044270), Oficina Artesanato 3 Trimestre\_2023 (SEI n.º 4044273), Arte 1 ano 2 Trimestre 2024 (SEI n.º 4044280), Arte 1 ano 3 Trimestre 2023 (SEI n.º 4044281), Arte 3 ano 3 Trimestre 2023 (SEI n.º 4044282), Arte 5 ano 2 Trimestre 2024 (SEI n.º 4044284) e Orientações Confecção Sistema Solar (SEI n.º 4044285) disponibilizados pela Seduc.

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Domingos Trevizan Filho, Chefe de Gabinete**, em 03/07/2024, às 07:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4123311** e o código CRC **77C11E17**.

---

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01.02.00080963/2024.57

SEI nº 4123311